

PEDUC-ES

Programa de Desenvolvimento Sustentável das Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo

Primeira Etapa

Estudo de vocação e diagnóstico de limitações

Produto 1.2

Identificação das formas de acesso e das infraestruturas de chegada e permanência, no caso de turistas interestaduais

PEPCV - Parque Estadual Paulo César Vinha

Março/2024

Contrato SEAMA 008/2023



**Building a better
working world**

À

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA

A/C: Sr. Felipe Rigoni Lopes - Secretário Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Por meio do contrato SEAMA nº 008/2023 (“Contrato”) e da Ordem de Execução do Serviço nº 012/2024 o Estado do Espírito Santo, através da Secretária Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (“SEAMA” ou “Secretaria”) contratou a Ernst Young Assessoria Empresarial Ltda (“EY”) para a prestação de serviços técnicos profissionais de assessoria e consultoria, de natureza singular, para elaboração de modelagem econômico-financeira e apoio à elaboração do Edital de Concessão do Parque Estadual Paulo César Vinha (“Parque” ou “PEPCV”), incluindo a elaboração e criação do Plano de Negócios que garanta o equilíbrio econômico-financeiro da exploração das áreas de uso público do Parque. Tal contrato refere-se à prestação de serviços de assessoria por até 15 (quinze) meses, de janeiro de 2024 a abril de 2025.

Este relatório (“Relatório”) foi desenvolvido em atendimento as especificações técnicas do Termo de Referência (Anexo I) do Contrato, correspondente a **Primeira Etapa: Estudo de vocação e diagnóstico de limitações** e ao **Produto 1.2: Identificação das formas de acesso ao parque e das infraestruturas de chegada e permanência, no caso de turistas interestaduais para o Parque Estadual Paulo Cesar Vinha (PEPCV)**.

Ressalta-se que este relatório foi elaborado a partir do contexto do Contrato e não deverá ser utilizado para nenhum outro fim. Portanto, deve ser de uso exclusivo da SEAMA e Governo do Estado do Espírito Santo, no contexto do Projeto de Concessão do Parque. A EY não assumirá qualquer responsabilidade caso o relatório seja utilizado por terceiros e/ou fora dos propósitos mencionados.

O profissional **Diogo MacCord**, foi responsável pela coordenação técnica e supervisão deste Produto.



Diogo MacCord

EY - Sócio Líder de Infraestrutura e Mercados Regulados

Índice Geral

1. Glossário	10
2. Considerações Gerais	11
3. Restrição de Acesso ao Produto	12
4. Introdução.....	13
5. Objetivo do Trabalho	16
6. Sumário Executivo	17
7. O Parque Estadual Paulo César Vinha	19
8. Oferta de Acesso - Termos Gerais	27
8.1 Acesso Interestadual.....	28
8.2 Acesso Intermunicipal.....	46
8.3 Áreas de Influência.....	48
8.4 Possíveis Rotas de Acesso.....	52
8.5 Diagnóstico do Acesso	60
8.6 Avaliação Crítica das Facilidades e Dificuldades de Acesso	68
9. Oferta de Permanência - Termos Gerais	70
9.1 Oferta de Permanência.....	70
9.2 Qualidade das Hospedagens	72
9.3 Diagnóstico de Permanência.....	101
9.4 Avaliação Crítica das Facilidades e Dificuldades de Acesso	110
10. Conclusão dos Dados de Acesso e Permanência.....	112

Índice de Tabelas

Tabela 1: Quadro de horários de voos no aeroporto de Vitória.....	32
Tabela 2: Destinos interestaduais para o PEPCV (Guarapari - ES)	45
Tabela 3: Visitantes mais frequentes na região metropolitana do Espírito Santo segundo Pesquisa de Demanda Turística - Verão 2017 (600 entrevistados)..	52
Tabela 4: Rotas de acesso com origem em Belo Horizonte (MG) ao PEPCV	53
Tabela 5: Rotas de acesso com origem em Governador Valadares (MG) ao PEPCV	54
Tabela 6: Rotas de acesso com origem em Ipatinga (MG) ao PEPCV	55
Tabela 7: Rotas de acesso com origem em Rio de Janeiro (RJ) ao PEPCV	56
Tabela 8: Rotas de acesso com origem em Campos dos Goytacazes (RJ) ao PEPCV	57
Tabela 9: Rotas de acesso com origem em São Paulo (SP) ao PEPCV	58
Tabela 10: Rotas de acesso com origem em Colatina (ES) ao PEPCV	59
Tabela 11: Análise das rotas a partir das áreas de influência	59
Tabela 12: Diagnóstico de qualidade no acesso de Vitória ao Parque Estadual Paulo César Vinha.....	64
Tabela 13: Diagnóstico de qualidade no acesso de Guarapari ao PEPCV	67
Tabela 14: Quantidade de meios de hospedagem por município da Região Turística Metropolitana.....	71
Tabela 15: Quantitativo e tipos de unidades habitacionais por município da Região Turística Metropolitana	71
Tabela 16: Quantitativo de leitos simples total e por unidades habitacionais por município da Região Turística Metropolitana	72
Tabela 17: Quantitativo de leitos duplos total e por unidades habitacionais por município da Região Turística Metropolitana	72
Tabela 18: Análise qualitativa Sheraton Vitória Hotel	103
Tabela 19: Análise qualitativa Hotel Diamantina	106
Tabela 20: Análise qualitativa Pousada Mar e Mata	109
Tabela 21: Diagnóstico de qualidade no acesso de Guarapari ao PEPCV	109

Índice de Figuras

Figura 1: Mapa da parte sul do PEPCV	21
Figura 2: Mapa da parte norte do PEPCV	21
Figura 3: Entrada do PEPCV	22
Figura 4: Vista aérea da entrada do PEPCV	22
Figura 5: Vista aérea do PEPCV	23
Figura 6: Vista aérea do Porto de Caiaque	23
Figura 7: Vista aérea do Mirante do Alagado	24
Figura 8: Lagoa de Caraís	24
Figura 9: Vista aérea da Lagoa de Caraís	25
Figura 10: Vista aérea da Lagoa Feia.....	25
Figura 11: Vista aérea da trilha de Tropical	26
Figura 12: Vista aérea das Dunas.....	26
Figura 13: Aeroporto Eurico de Aguiar Salles (VIX)	33
Figura 14: Estados mais visitados do Brasil	34
Figura 15: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-101	35
Figura 16: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-259	36
Figura 17: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-262	37
Figura 18: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-342	38
Figura 19: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-381	39
Figura 20: RodoShopping Guarapari.....	44
Figura 21: Ponto de ônibus na entrada do PEPCV	45
Figura 22: Rotas de acesso com origem em Belo Horizonte ao PEPCV	53
Figura 23: Rotas de acesso com origem em Governador Valadares ao PEPCV	54
Figura 24: Rotas de acesso com origem em Ipatinga ao PEPCV	55
Figura 25: Rotas de acesso com origem no Rio de Janeiro ao PEPCV	56
Figura 26: Rotas de acesso com origem em Campos dos Goytacazes ao PEPCV	57
Figura 27: Rotas de acesso com origem em São Paulo (SP) ao PEPCV	58

Figura 28: Rotas de acesso com origem em Colatina ao PEPCV	58
Figura 29 : Rota de acesso entre o Sheraton Vitoria Hotel e o PEPCV	60
Figura 30: Imagens da Rota de acesso entre o Sheraton Vitoria Hotel e o PEPCV	61
Figura 31: Posto de Pedágio durante a administração da RodoSol	62
Figura 32: Mapeamento das áreas com postos de gasolina até o PEPCV	63
Figura 33: Rota de acesso entre a Pousada Mar e Mata, o Hotel Diamantina e o PEPCV	65
Figura 34: Imagens da Rota de acesso entre a Pousada Mar e Mata, o Hotel Diamantina e o Parque Estadual Paulo César Vinha	66
Figura 35: Mapeamento das áreas com postos de gasolina em Guarapari até o PEPCV	67
Figura 36: Ranking do Flamboyant Hotel & Convention segundo os usuários do TripAdvisor	73
Figura 37: Distância do Flamboyant Hotel & Convention ao PEPCV	73
Figura 38: Entrada Flamboyant Hotel & Convention	74
Figura 39: Área de Lazer do Flamboyant Hotel & Convention	75
Figura 40: Quarto do Flamboyant Hotel & Convention	75
Figura 41: Ranking do Hotel Atlântico segundo os usuários do TripAdvisor ...	76
Figura 42: Distância do Hotel Atlântico ao PEPCV	76
Figura 43: Entrada do Hotel Atlântico.....	77
Figura 44: Área de lazer do Hotel Atlântico	77
Figura 45: Quarto do Hotel Atlântico	78
Figura 46: Ranking do Hotel Meaípe segundo os usuários do TripAdvidor.....	78
Figura 47: Distância do Hotel Meaípe ao PEPCV	79
Figura 48: Entrada do Hotel Meaípe	79
Figura 49: Área de lazer do Hotel Meaípe.....	80
Figura 50: Quarto do Hotel Meaípe.....	80
Figura 51: Ranking do Acquamarine Park Hotel segundo os usuários do TripAdvisor	81
Figura 52: Distância do Acquamarine Park Hotel ao PEPCV	81

Figura 53: Entrada do Acquamarine Park Hotel	82
Figura 54: Área de lazer do Acquamarine Park Hotel.....	83
Figura 55: Parque do Acquamarine Park Hotel	83
Figura 56: Ranking do Hotel Quatro Estações segundo os usuários do TripAdvisor	84
Figura 57: Distância do Hotel Quatro Estações ao PEPCV	84
Figura 58: Entrada do Hotel Quatro Estações	85
Figura 59: Área de lazer do Hotel Quatro Estações	86
Figura 60: Área de lazer do Hotel Quatro Estações	86
Figura 61: Ranking da Pousada Doce Vida Guarapari segundo os usuários do TripAdvisor	87
Figura 62: Distância da Pousada Doce Vida Guarapari ao PEPCV	87
Figura 63: Entrada da Pousada Doce Vida Guarapari	88
Figura 64: Área de lazer da Pousada Doce Vida Guarapari	89
Figura 65: Quarto da Pousada Doce Vida Guarapari	89
Figura 66: Ranking do Duas Praias Hotel Pousada segundo os usuários do TripAdvisor	90
Figura 67: Distância do Duas Praias Hotel Pousada ao PEPCV	90
Figura 68: Entrada do Duas Praias Hotel Pousada	91
Figura 69: Área de lazer do Duas Praias Hotel Pousada	92
Figura 70: Área de lazer do Duas Praias Hotel Pousada	92
Figura 71: Ranking do Hotel Pousada Caminho da Praia segundo os usuários do TripAdvisor	93
Figura 72: Distância do Hotel Pousada Caminho da Praia ao PEPCV	93
Figura 73: Entrada do Hotel Pousada Caminho da Praia.....	94
Figura 74: Área de Lazer do Hotel Pousada Caminho da Praia	95
Figura 75: Quarto do Hotel Pousada Caminho da Praia	95
Figura 76: Ranking do Hotel Raio de Sol segundo os usuários do TripAdvisor	96
Figura 77: Distância do Hotel Raio de Sol ao PEPCV	96
Figura 78: Entrada do Hotel Raio de Sol.....	97
Figura 79: Quarto do Hotel Raio de Sol	98

Figura 80: Ranking do Serra Negra Pousada Spa segundo os usuários do TripAdvisor	98
Figura 81: Distância do Serra Negra Pousada Spa ao PEPCV	99
Figura 82: Entrada da Serra Negra Pousada Spa.....	99
Figura 83: Área de lazer do Serra Negra Pousada Spa	100
Figura 84: Quarto do Serra Negra Pousada Spa	100
Figura 85: Localização Sheraton Vitória Hotel	101
Figura 86: Entrada e quarto do Sheraton Vitória Hotel	102
Figura 87: Localização Hotel Diamantina	104
Figura 88: Entrada e quarto do Hotel Diamantina.....	105
Figura 89: Localização Pousada Mar e Mata	107
Figura 90: Entrada e quarto da Pousada Mar e Mata	108

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Estado de residência dos entrevistados na temporada de verão 2023	28
Gráfico 2: Fatores decisivos para escolha do destino para os residentes em Minas Gerais na temporada de verão 2023	29
Gráfico 3: Fatores decisivos para escolha do destino para os residentes do Rio de Janeiro na temporada de verão 2023	30
Gráfico 4: Fatores decisivos para escolha do destino para os residentes de São Paulo na temporada de verão 2023	30
Gráfico 5: Estado Geral das rodovias no Brasil	41
Gráfico 6: Estado geral das rodovias nos estados escolhidos	42
Gráfico 7: Estado geral das rodovias sob administração pública e privada	42
Gráfico 8: Aspectos avaliados do Espírito Santo	43
Gráfico 9: Fatores decisivos para escolha do destino para os residentes do Espírito Santo na temporada de verão 2023	47

1. Glossário

- ABR: Associação Aeroportos do Brasil
- ANTT: Agência Nacional de Transportes Terrestres
- CNT: Confederação Nacional do Transporte
- CNUC: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação
- DNIT: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
- IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- ICMBio: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
- IDHM: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
- IEMA: Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
- PIB: Produto Interno Bruto
- PEDUC: Programa Estadual de Desenvolvimento Sustentável das Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo
- PEPCV: Parque Estadual Paulo César Vinha
- PNAD: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua
- PPP: Parceria Público-Privadas
- PNUD: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
- SAC: Secretaria Nacional de Aviação Civil
- SEAMA: Secretária Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado do Espírito Santo
- SETUR: Secretaria de Turismo do Estado do Espírito Santo
- SNUC: Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza
- TCE: Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo
- UC: Unidade de Conservação

2. Considerações Gerais

As informações apresentadas neste relatório de identificação das formas de acesso e permanência ao Parque, resultam da análise de dados quantitativos e qualitativos, merecendo as seguintes considerações:

- Todas as considerações que serão apresentadas estão baseadas em opiniões dos profissionais da EY, e fundamentam-se em dados e fatos contidos neste relatório;
- O trabalho envolve questões de julgamento objetivo e subjetivo face aos dados disponibilizados pelas diversas fontes de informações consultadas;
- Nenhum dos sócios ou profissionais da EY tem qualquer interesse financeiro no empreendimento analisado, caracterizando assim sua independência;
- Os honorários estabelecidos para a execução deste trabalho não são baseados e não têm qualquer relação com os resultados aqui reportados;
- Este trabalho foi desenvolvido com base em informações fornecidas pelos colaboradores da SEAMA, do Governo do Estado do Espírito Santo, além de fontes primárias e secundárias de informações levantadas pela EY. Tais informações foram consideradas verdadeiras, uma vez que não faz parte do escopo deste Projeto qualquer tipo de procedimento de auditoria. Dessa forma, a EY não assume qualquer responsabilidade pela precisão das informações oriundas de relatórios e/ou demais documentos fornecidos pela SEAMA, Governo do Estado do Espírito Santo ou demais fontes consultadas;
- As conclusões apresentadas pela EY neste relatório não devem ser utilizadas para nenhuma outra finalidade, exceto a descrita no contexto do Contrato firmado;
- Qualquer usuário deste relatório deverá estar ciente das condições que nortearam o trabalho.

3. Restrição de Acesso ao Produto

Este relatório, bem como as opiniões e conclusões nele contidas, são de uso exclusivo da SEAMA e do Governo do Estado do Espírito Santo, que se reserva o direito de transferir a propriedade dos documentos para os beneficiários da concessão do Parque. Os materiais produzidos podem, se necessário, ser distribuídos pela SEAMA e pelo Governo do Estado do Espírito Santo para seus funcionários, diretores, consultores, Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE) e demais órgãos de fiscalização, regulação e controle relacionados a este trabalho e às partes envolvidas, eximindo a EY, no entanto, quanto a quaisquer responsabilidades oriundas da divulgação efetuada. De qualquer modo, ressalta-se que este Relatório é constituído de 115 páginas, incluindo seus anexos, e somente poderá ser manuseado ou distribuído em partes caso seu conteúdo não seja desconfigurado e seus direitos autorais não sejam violados.

Qualquer usuário deste documento deve estar ciente das condições que nortearam este trabalho. A EY responderá às perguntas dos receptores relativas a este documento sem custo adicional para a SEAMA.

4. Introdução

A Lei nº 9.985/2000¹ instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC e estabeleceu critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação. No Brasil as Unidades de Conservação (UCs) estão distribuídas em 12 categorias divididas em dois grandes grupos: as Unidades de Proteção Integral e as Unidades de Uso Sustentável. O § 1º do Artigo 7º estabelece que o objetivo básico das Unidades de Proteção Integral é preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, com exceção dos casos previstos na Lei. O § 2º estabelece o objetivo das Unidades de Uso Sustentável como sendo compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais.

Os parques são unidades de proteção integral de posse e domínio público e têm como finalidade principal a conservação de ecossistemas naturais de grande importância ecológica e beleza cênica. Nessas áreas é permitida a condução de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.

No estado do Espírito Santo, merece registro a Lei Estadual nº 9.462/2010, que institui o Sistema Estadual de Unidades de Conservação do Espírito Santo (SISEUC) e traz idêntica definição para os parques.

A nível federal, a Lei 11.516/2007² estabelece a opção de conceder serviços, áreas ou instalações das unidades de conservação sob responsabilidade do ICMBio para atividades turísticas e educacionais ambientais, por meio de procedimento licitatório, seguindo os princípios estabelecidos na Lei 8.987/1995³, conhecida como Lei das Concessões e Permissões. Em âmbitos municipais e estaduais, é necessário que o órgão concedente tenha uma base jurídica semelhante para viabilizar Parcerias Público-Privadas (PPPs) dessa natureza.

¹ Fonte: Brasil. Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

² Fonte: Brasil. Lei nº 11.516 de 28 de agosto de 2007. Dispõe sobre a criação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes (ICMBio) e dá outras providências. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11516.htm >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

³ Fonte: Brasil. Lei nº Lei 8.987 de 13 de fevereiro de 1995. Dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos, e dá outras providências. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8987cons.htm >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

A concessão de unidades de conservação é um modelo de administração que permite que os serviços de apoio ao ecoturismo sejam transferidos para o setor privado, com ênfase na melhoria das áreas, atrações e instalações voltadas para o uso público. Isso ocorre após investimentos realizados para a requalificação, modernização, operação e manutenção dessas unidades.

De acordo com o Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC)⁴ o Brasil possui 545 parques, sendo 75 federais, 231 estaduais e 239 municipais, elegíveis para concessões e ou parceria público-privadas. Apesar do destaque que as concessões de serviços em áreas naturais à iniciativa privada têm tomado, ainda há um grande potencial a ser explorado. Segundo o Instituto Semeia⁵ até o início de março de 2024, haviam sido concedidos 46 parques em estágio de contrato assinado, dos quais 15 são federais, 17 estaduais e 14 municipais. Entre os leilões que ocorreram recentemente e ainda estão em fase de assinatura de contrato estão o Parque Nacional de Jericoacoara e Parque Nacional Chapada dos Guimarães. Outros 15 parques estão no *pipeline* de projetos do Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES⁶ para serem concedidos entre o 1º trimestre de 2024 e 3º trimestre de 2025.

Em 13 de junho de 2023, a partir do Decreto nº 5409-R, o Governador do Espírito Santo criou o Programa Estadual de Desenvolvimento Sustentável das Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo - PEDUC. A responsabilidade de coordenação e gestão do programa, que tem prazo de 24 meses, foi designada à Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA. A SEAMA deve propor ajustes aos Planos de Manejo dos Parques, além de estudar e propor modelos para desenvolvimento de turismo sustentável e outras atividades econômicas.

O PEDUC foi criado com o objetivo de preservação ambiental dos parques estaduais, por meio do desenvolvimento de atividades turísticas e econômicas sustentáveis. O inciso I e II do artigo 2 do decreto que criou o programa estabelece que tal desenvolvimento deve ser feito levando em conta (i) “o equilíbrio entre as despesas previstas para a conservação das unidades e as receitas auferidas pelo desenvolvimento de atividades econômicas” e (ii) “o equilíbrio entre os pilares ambiental, social e econômico nos Planos de Manejo, especialmente pelo incentivo ao turismo sustentável, com impactos positivos na geração de empregos que leve ao significativo desenvolvimento das

⁴ Fonte: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC). Disponível em: < <https://cnucc.mma.gov.br/powerbi> >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

⁵ Fonte: Instituto Semeia. Disponível em < <https://mapadeparcerias.org.br/mapa.html> >. Acesso em 04 de março de 2024.

⁶ Fonte: BNDES. Disponível em < <https://hubdeprojetos.bndes.gov.br/pt/setores/Parques> >. Acesso em 04 de março de 2024.

comunidades locais, dos municípios de abrangência dos Parques Estaduais e do Estado do Espírito Santo”⁷.

Nesse contexto, no âmbito do Contrato nº 008/2023 da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, a EY foi contratada para a execução de atividades a serem prestadas à SEAMA, em consonância com o PEDUC, com vistas à elaboração de modelagem econômico-financeira e apoio à elaboração do Edital de Concessão do Parque Estadual Paulo César Vinha incluindo a elaboração e criação de Plano de Negócios que garanta o equilíbrio econômico-financeiro da exploração da área.

⁷ Fonte: Diário Oficial dos Poderes do Estado. Edição Extra. Vitória, Espírito Santo, 13 de junho de 2023.

5. Objetivo do Trabalho

As formas de acesso e permanência são pontos relevantes na escolha de um destino turístico que exige planejamento e consideração das várias formas de transporte e acomodação. Desde a escolha do aeroporto ou rodoviária mais próximo ou da rota mais conveniente pela estrada até a seleção do hotel ou pousada ideal para a estadia, cada decisão pode influenciar significativamente a experiência do turista. Portanto, compreender e planejar cuidadosamente os meios de acesso e acomodação revela-se de importância primordial para assegurar uma excelente experiência em um ambiente natural preservado.

O objetivo deste trabalho é identificar as formas e ofertas de acessos e infraestruturas de permanência nas adjacências do Parque Estadual Paulo César Vinha para suportar o Plano de Negócios que sustentará a concessão administrativa de exploração turística e outras formas de uso público compatíveis com a conservação.

6. Sumário Executivo

Este relatório apresenta a identificação das formas de acesso ao Parque Estadual Paulo César Vinha, como proximidade a aeroportos e rodoviárias, qualidade das rodovias e frequência e intensidade dos modais de transporte ofertados a partir dos grandes polos de origem das demandas turísticas e de permanência. Além disso, inclui uma avaliação quali-quantitativa da infraestrutura hoteleira nos municípios considerados mais impactados e correlacionados ao Parque. Para tanto, foram considerados os seguintes aspectos gerais:

- Foram realizadas, pela equipe responsável por esse Produto, três visitas ao Parque Estadual Paulo César Vinha: A primeira visita, que aconteceu no dia 17 de janeiro de 2024, teve como objetivo o reconhecimento da área e uma avaliação da acessibilidade, permanência e vocação do Parque. A segunda visita ocorreu nos dias 11 e 12 de fevereiro de 2024 com o propósito de avaliar o movimento de turistas durante o Carnaval. A terceira visita foi realizada nos dias 14 e 15 de março com a finalidade de mapeamento por meio de fotos e vídeos com drones dos espaços do Parque. Para tais visitas, a equipe técnica esteve em campo com 15 especialistas.
- A oferta de leitos na região do Parque foi feita partir do censo hoteleiro realizado pela MK Pesquisa e Planejamento Ltda ao longo do ano de 2016, à serviço da Secretaria de Turismo do Estado do Espírito Santo (SETUR-ES) para a Região Turística Metropolitana do Estado do Espírito Santo.
- Com base no ranking do TripAdvisor, foram destacadas as 10 melhores acomodações disponíveis na região.
- Utilizando o Google Maps, foi realizado um levantamento das rotas potenciais de acesso disponíveis.
- A avaliação de qualidade das rodovias de acesso ao Parque dos visitantes interestaduais e intermunicipais foi feita com base na Pesquisa CNT de Rodovias - 2023, realizada pela Confederação Nacional do Transporte e nas observações da equipe da EY ao longo dos trajetos realizados.
- As possíveis rotas via ônibus ou avião foram levantadas por meio dos sites das viagens e das companhias aéreas.

Vale ressaltar que as considerações feitas se limitam às visitas realizadas pela EY nos dias mencionados e nas informações disponíveis a partir das fontes utilizadas mencionadas acima. É importante destacar que as avaliações quali-

quantitativas aqui apresentadas contam com um grau de subjetividade e que seu nível de relevância pode ter diferentes tamanhos a depender de quem os analisa.

A conclusão deste Relatório é apresentada no item 9. Conclusão dos dados de Acesso e Permanência será subsídio relevante para a construção dos produtos subsequentes **Produto 1.3: Produção de diagnóstico de vocações para o desenvolvimento sustentável de cada área** e **Produto 1.4: Proposta preliminar de uso sustentável** ambos contidos na Primeira Etapa: Estudo de Vocação indicado no Anexo I - Termo de Referência do Contrato.

7. O Parque Estadual Paulo César Vinha

O Parque Estadual Paulo César Vinha ("PEPCV"), inicialmente denominado Parque de Setiba, foi criado pelo decreto nº 2.993-N de 1990, com o intuito de preservar uma faixa contínua de restinga, um dos ecossistemas mais ameaçados da Mata Atlântica. O Parque abrange uma área de 1.500 hectares⁸.

O Parque, recebe visitantes diariamente das 08h às 17h, com acesso permitido às trilhas somente até às 15h. Não é necessário agendamento prévio e a entrada é gratuita para todos os públicos. Para grupos organizados de 15 a 40 pessoas, como escolas e excursões, é necessário agendar a visita previamente.

O Parque Estadual Paulo César Vinha oferece o projeto de acessibilidade Trilha Cidadã, disponível às quintas-feiras no mesmo horário de funcionamento, mediante agendamento prévio.

As principais atrações do Parque são:

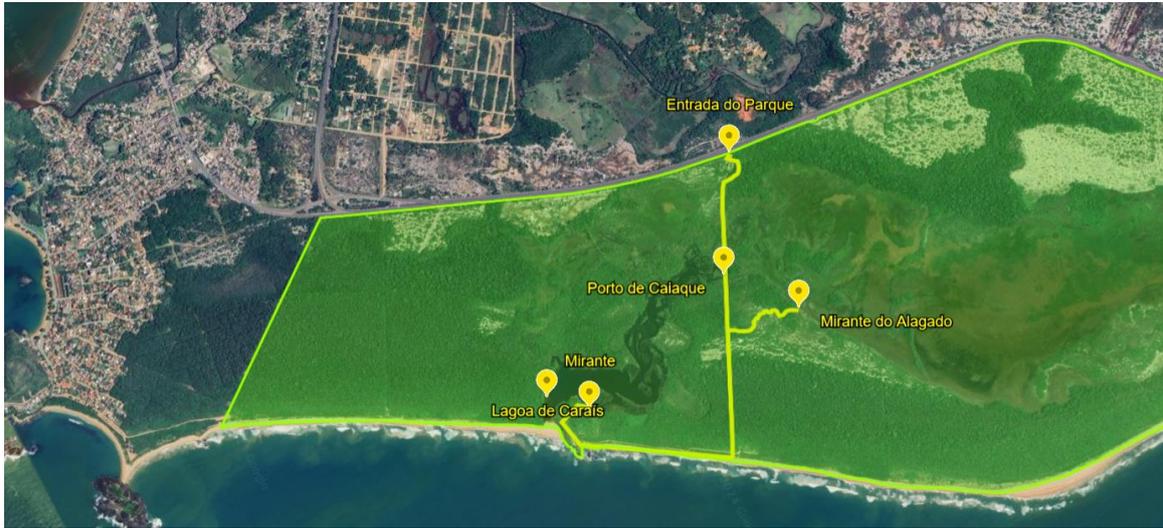
- Lagoa de Caraís: Lagoa de água doce junto à praia e ao único costão rochoso do parque. A lagoa só é acessada por uma trilha de 2,5 km a partir da sede administrativa, sendo uma parte pela praia na areia fofa. Além disso, após sair da trilha e chegar-se à praia, não há sinalização indicando a direção e altura da Lagoa.
- Mirante: Elevação rochosa natural com vista panorâmica da lagoa de Caraís e da serra de Buenos Aires, acessível por uma trilha curta a partir da lagoa.
- Mirante do alagado: Estrutura antiga de madeira com cerca de 3 metros, atualmente fechada devido a degradação da madeira.
- Lago Feia: Lagoa de água escura localizada no meio do Parque e que pode ser acessada à 10 km sentido norte na RodoSol. Porém, não há estacionamento nesse ponto e nem meio de acesso por dentro do Parque, o que obriga os visitantes que desejam conhecer a lagoa a estacionarem nas margens da rodovia. Além disso, não existe sinalização do caminho e chegando no local, a lagoa é envolta de mata nativa o que dificulta a visualização da lagoa, mesmo estando bem próxima a ela.

⁸ Fonte: IEMA. Disponível em < <https://iema.es.gov.br/PEPCV> >. Acesso em 28 de fevereiro de 2024.

- Praias: Como a Praia de Caraís e a Praia de Setibão, cada uma com suas características únicas e acessíveis por trilhas específicas.
- Trilhas: Como a Trilha da Restinga (2.498m), Trilha de Tropical (1.097m), Trilha do Alagado (498m), Trilha da Capivara (1.632m) Trilha de Caraís (133m) e Trilha da Clusia (137m), que proporcionam diferentes experiências de contato com a natureza. Com exceção da trilha da restinga, que leva até a praia de Caraís, as demais são mal sinalizadas.
- Dunas: Próximo à praia da Sereia, existem Dunas que proporcionam uma vista panorâmica através da parte norte do parque.
- Porto de caiaque: Existem um de entrada para passeios de caiaque por dentro da Lagoa de Caraís. Porém, não há nenhuma infraestrutura neste ponto.

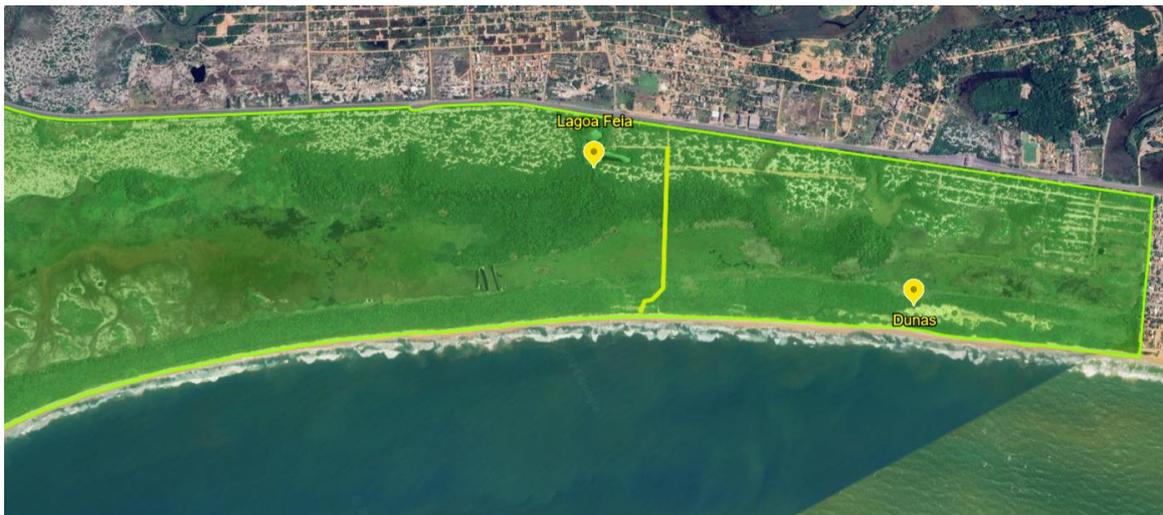
A infraestrutura do Parque se concentra no centro administrativo, que possui um banheiro feminino e um masculino, alojamento para pesquisadores, portaria, vigilância armada e um pequeno estacionamento. A pouca capacidade do estacionamento obrigada os visitantes, principalmente na alta temporada, a estacionarem às margens da ES-060, rodovia que conecta Guarapari ao PEPCV. Além disso, não há estrutura para os visitantes ao longo da trilha e nas atrações principais, de banheiros, pontos de alimentação e assistência de segurança, como salva vidas e estrutura de primeiros socorros. Além disso, as principais atrações, como Lagoa Feia, Lagoa de Caraís, Dunas e Mirantes, não possuem acesso fácil, dependendo de longas trilhas ou estacionamento inadequado. Por fim, notou-se a ausência de hospedagem dentro do Parque para proporcionar, ao visitante, uma experiência integrada a natureza.

Figura 1: Mapa da parte sul do PEPCV



Fonte: EY

Figura 2: Mapa da parte norte do PEPCV



Fonte: EY

Figura 3: Entrada do PEPCV



Fonte: RoteMix

Figura 4: Vista aérea da entrada do PEPCV



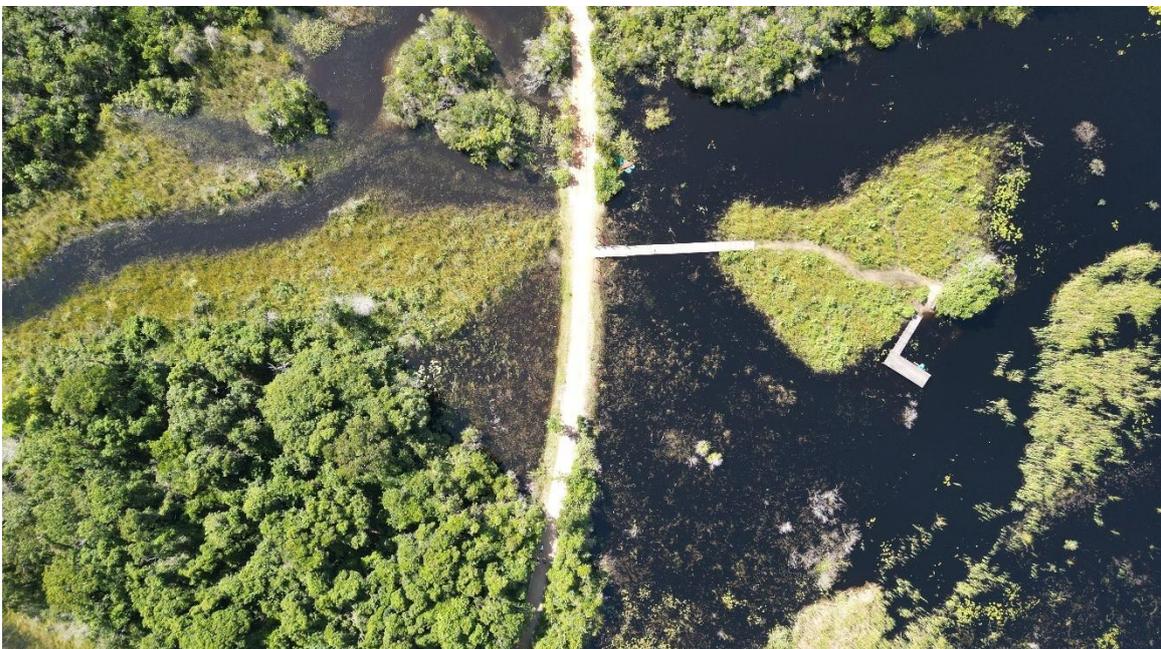
Fonte: EY/Beware Collective

Figura 5: Vista aérea parcial do PEPCV



Fonte: EY/Beware Collective

Figura 6: Vista aérea do Porto de Caiaque



Fonte: EY/Beware Collective

Figura 7: Vista aérea do Mirante do Alagado



Fonte: EY/Beware Collective

Figura 8: Lagoa de Carais



Fonte: EY/Beware Collective

Figura 9: Vista aérea da Lagoa de Caraís



Fonte: EY/Beware Collective

Figura 10: Vista aérea da Lagoa Feia



Fonte: EY/Beware Collective

Figura 11: Vista aérea da trilha de Tropical



Fonte: EY/Beware Collective

Figura 12: Vista aérea das Dunas



Fonte: EY/Beware Collective

8. Oferta de Acesso - Termos Gerais

Ao analisar as vias de acesso existentes e potenciais, o poder público estadual e municipal, conforme aplicável, podem identificar pontos de risco, áreas onde melhorias são necessárias e oportunidades para facilitar o transporte para o Parque. Isso inclui a avaliação das condições das estradas, a disponibilidade de transporte público, pontos de ônibus e estacionamento adequado. Além disso, compreender as vias de acesso permitirá ao potencial Concessionário do Parque desenvolver estratégias eficazes de marketing e promoção, destacando as opções de transporte, facilitando o planejamento das visitas ou mesmo criando serviços e opções adicionais para o acesso, o que aumenta a atratividade do Parque para os turistas e contribui para o sucesso do turismo sustentável a longo prazo.

As formas de acesso podem variar dependendo da localização geográfica e das características específicas de cada área. Algumas das formas mais comuns de acesso incluem:

- a) Acesso rodoviário: Por meio de estradas pavimentadas ou não pavimentadas, os visitantes podem chegar de carro, ônibus ou bicicleta até as entradas ou estacionamentos dos parques.
- b) Acesso ferroviário: Em algumas regiões, trens ou bondes podem oferecer acesso direto ou facilitar o acesso próximo a áreas naturais.
- c) Acesso aéreo: Em áreas remotas ou de difícil acesso terrestre, o acesso por meio de helicópteros ou pequenas aeronaves podem ser uma opção.
- d) Acesso marítimo: Para parques localizados em ilhas ou áreas costeiras, o acesso por barco ou navio pode ser possível e atrativo.
- e) Acesso a pé: Em áreas montanhosas ou selvagens, o acesso pode ser feito exclusivamente por trilhas para caminhadas, trekking ou escalada.
- f) Acesso por transporte público: Em algumas áreas urbanas ou próximas a centros populacionais, o acesso a parques naturais pode ser facilitado por meio de transporte público, como ônibus ou metrô.

Para promover o acesso ao Parque, de visitantes estaduais e interestaduais, é fundamental direcionar esforços na melhoria da infraestrutura e na ampliação das vias de acesso, caso necessário. Investimentos direcionados para a expansão

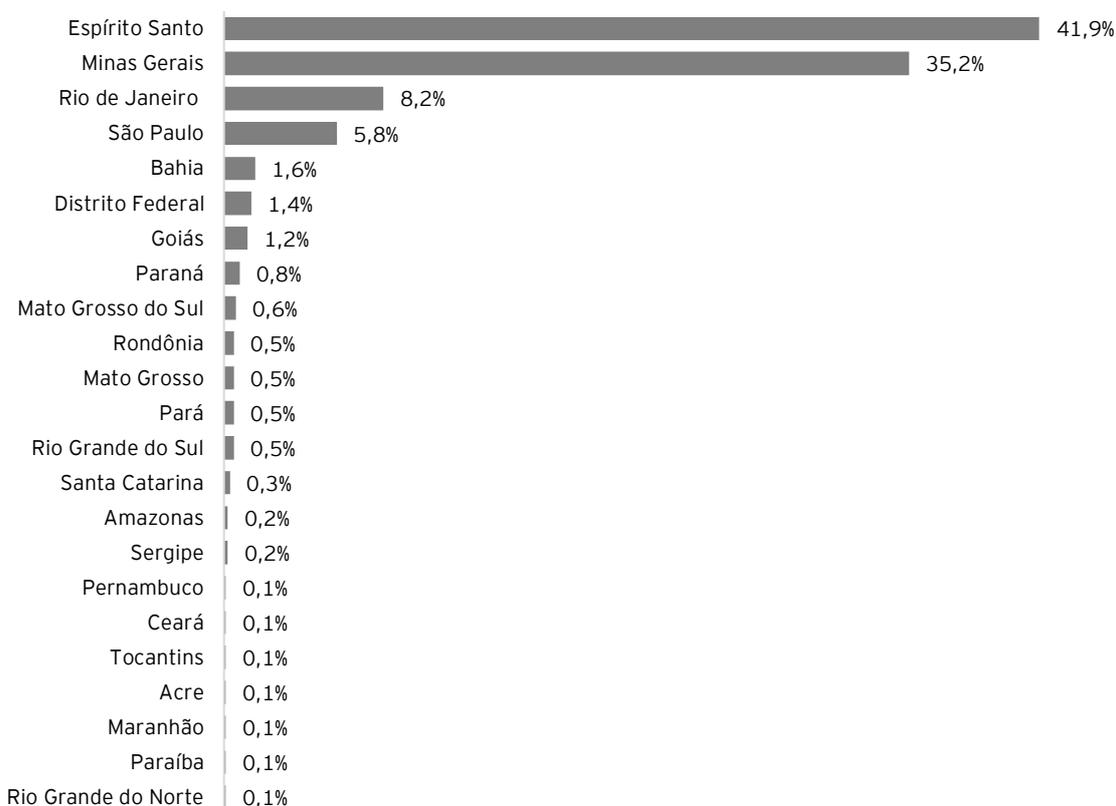
e manutenção de estradas, construção de estacionamentos adequados e instalação de sinalizações eficientes podem viabilizar e facilitar significativamente o deslocamento dos visitantes até o Parque.

Ao longo deste capítulo iremos nos debruçar sobre as possíveis rotas que os visitantes estaduais e interestaduais podem escolher ao decidirem visitar o Parque Estadual Paulo César Vinha.

8.1 Acesso Interestadual

Segundo a Pesquisa de Identificação do Perfil dos Turistas e Excursionista na Temporada de Verão - 2023⁹ realizada pela Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES), 99,2% dos 3.490 entrevistados são brasileiros e 0,8% estrangeiros. Os turistas brasileiros entrevistados responderam residir nos seguintes estados brasileiros:

Gráfico 1: Estado de residência dos entrevistados na temporada de verão 2023

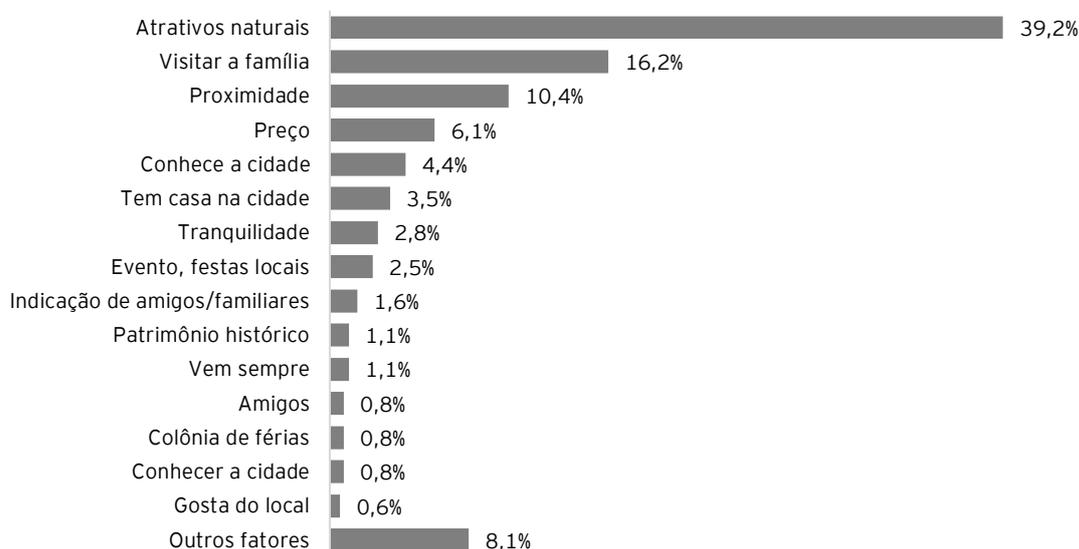


Fonte: Pesquisa de Identificação do Perfil do Turista e Excursionista na Temporada de Verão de 2023 - SETUR-ES

⁹ Fonte: SETUR-ES. Disponível em <
<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaM2RjMTczMjMtZjJhZC00NGRjLWUwMTgtNzQwOTdhMGFhNDI0IiwidCI6ImRmYmlzZDUwLTFiZjZjMTNDbkM5IiwiaWVlLWM3YTUyM2RmZDIwMiJ9>>. Acesso em 19 de março de 2024.

A seguir, apresentaremos os fatores decisivos para a escolha do Estado do Espírito Santo como destino no verão de 2023 dos quatro estados com maior percentual de turistas visitando o estado. Segundo a pesquisa, 74,9% dos entrevistados que residem em Minas Gerais chegaram ao Espírito Santo através de automóvel próprio, alugado ou da empresa em que trabalha, 18% através de ônibus de linha intermunicipal/interestadual, 4,0% através de ônibus fretado, 0,4% através de van e 2,7% chegaram ao estado de avião. Com relação ao motivo da viagem, 39,2% dos residentes de Minas Gerais responderam que visitaram o Espírito Santo pelos atrativos naturais, como praias, rios, cachoeiras e montanhas.

Gráfico 2: Fatores decisivos para escolha do destino para os residentes em Minas Gerais na temporada de verão 2023

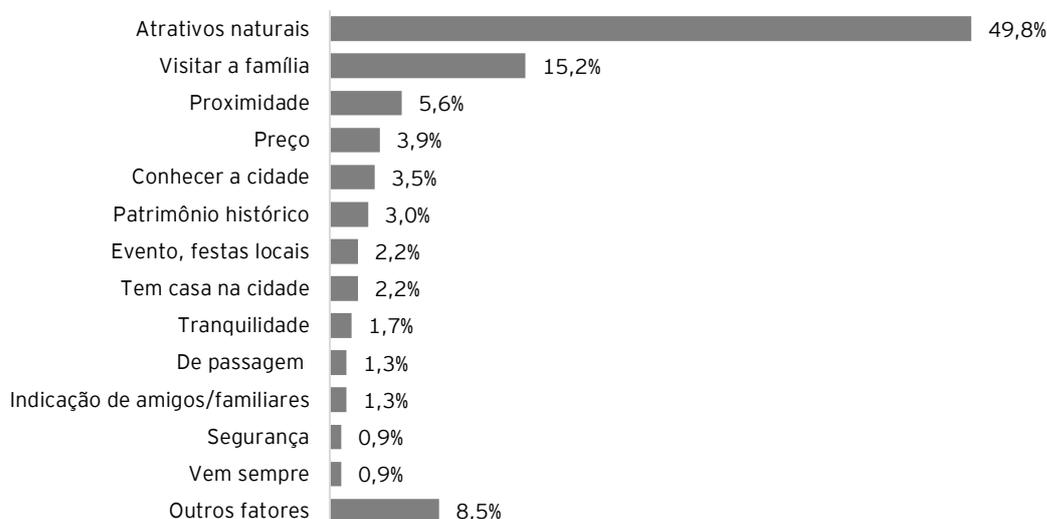


Fonte: Pesquisa de Identificação do Perfil do Turista e Excursionista na Temporada de Verão de 2023 - SETUR-ES

Nota: Trata-se de múltiplas respostas

Dos 284 residentes do Rio de Janeiro que responderam à pesquisa, 74,2% chegaram ao Espírito Santo através das rodovias por meio de automóvel próprio, alugado ou da empresa, 16,0% por meio de ônibus de linhas intermunicipais/interestaduais, 6,6% de avião, 2,5% através de ônibus fretado e 0,7% de van. Com relação ao motivo da viagem, 49,8% responderam que estavam no Espírito Santo pelos atrativos naturais, 15,2% para visitar a família, 5,6% pela proximidade e 3,9% pelo preço.

Gráfico 3: Fatores decisivos para escolha do destino para os residentes do Rio de Janeiro na temporada de verão 2023

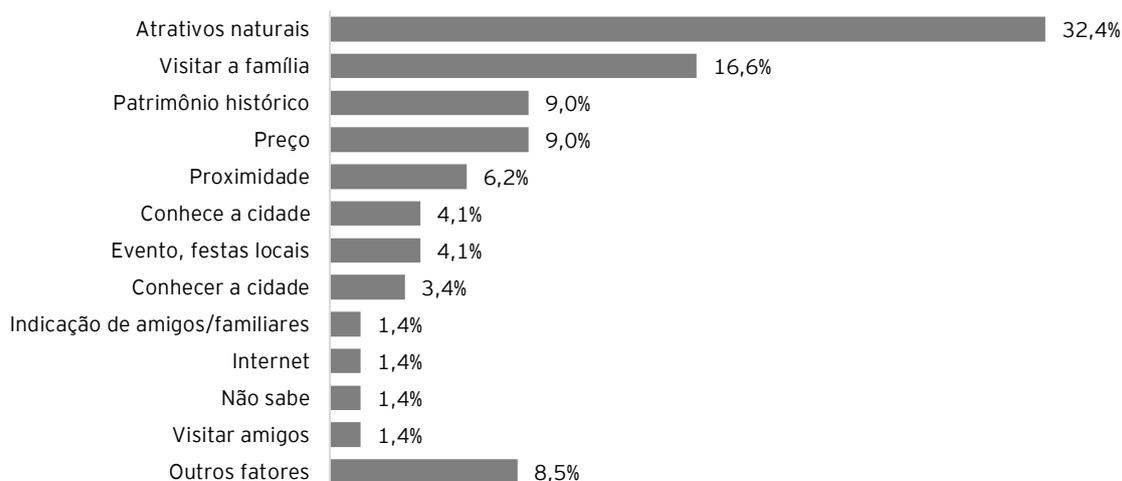


Fonte: Pesquisa de Identificação do Perfil do Turista e Excursionista na Temporada de Verão de 2023 - SETUR-ES

Nota: Trata-se de múltiplas respostas

Dos 202 entrevistados residentes em São Paulo, 46,8% chegaram ao Estado de avião, 34,8% de automóvel próprio ou alugado, 17,9% de ônibus de linhas intermunicipais/ interestaduais e 0,5% chegaram por ônibus fretado. Sobre o motivo da viagem, a grande parte também elencou os atrativos naturais, seguido por visitar a família, patrimônio histórico e preço.

Gráfico 4: Fatores decisivos para escolha do destino para os residentes de São Paulo na temporada de verão 2023



Fonte: Pesquisa de Identificação do Perfil do Turista e Excursionista na Temporada de Verão de 2023 - SETUR-ES

Nota: Trata-se de múltiplas respostas

Com base nessa amostra de dados, pode-se concluir que o principal “fator decisivo” para a escolha do Estado do Espírito Santo como destino no verão de 2023, destacado nos três grupos avaliados, são os “atrativos naturais”, validando a tese de que o desenvolvimento sustentável das Unidades de Conservação (UC) do Estado, encontram um público potencial relevante.

A seguir descreveremos as maneiras de acesso ao Estado do Espírito Santo pelo visitante interestadual ou internacional.

a. Aeroporto de Vitória, Eurico de Aguiar Salles (VIX): Zurich Airport Brasil

O Aeroporto de Vitória, localizado na região central da capital capixaba, é administrado pela Zurich Airport Brasil através da Concessionária Aeroportos do Sudeste do Brasil S/A. A concessão tem prazo de 30 anos a contar de 03 de outubro de 2019. Em 2023, o Aeroporto de Vitória, foi classificado pela Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC) como o segundo melhor do Brasil e o mais pontual, entre os 20 maiores aeroportos, independente da categoria¹⁰. O aeroporto obteve ainda a segunda maior média de satisfação geral dos passageiros, independentemente da categoria. Atualmente, o terminal tem capacidade para 8 milhões passageiros por ano e movimenta diariamente uma média de 9 mil pessoas em cerca de 75 voos¹¹. Segundo a Associação Aeroportos do Brasil (ABR) o aeroporto possui a seguinte estrutura:

- Terminal: 34 mil m²
- Balcões de check-in: 31
- Cias aéreas operando voos de passageiros: Gol, Azul e Latam.
- Aéreas operando cargas: Latam Cargo, Avianca e Azul Cargo.
- 2 pistas com 1750x45m e 2058x45m
- 29 posições
- 6 pontes de embarque com 8 portões (2 remotos)
- Classificação: AP2¹²

Segundo o FlightConnections com base em voos programados nos meses de fevereiro e março de 2024, semanalmente, a malha aérea do Aeroporto Eurico de Aguiar Salles apresenta voos para os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio

¹⁰ Fonte: Vitória Airport. Disponível em: < <https://vitoria-airport.com.br/noticias/102064-investimentos-em-infraestrutura-e-capacidade-fazem-do-aeroporto-de-vitoria-o-mais-pontual-do-brasil> >. Acesso em 26 de fevereiro de 2024.

¹¹ Fonte: Aeroportos do Brasil. Disponível em: < <https://www.abr.aero/mais-pontual-do-brasil-potencial-do-aeroporto-de-vitoria-vai-alem-dos-voos-comerciais> >. Acesso em 26 de fevereiro de 2024.

¹² Classe AP-2: Aeródromo com operação da aviação comercial regular ou na modalidade de operação charter e com média aritmética anual de passageiros processados nessas operações nos últimos 3 anos superior ou igual a 600.000 (seiscentos mil) e inferior a 5.000.000 (cinco milhões). Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

de Janeiro, Bahia, Distrito Federal e Pernambuco, ofertados pelas companhias aéreas Gol, Azul e Latam. O voo mais longo, é uma rota sem escalas de 911 km para Recife-PE, realizado em cerca de 2 horas e 15 minutos, operado pela Azul. Até fevereiro de 2024 não havia voos internacionais diretos sendo ofertados. Além disso, a Latam informou que irá descontinuar os voos ofertados entre Vitória e o Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, a partir de abril de 2024, e passará a operar apenas voos partindo e chegando do Aeroporto Internacional do Galeão¹³.

Tabela 1: Quadro de horários de voos no aeroporto de Vitória¹⁴

Destinos	Companhias operando	Partindo de VIX	Destinado a VIX
Pernambuco - REC	Azul	Todos os dias (exceto Dom) 05:05	Todos os dias (exceto Sáb) 22:25
São Paulo - CGH	Latam	Todos os dias 05:55, 09:15, 12:05, 12:50, 15:30 e 19:40	Todos os dias 06:45, 09:55, 13:15, 16:15, 17:35 e 20:40
	Gol	Todos os dias 09:15 Todos os dias (exceto Sáb) 11:10 (exceto Sáb e Qua) 17:10	Seg, Ter, Qui, Sex e Dom 14:55 Todos os dias 8:45 Todos os dias (exceto Sáb) 17:15
São Paulo - GRU	Latam	Todos os dias 04:20, 09:20, 14:45 e 19:40	Todos os dias 07:10, 12:45, 17:40 e 23:00
	Gol	Seg, Ter, Sex e Sáb 06:05, Seg, Ter, Qui e Sáb 10:35 Quar, Sex e Dom 11:30	Seg, Ter, Qui e Sáb 08:10 Dom, Qua e Sex 09:15 Dom, Seg, Qui e Sex 22:10
São Paulo - VCP	Azul	Todos os dias (exceto Sex, Sáb) 20:40 Todos os dias 05:55, 15:45 Todos os dias (exceto Ter e Dom) 10:35	Seg, Quar, Qui, Sex e Sáb 08:10 Todos os dias 13:25, 23:30 Todos os dias (exceto Sex e Sáb) 18:20
Rio de Janeiro - GIG	Latam	Todos os dias 11:30 e (exceto Sáb) 19:30 (exceto Dom) 7:00	Todos os dias 13:05 (exceto Sáb) 21:05 (exceto Dom) 08:35
	Gol	Todos os dias (exceto Sáb e Dom) 06:15 Sab 04:05 Dom 17:45 (exceto Qui e Sáb) 19:30	Sex, Sáb, Seg, 07:30 Sex, Dom, Seg 23:55 Dom 16:00

¹³ Fonte: A Gazeta Disponível em: < <https://www.agazeta.com.br/es/economia/vitoria-vai-deixar-de-ter-voo-direto-para-o-santos-dumont-a-partir-de-abril-0124> >. Acesso em 21 de março de 2024.

¹⁴ Informações obtidas através dos sites das companhias aéreas: GOL, LATAM e Azul, no dia 29 de fevereiro e 12 de março de 2024. As informações estão sujeitas a mudanças em tempo real.

Destinos	Companhias operando	Partindo de VIX	Destinado a VIX
Belo Horizonte - CNF	Azul	Todos os dias 06:05, 10:25 e 19:05 (exceto Sáb) 14:20 (exceto Qua, Sáb e Dom) 08:05 (exceto Sáb e Dom) 16:30	Todos os dias 08:35, 17:50 e 23:45 (exceto Qua, Sáb e Dom) 06:10 (exceto Sáb e Dom) 14:45 (exceto Sáb) 12:30
Brasília - BSB	Latam	Sáb 11:30 Todos os Dias 18:25	Todos os dias 08:50
	Gol	Todos os dias (exceto Ter) 18:10	Todos os dias (exceto Ter) 09:20
Salvador - SSA	Gol	Todos os dias (exceto Ter) 11:55h	Todos os dias (exceto Ter) 15:20h

Fonte: FlightRadar24 e sites das companhias aéreas mencionadas.

Os destinos mais populares¹⁵ do aeroporto de Vitória são respectivamente:

- Congonhas (SP) realizando, em média, 220 voos por mês;
- Guarulhos (SP) realizando, em média, 136 voos por mês
- Belo Horizonte (MG) realizando, em média, 127 voos por mês;

Figura 13: Aeroporto Eurico de Aguiar Salles (VIX)



Fonte: Aeroin.net

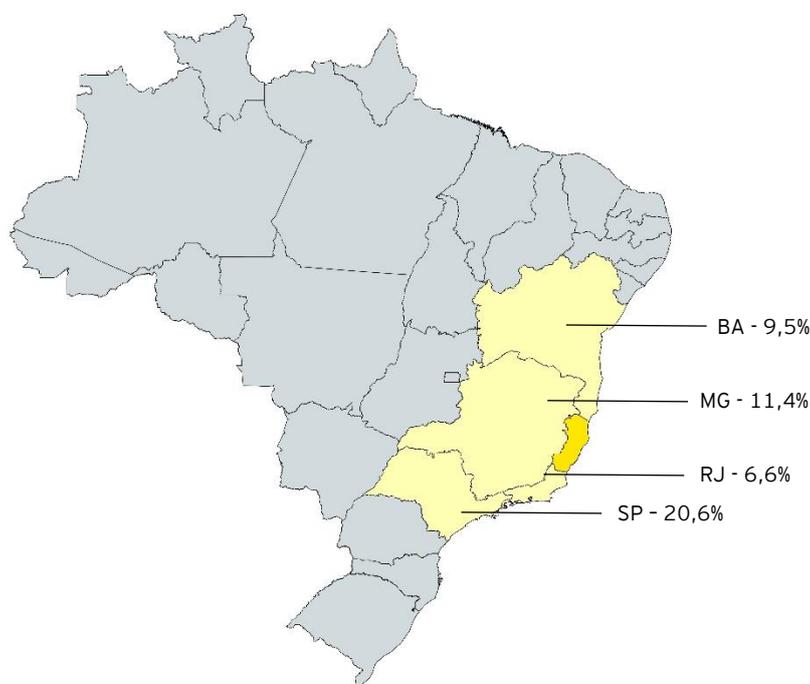
O Aeroporto de Vitória demonstra uma capacidade significativa, sendo capaz de acomodar 8 milhões de passageiros por ano. Este dado, juntamente com a média diária de tráfego de 9 mil pessoas, reflete a alta eficiência e capacidade do aeroporto em lidar com grandes volumes de tráfego de passageiros. No entanto, o fato de não haver voos internacionais diretos até o momento indica uma possível área de expansão para aumentar ainda mais a capacidade do aeroporto e sua relevância em um contexto global.

¹⁵ Fonte: FlightConnections. Disponível em < <https://www.flightconnections.com/pt/voos-para-vitoria-vix> >. Acesso em 27 de fevereiro de 2024.

b. Trajeto de carro

O estado do Espírito Santo está localizado em um raio de 1.200 km de alguns dos mais populosos e economicamente influentes estados brasileiros como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia. Além disso, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) realizada pelo IBGE durante os anos de 2020 a 2021 esses são os 4 estados mais visitados do Brasil: São Paulo (20,6%), Minas Gerais (11,4%), Bahia (9,5%) e Rio de Janeiro (6,6%). Isso posiciona o Espírito Santo como uma possível rota para turistas em movimento ou à procura de novos destinos para explorar.

Figura 14: Estados mais visitados do Brasil



Fonte: EY

O estado é cortado por 5 rodovias federais: BR-101, BR-259, BR-262, BR-342 e BR-381. A BR-101 é uma rodovia longitudinal com início no estado do Rio Grande do Norte e fim no Rio Grande do Sul. Essa rodovia percorre todo o litoral, ligando o estado do Espírito Santo de norte a sul e sendo crucial para o escoamento da produção industrial e agrícola. Esse é o principal trajeto para visitantes que residem no litoral do país. A Eco101 é a atual concessionária da rodovia BR-101. O domínio da Eco101 estende-se por 478,7 km da BR-101, desde a cidade baiana de Mucuri até Mimoso do Sul, no Espírito Santo, abrangendo um total de

26 municípios¹⁶. A concessão começou em 2013 e tem prazo de 25 anos. A Eco101 é controlada indireta da EcoRodovias. Em setembro de 2023 a Eco101 encaminhou uma proposta de repactuação dos contratos à Secretaria de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos do órgão de controle pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). A possível repactuação possibilitará o retorno de investimentos e uma possível duplicação da BR-101 e tem previsão de que seja fechado o primeiro modelo da repactuação ainda em abril desse ano¹⁷.

Figura 15: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-101



Fonte: Google Maps.

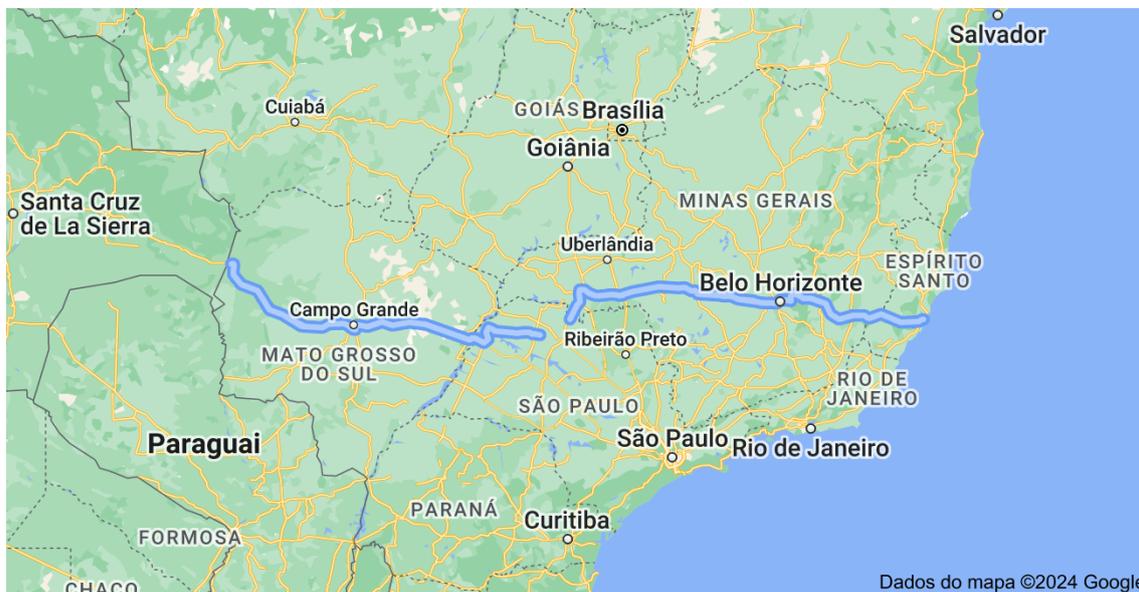
Com extensão de 711,7 km a BR-259 interliga o estado do Espírito Santo a Minas Gerais. A rodovia tem início na BR-101 na altura do município de João Neiva (ES) e termina na BR-040, no município de Felixlândia (MG). A BR-259 é uma rodovia federal sob jurisdição do governo brasileiro, administrada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT). Existem projetos do Governo Federal visando a melhoria dessa rodovia, incluindo a duplicação no trecho João Neiva - Colatina - Aimorés¹⁸.

¹⁶ Fonte: Eco101. Disponível em < <https://www.eco101.com.br/institucional/a-eco101> >. Acesso em 21 de março 2024.

¹⁷ Fonte: Agência Infra. Disponível em < <https://agenciainfra.com/blog/decisao-do-trf-indica-necessidade-de-reequilibrio-na-concessao-da-br-101-es-ba/> >. Acesso em 21 de março 2024.

¹⁸ Fonte: Agência Gov. Disponível em < <https://agenciagov.etc.com.br/noticias/202310/novo-pac-leva-ao-espírito-santo-r-43-bilhoes-para-investir-em-infraestrutura> >. Acesso em 26 de março 2024.

Figura 17: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-262



Fonte: Google Maps

A BR-342 liga Carinhanha, no sudoeste da Bahia, a Linhares, no Espírito Santo, passando pelo nordeste de Minas Gerais. Essa rodovia ainda possui vários trechos não pavimentados ou não implantados. No estado da Bahia a rodovia tem 61,2 km de extensão, sendo 60,1 km apenas planejados e o restante pavimentado. No estado de Minas Gerais são 543,8 km que incluem um trecho pavimentado em Araçuaí, compartilhado com a BR-367, e outro que liga Catuji a Teófilo Otoni ao longo da rodovia Rio-Bahia. No Espírito Santo são 233,4 km, mas apenas 20 km entre a ES-220 e a ES-130 estão pavimentados e o trecho final entre Sooretama e Linhares, que coincide com a BR-101²⁰. Até o momento a rodovia não está sob concessão privada, sendo administrada Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, órgão responsável pela gestão, manutenção e desenvolvimento das rodovias federais do país.

²⁰ Fonte: ES Hoje. Disponível em < <https://eshoje.com.br/colunistas/bastidores-da-politica/2019/08/rodovia-br-342-esta-abandonada-desde-2003-no-es/> >. Acesso em 29 de fevereiro de 2024.

Figura 18: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-342



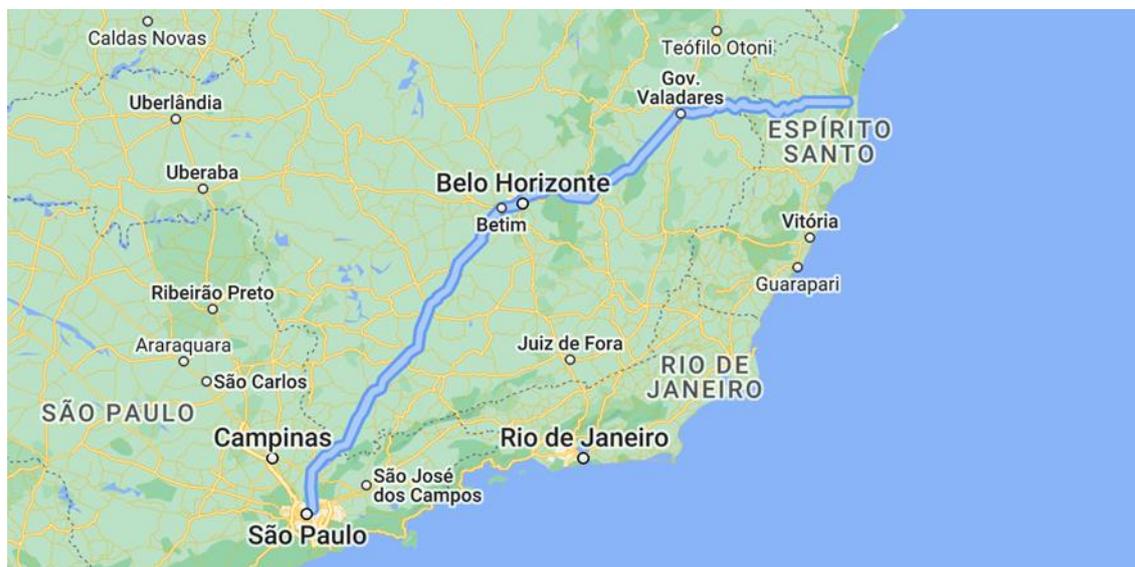
Fonte: Google Maps

Com 1.181 km de extensão, a BR-381 corta os estados de São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. A rodovia se inicia em São Mateus (ES), no entroncamento com a BR-101, e percorre 136 km dentro do estado, 950 km em Minas Gerais e 95 km no estado de São Paulo até a cidade de São Paulo, no entroncamento com a BR-116. No trecho entre a Grande São Paulo e a Grande Belo Horizonte a rodovia recebe o nome de Rodovia Fernão Dias. Esse trecho possui 562,1 km e é administrado pela concessionária Arteris Fernão Dias desde fevereiro de 2008²¹. Após tentativas fracassadas de conceder a rodovia, a ANTT revisou as condições e obrigações da possível concessionária, e pretende ainda em 2024 realizar um novo leilão. O trecho da BR a ser concedida é o que liga Belo Horizonte a Governador Valadares, e é esperado um montante de R\$ 9 bilhões de investimentos²².

²¹ Fonte: Arteris. Disponível em < <https://www.arteris.com.br/nossas-rodovias/fernao-dias/apresentacao/> >. Acesso em 21 de março de 2024.

²² Fonte: CON Treinamentos. Disponível em < <https://contreinamentos.com.br/novos-estudos-para-concessao-da-br-381-mg-sao-aprovados-e-seguem-para-o-tcu/> >. Acesso em 26 de março de 2024.

Figura 19: Mapa de extensão da Rodovia Federal BR-381



Fonte: Google Maps

Para avaliar a qualidade das rodovias, nos utilizamos também da Pesquisa CNT de Rodovias 2023²³, realizada pela Confederação Nacional do Transporte. A pesquisa visa levantar as características e avaliar as condições da malha pavimentada do país. Foram pesquisados 111.502 km de rodovias, durante 30 dias em campo.

A pesquisa avaliou as principais características das rodovias, incluindo a geometria da via, sinalização e pavimento. A partir da análise desses aspectos, foi determinado o estado geral da rodovia, que reflete a segurança e conservação das estradas em termos técnicos, excluindo fatores relacionados aos veículos e aos usuários. As avaliações resultantes são classificadas de acordo com o Modelo CNT de Classificação de Rodovias, que categoriza as condições em cinco níveis: Ótimo, Bom, Regular, Ruim e Péssimo.

A partir dos aspectos técnicos, a metodologia tem como base os seguintes critérios:

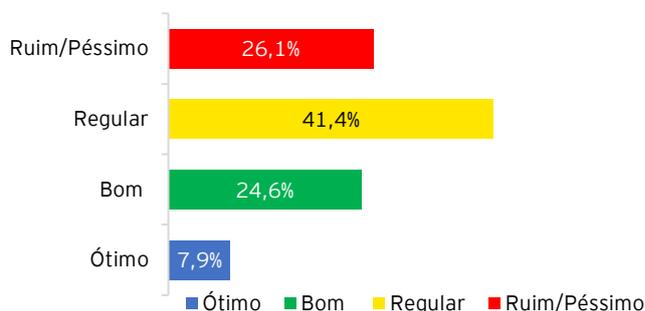
- **Inspeção em Constante Velocidade:** Os examinadores conduzem uma análise enquanto se deslocam a uma velocidade invariável de 60 km/h ao longo das estradas. Os registros são coletados e documentados em um dispositivo eletrônico utilizando um software desenvolvido internamente para esse propósito específico.

²³ Fonte: CNT. Disponível em < <https://pesquisarodovias.cnt.org.br/> >. Acesso em 20 de março de 2024.

- **Divisão da Rede Rodoviária:** A infraestrutura rodoviária é fragmentada em itinerários, os quais são subdivididos em seções. Cada trecho é delimitado como um segmento separado por alterações na jurisdição, administração, intersecção com outras vias ou fronteiras entre diferentes entidades federativas.
- **Análise Visual por Segmentação:** Cada parte de estrada é inspecionada visualmente em segmentos de extensão correspondente a uma unidade de coleta, a qual possui 1 km de comprimento. As variáveis são avaliadas de modo contínuo em cada unidade de coleta, levando em consideração sua predominância em relação aos aspectos de Pavimentação, Sinalização e Configuração da Via.
- **Agrupamento de Avaliações em Unidades de Estudo:** As avaliações realizadas no terreno são agrupadas em unidades de análise a cada intervalo de 10 quilômetros, seguindo os mesmos critérios de avaliação predominante. A coleta de informações é feita somente em condições de luminosidade natural e visibilidade adequada.
- **Avaliação de Pontos Sensíveis:** Os pontos críticos ao longo das vias são avaliados com relação ao tipo, condição da sinalização e existência de obras em andamento para sua reparação. Registros fotográficos e de posicionamento são efetuados por meio de georreferenciamento.

O transporte rodoviário é crucial para a economia nacional, sendo essencial para o movimento de bens e pessoas em todo o Brasil. A qualidade das rodovias é fundamental para garantir a eficiência e segurança desse sistema, facilitando o fluxo de produtos, o acesso a serviços e impulsionando o desenvolvimento econômico. No entanto, a falta de investimento na manutenção e expansão das rodovias tem sido uma preocupação crescente no país. Segundo a pesquisa da CNT, atualmente, o Brasil apresenta um cenário desfavorável no estado geral das rodovias, tendo 67,5% dentre os 111.502 km analisados classificado como ruim/péssimo ou regular.

Gráfico 5: Estado Geral das rodovias no Brasil



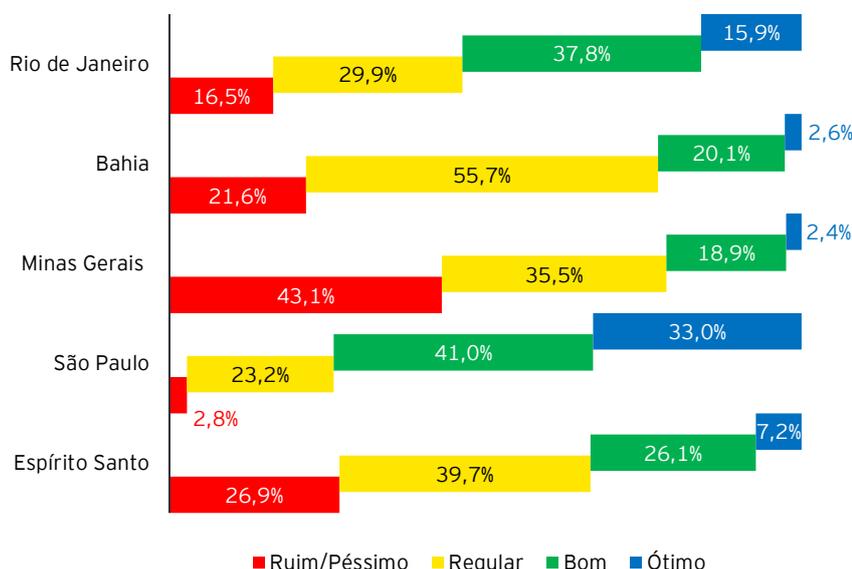
Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias 2023

Com base na pesquisa da CNT comparamos a condição das rodovias do Espírito Santo com as rodovias dos estados que fazem fronteira e se posicionam como importantes centros comerciais e destinos turísticos. A pesquisa avaliou as seguintes quilometragens em cada estado:

- Espírito Santo: 1.726 km
- São Paulo: 10.754 km
- Minas Gerais: 15.605 km
- Bahia: 9.316 km
- Rio de Janeiro: 2.649 km

Nessa perspectiva, foi possível observar que dentre os estados considerados como benchmark, apenas o Rio de Janeiro e São Paulo possuem mais de 50% das rodovias avaliadas como ótima ou boa. Na contramão disso, os estados da Bahia e Minas Gerais apresentaram 77% e 78% das rodovias avaliadas, respectivamente, nas categorias regular e ruim/péssimo. O estado do Espírito Santo está com classificação mediana em relação aos 4 estados, apresentando cerca de 67% das rodovias avaliadas como regulares e ruins/péssimas e aproximadamente 33% das rodovias classificadas como boas e ótimas, apresentando cerca de 41% abaixo nas mesmas melhores categorias em relação às rodovias do Estado de São Paulo.

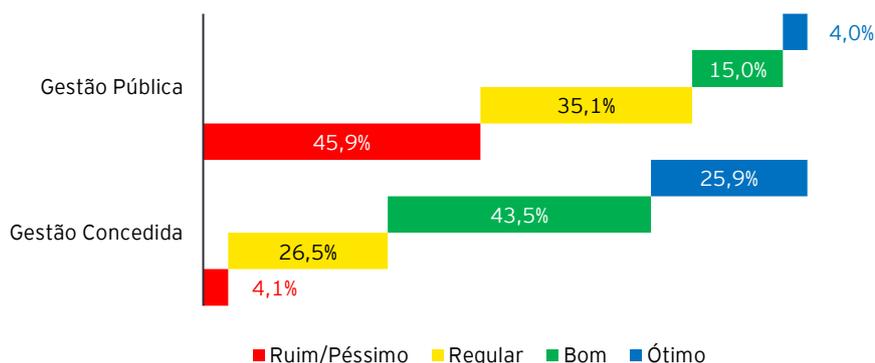
Gráfico 6: Estado geral das rodovias nos estados escolhidos



Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias 2023

O estudo compara o Estado Geral entre as rodovias concedidas a iniciativa privada e as administradas pelos órgãos públicos, na região sudeste do país. É notável a discrepância de qualidade entre a pavimentação, sinalização e geometria da via entre os tipos de gestão. Enquanto, 19,0% das rodovias sob Gestão Pública foram classificadas como ótimo ou bom, 69,4% das rodovias sob Gestão Privada se enquadraram nesse critério.

Gráfico 7: Estado geral das rodovias sob administração pública e privada



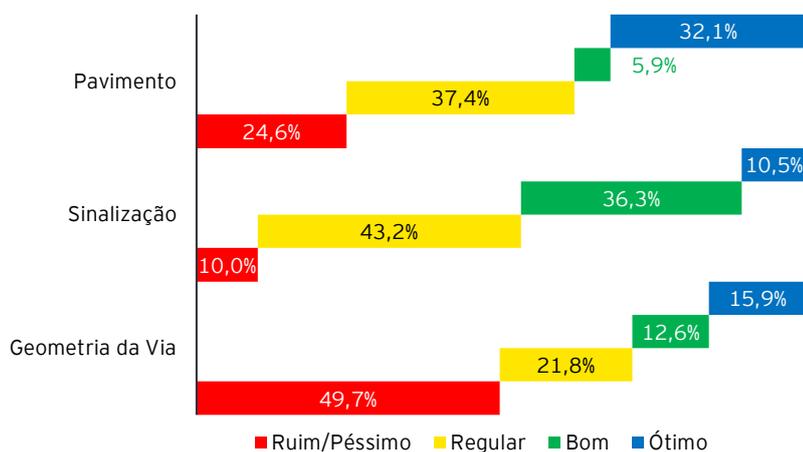
Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias 2023

A pesquisa da CNT também apresenta para cada estado, a avaliação das rodovias considerando os aspectos de geometria da via, sinalização e pavimento. Para o estado do Espírito Santo, a análise abrangeu a extensão pavimentada das

rodovias federais e principais trechos estaduais. Ao todo, foram avaliados 1.726 km de rodovia, o que corresponde a 1,5% do total nacional investigado.

Mais da metade das vias analisadas foram classificadas como regular ou ruim/péssimo quanto a sinalização, com base em critérios como ausência de faixas centrais e/os laterais. 71,5% do perímetro analisado foi classificado como regular ou ruim/péssimo em termos de geometria das estradas, com predominância de pistas simples em 88,8% deles e falta de acostamento em 62,0% dos trechos, além disso, em 13,8% dos trechos com curvas perigosas não foi verificada sinalização adequada. A pesquisa também identificou 16 pontos críticos nas estradas do estado, exigindo atenção especial das autoridades responsáveis.

Gráfico 8: Aspectos avaliados do Espírito Santo



Fonte: Pesquisa CNT de Rodovias 2023

O Espírito Santo desfruta da vantagem geográfica de estar próximo a importantes estados brasileiros, tendo uma extensa rede de rodovias federais. Contudo, a pesquisa da CNT de 2023 indicou que muitas dessas rodovias estão em estado de manutenção regular ou ruim/péssimo, destacando a necessidade de investimentos em infraestrutura de transporte para garantir a segurança e eficiência do sistema de transporte rodoviário no estado.

A existência de rodovias estratégicas confere ao estado posição privilegiada para o comércio e turismo. Entretanto, uma melhor gestão dessas rodovias, incluindo repactuações de contratos de concessão, é crucial para promover um maior fluxo de negócios e turismo na região, bem como para garantir o escoamento eficiente da produção local.

c. Ônibus de linha

Para um visitante que reside em outro estado e deseja conhecer o Parque Estadual Paulo César Vinha, os ônibus de linha representam uma opção conveniente e acessível de transporte. O visitante pode pegar um ônibus de linha direto entre sua cidade e a rodoviárias da cidade próxima aos parque ou realizar uma conexão com as opções disponíveis. A seguir, elencamos todas as linhas de ônibus encontradas para cada rodoviária próxima ao Parque.

O Parque Estadual Paulo César Vinha fica localizado em Guarapari, município com 589.826 km². Guarapari possui uma rodoviária a cerca de 15 km de distância do Parque, com capacidade para receber 60 ônibus por dia e mais de 10.000 passageiros por mês, podemos chegar a receber 200 mil passageiros na alta temporada²⁴. A rodoviária possui um complexo de mais de 50 lojas e é administrada pela Concessionária Telavive.

Figura 20: RodoShopping Guarapari



Fonte: A Gazeta

²⁴ Fonte: Rodoviária Online. Disponível em < <https://rodoviariaonline.com.br/rodoviaria/guarapari/> >. Acesso em 05 de março de 2024.

As linhas de ônibus interestaduais com destino à Guarapari são:

Tabela 2: Destinos interestaduais para o PEPCV (Guarapari - ES)

Origem intermunicipal	Empresa	Horários de saída	Horários de chegada	Rota	Tarifa
Rio de Janeiro - RJ	Itapemirim	Todos os dias (exceto sábado) - 08:00 Todos os dias - 09:00 e 22:00	Todos os dias (exceto sábado) - 15:00 Todos os dias - 17:50 e 07:05	Rio de Janeiro - RJ Guarapari - ES	Tarifas promocionais a partir de R\$ 129,82
São Paulo - SP	Itapemirim	Todos os dias (exceto sábado) - 15:30 Todos os dias - 19:30 Seg - 07:15	Todos os dias (exceto sábado) - 05:41 Todos os dias - 11:00 Seg - 22:50	São Paulo - SP Guarapari - ES	Tarifas promocionais a partir de R\$ 172,79
Belo Horizonte - MG	Itapemirim	Todos os dias - 21:00 e 08:15	Todos os dias - 8:15 e 19:00	Belo Horizonte - MG Guarapari - ES	Tarifas promocionais a partir de R\$ 118,45

Fonte: Site das empresas de ônibus mencionadas

Apesar de apresentarmos rotas viáveis para acesso de ônibus do turista até a cidade onde o Parque está localizado, constatamos a ausência de opções de ônibus partindo de Guarapari com destino ao Parque. No entanto, identificamos algumas linhas que passam nas proximidades, nas quais é possível solicitar parada para desembarque próximo ao local.

Figura 21: Ponto de ônibus na entrada do PEPCV



Fonte: EY

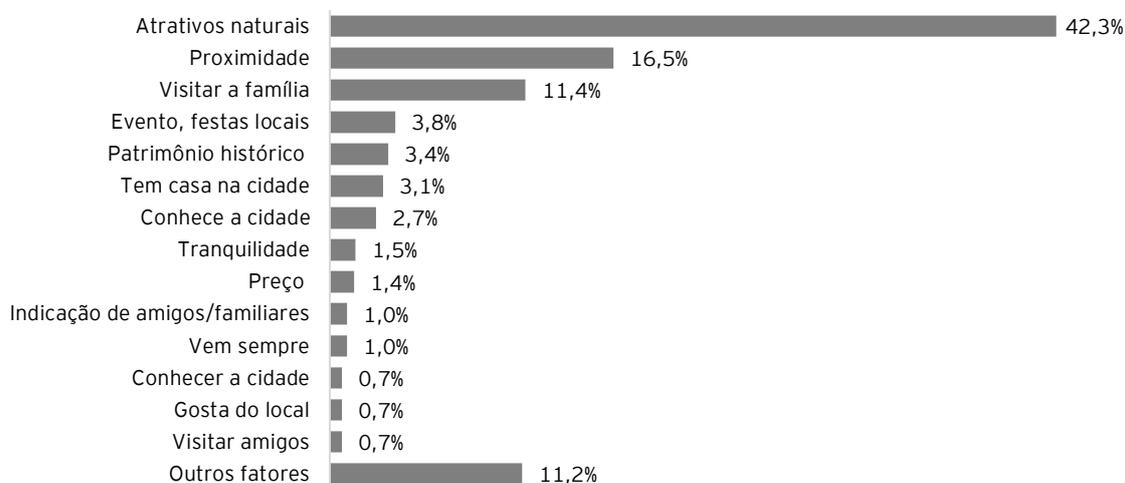
Embora exista uma rede de ônibus interestaduais que conecta grandes centros ao município de Guarapari, há uma lacuna no transporte público direto para o Parque Estadual Paulo César Vinha. Isso não só dificulta o acesso dos visitantes ao Parque, mas também pode impactar a frequência de visitas e a experiência turística no local.

Portanto, é recomendável que sejam exploradas possibilidades de ampliação dos serviços de transporte. Uma sugestão seria estabelecer uma linha de ônibus direta entre a rodoviária de Guarapari e o Parque. Isso facilitaria o acesso ao local, possivelmente incentivando o turismo e diminuindo os potenciais impactos ambientais causados pelo uso excessivo de veículos particulares. Além disso, seria interessante manter uma programação regular e informativa sobre esses serviços para garantir que os visitantes tenham acesso a informações claras e atualizadas.

8.2 Acesso Intermunicipal

Segundo a Pesquisa de Identificação do Perfil dos Turistas na Temporada de Verão - 2023, 41,9% dos turistas entrevistados residem no próprio estado do Espírito Santo. Deste percentual, 84,8% viajavam a lazer, 9,5% para visitar amigos e familiares, 4,5% estavam viajando a trabalho/negócios, 0,6% têm casa na cidade onde foi feita a entrevista e 0,6% por outros motivos. Com relação ao meio de transporte utilizado por esses visitantes, 88,3% dos entrevistados utilizaram automóvel próprio ou alugado para chegar ao destino, enquanto 7,6% utilizaram ônibus de linha. Sobre os fatores decisivos da viagem, os moradores do Espírito Santo elencaram como os principais os atrativos naturais, proximidade e visitar a família.

Gráfico 9: Fatores decisivos para escolha do destino para os residentes do Espírito Santo na temporada de verão 2023



Fonte: Pesquisa de Identificação do Perfil do Turista e Excursionista na Temporada de Verão de 2023 - SETUR-ES

Nota: Trata-se de múltiplas respostas

Neste tópico iremos nos debruçar sobre as vias estaduais que passam por Vitória e nas três maiores cidades do estado em termos populacionais: Serra, Vila Velha e Cariacica.

A capital do Estado, Vitória, pode ser acessada, de norte a sul, através da BR-101 e vindo de Brasília ou Minas Gerais, através da BR-262. Para os visitantes que residem no interior do estado, é possível acessar a capital utilizando, principalmente, as seguintes rodovias estaduais:

- ES-010: Rodovia Carlos Lindenberg - Liga Vitória a municípios como Vila Velha, Aracruz e à vila de Itaúnas, no município de Conceição da Barra.
- ES-060: Rodovia do Sol - Liga Vitória a Guarapari, passando por diversas praias da região até a divisa com o estado do Rio de Janeiro. Além disso, essa rodovia possibilita a conexão com a BR-101, outra relevante rodovia que corta o estado.
- ES-080: Rodovia João Ricardo Schorling - Conecta Vitória ao município de Barra de São Francisco.
- ES-262: É uma rodovia que liga Vitória à cidade de Venda Nova do Imigrante. No entanto, ela não passa diretamente pela cidade de Vitória.

Serra, o município mais populoso do estado, fica localizado na Microrregião de Vitória e pode ser acessado de norte a sul do país pela BR-101 e a partir das seguintes rodovias estaduais:

- ES-010: Rodovia Carlos Lindenberg - Liga Serra à Itaúnas, extremo norte do estado.
- ES-264: Rodovia Dalmácio Espíndula / Rodovia Luiz Falqueto - é uma rodovia de sentido transversal, que liga Afonso Claudio a Nova Almeida (Município de Serra).

O segundo município mais populoso do estado é Vila Velha, localizado a menos de 10 km da capital estadual, e pode ser acessado pelo BR-101 de norte a sul, além da seguinte rodovia estadual:

- ES-060: Rodovia do Sol - Liga Vila Velha a municípios importantes como Guarapari, Anchieta e Piúma.

Cariacica, o terceiro maior município do estado em termos populacionais, pode ser acessado através da BR-262, e da seguinte rodovia estadual:

- ES-080: Rodovia José Sette - Esta rodovia liga Cariacica a Colatina no sentido sul-norte e à BR-262 no sentido norte-sul.

O Espírito Santo possui uma rede de estradas bem distribuídas que permitem o acesso a todas as regiões, porém o estado geral da maioria delas não é razoável. Com base na pesquisa da CNT que avaliou as condições gerais das rodovias do Brasil, incluindo, as estaduais, das rodovias citadas acima apenas foram consideradas boas um trecho da ES-080 entre Colatina e São Gabriel da Palha e a RodoSol que liga Vitória a Guarapari. Quanto as demais rodovias citadas acima, nenhum possui pista duplicada e foram consideradas como regulares ou ruins/péssimo segundo os critérios de pavimentação, sinalização e geometria da via.

8.3 Áreas de Influência

O PEPCV fica situado no município de Guarapari e possui grande relevância em termos ecológicos, socioeconômicos e culturais para essa localidade. A conservação de ecossistemas importantes, a geração de empregos, o fomento ao turismo e a educação ambiental são algumas das formas de influência do Parque. Além da cidade em que o Parque se encontra, pode-se entender como áreas de influência cidades onde foram identificadas rotas de ônibus diretas para

a Guarapari, tais como Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte. Por fim, foram consideradas como áreas de influência as cidades que mais tiveram residentes respondentes na pesquisa realizada pela SETUR no verão de 2017 para a região metropolitana do estado, quais sejam: Campos dos Goytacazes-RJ, Governador Valadares-MG, Vitória-ES, Colatina-ES e Ipatinga-MG. A pesquisa foi realizada nas cidades de Guarapari, Serra, Vila Velha e Vitória e foram entrevistados 600 turistas²⁵.

O Parque fica localizado a 19 km de Guarapari, um dos mais conhecidos destinos turísticos do estado, principalmente por suas belas praias. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022, Guarapari possuía uma população estimada em cerca de 125 mil habitantes. A cidade tem como principal atividade econômica o setor de serviços, com destaque para o turismo. A pesca e a agricultura também têm relevância na economia local. Em termos de renda, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Guarapari era de 0,739 em 2010 (último dado disponível), o que coloca o município na faixa de alto desenvolvimento humano, segundo a classificação do PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Em 2021 o salário médio mensal era de 1,8 salários mínimos²⁶.

O Parque fica a 40 km de Vitória, capital famosa por seu porto, que é considerado um dos mais movimentados do país em termos de tonelagem. Vitória é um importante centro econômico e possui uma forte economia baseada no comércio, indústria, serviços e no setor petrolífero. Além disso, é um dos mais importantes pontos de exportação de produtos como minério de ferro e petróleo do país. No aspecto social, Vitória possui um alto IDHM (0,805 em 2010) e se destaca por ter um dos melhores índices de qualidade de vida entre as capitais brasileiras. Em 2022, Vitória possuía uma população estimada em cerca de 366 mil habitantes com renda mensal média de 3,7 salários mínimos (2021)²⁷.

O Parque fica a 33 km de Vila Velha, localizada na grande Vitória. A economia de Vila Velha é diversificada e tem um dos maiores Produto Interno Bruto (PIB) do estado. O município abriga o principal polo siderúrgico do Espírito Santo e diversas outras empresas industriais, principalmente no segmento de confecção e moda, além de um polo de empresas de tecnologia e um porto de grande relevância para a exportação de produtos, o que colabora para a geração de

²⁵ Fonte: SETUR. Disponível em < https://observatoriodoturismo.es.gov.br/Media/observatorio/Pesquisas/Regi%C3%B5es%20Tur%C3%ADsticas/Regiao_Turistica_Metropolitana-Temporada_de_Verao-2017.pdf >. Acesso em 06 de março de 2024.

²⁶ Fonte: IBGE. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/guarapari/panorama> >. Acesso em 06 de março de 2024.

²⁷ Fonte: IBGE. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/vitoria/panorama> >. Acesso em 06 de março de 2024.

empregos e renda. O município tem 468 mil habitantes e renda média per capita de 2,8 salários mínimos. O IDHM de 0,800 é considerado alto, reflexo dos investimentos em infraestrutura e na melhoria das condições de vida da população²⁸.

O estado de Minas Gerais é o que mais sofre influência do Espírito Santo, principalmente as cidades mineiras cujo litoral mais próximo é o litoral capixaba. A capital Belo Horizonte está localizada a 541 km do Parque Estadual Paulo César Vinha e possui cerca de 2,3 milhões de habitantes, sendo a 6ª cidade mais populosa do país. A cidade possui um setor de serviços muito forte, que abrange finanças, comércio e saúde. A economia é ainda mais fortalecida pela indústria de tecnologia da informação, estabelecendo-se como um importante polo para *startups* e empresas de tecnologia. O IDHM de Belo Horizonte foi de 0,810 em 2010 (muito alto) e o salário médio mensal de 3,5 salários mínimos em 2021, segundo o IBGE²⁹.

A capital do Rio de Janeiro fica a 483 km do Parque via BR-101. Os moradores do estado do Rio de Janeiro são os turistas que segundo mais visitam o Espírito Santo, depois apenas dos residentes em Minas Gerais. A capital do estado é um dos principais centros econômicos, culturais e financeiros do país, sendo a sede de grandes empresas nacionais e multinacionais. Os setores de serviços, turismo, comércio e indústria têm grande relevância econômica, além do setor de petróleo e gás que possui no Rio de Janeiro algumas das principais empresas do Brasil e do mundo. Além disso, a cidade possui um setor de construção civil bastante ativo e é um dos principais polos de produção audiovisual do país. O Rio de Janeiro possui 6,2 milhões de habitantes (2022), um IDHM de 0,799 (2010) e um salário médio mensal de 3,5 salários mínimos segundo dados do IBGE³⁰, porém deve-se levar em conta a alta desigualdade social que existe na cidade.

Segundo a pesquisa da SETUR, os moradores do Estado de São Paulo ocupavam a 3ª posição no ranking de visitantes interestaduais do Espírito Santo. A maior cidade do Brasil está distante do Parque Estadual Paulo César Vinha a 855 km via BR-393. Economicamente, São Paulo é o principal centro financeiro e corporativo da América do Sul e representa cerca de 12% do PIB do Brasil. A cidade sedia a Bolsa de Valores de São Paulo, a segunda maior bolsa de valores do mundo em valor de mercado, além de sede de muitas das maiores empresas do Brasil e de inúmeras multinacionais. A capital paulista possui uma população

²⁸ Fonte: IBGE. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/vila-velha/panorama> >. Fonte: IBGE. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/vila-velha/panorama> >. Acesso em 12 de março de 2024.

²⁹ Fonte: IBGE. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/belo-horizonte/panorama> >. Acesso em 06 de março de 2024.

³⁰ Fonte: IBGE. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/rio-de-janeiro/panorama> >. Acesso em 06 de março de 2024.

estimada em 44,4 milhões de habitantes segundo o último censo de 2022. Em termos de renda o rendimento nominal mensal domiciliar per capita em 2022 era de BRL 2.148. O IDHM da cidade de São Paulo em 2010 era de 0,805, o que coloca a área na categoria de Muito Alto Desenvolvimento Humano.

A pesquisa realizada pela SETUR no verão de 2017 indicou que depois de Belo Horizonte e Rio de Janeiro, os residentes de Campos dos Goytacazes foram os que mais visitaram a região metropolitana do estado naquele verão. Campos dos Goytacazes está localizado no estado do Rio de Janeiro a 280 km da capital do estado e a 207 km do PEPCV. A cidade possui uma economia diversificada, com destaque para os setores de agroindústria, gás natural, produção de cana-de-açúcar e petróleo, produto que consagra o município como a capital nacional do petróleo devido à grande produção e ao polo offshore situado na Bacia de Campos. Em 2022, cerca de 484 mil pessoas viviam no município e o salário médio mensal era de 2,3 salários mínimos (2021)³¹. Em termos de desenvolvimento, segundo o IBGE, o IDHM do município era de 0,716 em 2010 o sugere que a área tem um nível de desenvolvimento humano alto.

Governador Valadares é um município localizado no estado de Minas Gerais, a 314 km de Belo Horizonte e a 410 km do Parque, via BR-259. Valadares é um importante centro da região do Vale do Rio Doce e é conhecido em todo o país por sua imigração expressiva para os Estados Unidos. Em termos econômicos, a cidade é bastante diversificada, com destaque para o setor de serviços, indústria, agricultura e mineração, sobretudo a extração de pedras preciosas. A cidade tem uma rota de comércio importante, pois é cortada pela BR-116, uma das principais rodovias do país. A cidade possui um IDHM de 0,727 (dados de 2010), valor considerado alto, segundo a classificação do PNUD. Em termos de demografia, Governador Valadares, tem uma população estimada de cerca de 257 mil habitantes (2022), sendo a nona cidade mais populosa de Minas Gerais³². Em 2021, o salário médio mensal era de 2 salários mínimos.

Colatina fica localizada no noroeste do Espírito Santo a 138 m da capital estadual e a 186 km do Parque Estadual Paulo César Vinha, via BR-259. A cidade é uma das principais do interior do estado, com 120 mil habitantes e um IDHM de 0,746. A economia do município é diversificada, com destaque para a indústria, comércio e serviços. A agricultura também tem grande importância, destacando-se a cafeicultura, cultura de grãos, bovinocultura de leite e de corte e avicultura

³¹ Fonte: IBGE. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/campos-dos-goytacazes/panorama> >. Acesso em 06 de março de 2024.

³² Fonte: IBGE. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/governador-valadares/panorama> >. Acesso em 06 de março de 2024.

de postura. O salário médio mensal era de 2 salários mínimos em 2021³³ segundo o IBGE.

Localizada na região do Vale do Aço em Minas Gerais, Ipatinga destaca-se como um relevante município industrial a 212 km da capital do estado via BR- 381. A cidade está distante 431 km do Parque, via BR-262 e segundo a Secretaria de Turismo foi a sexta com maior número de entrevistados na Região Turística Metropolitana. O município abriga algumas das principais indústrias do país, incluindo a Usiminas, uma gigante siderúrgica latino-americana que tem sido um catalisador vital para o desenvolvimento da região com forte influência sobre a economia local. O posicionamento estratégico da cidade, próximo a grandes centros urbanos, como Belo Horizonte e ao Porto de Vitória, tem impulsionado ainda mais o desenvolvimento industrial. Segundo o último dado disponível a população era estimada de 228 mil habitantes (2022) e ostenta um IDHM de 0,771 (2010), refletindo o progresso econômico e social da região³⁴.

Tabela 3: Visitantes mais frequentes na região metropolitana do Espírito Santo segundo Pesquisa de Demanda Turística - Verão 2017 (600 entrevistados)

Município / Estado	Frequência	% da amostra
Belo Horizonte-MG	78	13,0%
Rio de Janeiro-RJ	35	5,8%
Campos dos Goytacazes-RJ	24	4,0%
São Paulo-SP	22	3,7%
Governador Valadares-MG	19	3,2%
Vitória-ES	17	2,8%
Colatina-ES	17	2,8%
Ipatinga-MG	16	2,7%

Fonte: SETUR, 2017

8.4 Possíveis Rotas de Acesso

Para delinear as possíveis rotas de acesso ao Parque, foi considerado como ponto de partida as cidades identificadas como áreas de influência. As opções de trajeto apresentadas consideram as principais rotas disponibilizadas/sugeridas pelo Google Maps no dia 8 de março de 2023. É válido ressaltar que a rota saindo de Vitória se encontra no tópico 8.5 deste relatório, o qual aborda o diagnóstico de acesso ao Parque.

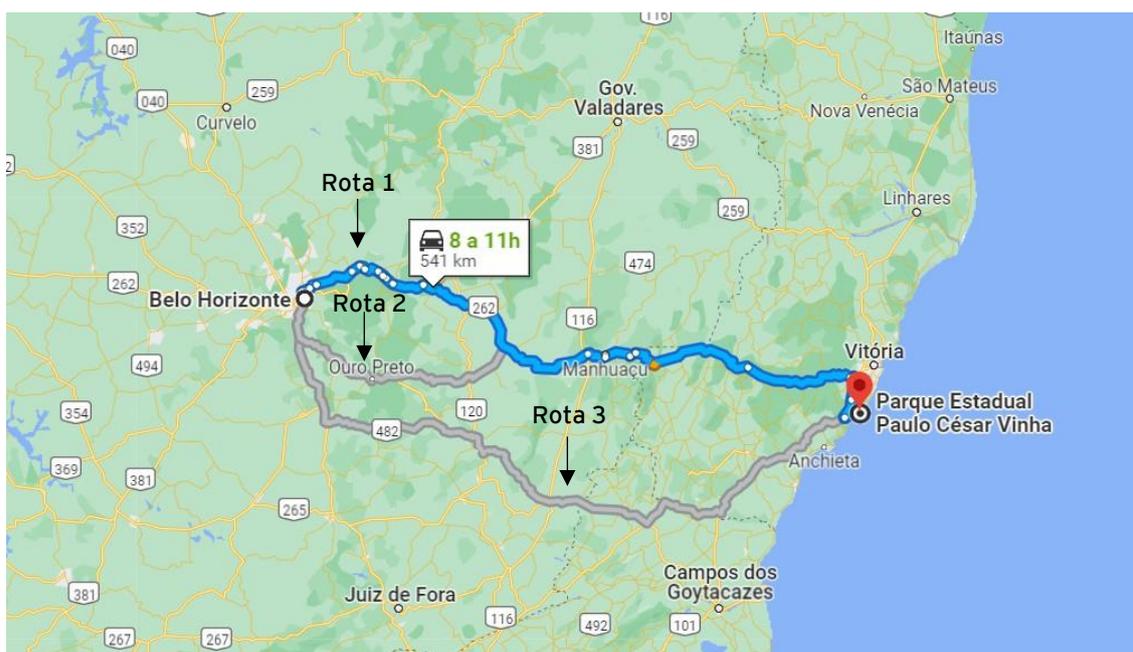
Na tabela a seguir, apresentamos as direções, quilometragem em cada rodovia percorrida, além da distância total e o tempo médio do percurso. Para a

³³ Fonte: IBGE. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/colatina/panorama> >. Acesso em 06 de março de 2024.

³⁴ Fonte: IBGE. Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/ipatinga/panorama> >. Acesso em 12 de março de 2024.

classificação da qualidade da rodovia foi utilizado o método CNT com base na porcentagem de qualificação nos trechos dos trajetos percorridos. As rodovias foram classificadas entre ótimo (azul), bom (verde), regular (amarelo) e ruim (vermelho). Nos casos em que o trecho da rota não foi avaliado tanto pela pesquisa quanto pela equipe, foi denominado N/A no estado da rodovia. Nos mapas, é possível observar as possíveis rotas descritas nas tabelas.

Figura 22: Rotas de acesso com origem em Belo Horizonte ao PEPCV



Fonte: Google Maps

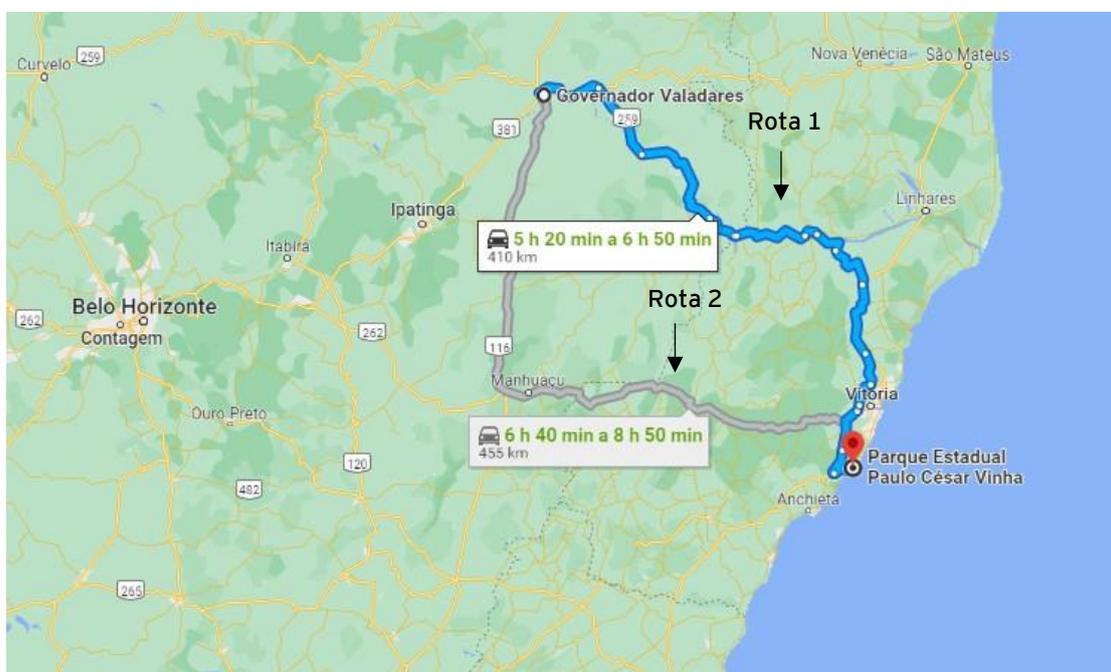
Tabela 4: Rotas de acesso com origem em Belo Horizonte (MG) ao PEPCV

Rota	Qualidade da rota	Direções	Distância	Estado Rodovia	Distância total/tempo
1	✘	i. Pegue a Av. Pres. Antônio Carlos até BR-262/BR-381 em Cachoeirinha ii. Siga a BR-381, BR-262 até a BR-101 iii. Continue para BR-101 sentido Guarapari até a RodoSol iv. Siga na RodoSol até o PEPCV	i. 6 km ii. 491 km iii. 30 km iv. 14 km	i. N/A ii. Regular iii. Ótimo iv. Bom	541 km 7h 50 min a 11h
2	✘	i. Siga a Av. Afonso Pena e R. Rio Grande do Norte até Av. Nossa Sra. do Carmo ii. Siga a BR-356, Rodovia dos Inconfidentes e BR-356 até Rod. Luís Martins Soares em Mariana iii. Continue na Rod. Luís Martins Soares até Ponte Nova iv. Siga a Rod. Rio Casca até Av. Mário Martins de Freitas v. Siga a MG-329 até a BR-262 em Rio Casca vi. Siga a BR-262 até a BR 101 vii. Siga na BR-101 sentido Guarapari até a RodoSol viii. Siga na RodoSol até o PEPCV	i. 3 km ii. 119 km iii. 61 km iv. 5 km v. 34 km vi. 302 km vii. 30 km viii. 14 km	i. N/A ii. Ruim iii. Ruim iv. Ruim v. Ruim vi. Ruim vii. Ótimo viii. Bom	568 km 8h 30 min a 11h 40 min

Rota	Qualidade da rota	Direções	Distância	Estado Rodovia	Distância total/tempo
3	✘	i. Siga a Av. Afonso Pena e R. Rio Grande do Norte até Av. Nossa Sra. do Carmo até a BR-356 ii. Continue na BR-356 até a BR-040 iii. Siga na BR-040 até a BR-482 em Conselheiro Lafaiete iv. Continue na BR-482 até a BR-356 em Viçosa v. Siga na BR-356 até a BR-393/BR-484 vi. Siga na BR-393/BR484 até a ES-297 vii. Pegue a ES-297 até BR-101 em São José das Torres viii. Siga a BR-101 até a RodoSol sentido Guarapari ix. Siga na RodoSol até o PEPCV	i. 5 km ii. 25 km iii. 65 km iv. 130 km v. 159 km vi. 20 km vii. N/A viii. 125 km ix. 14 km	i. N/A ii. Bom iii. Regular iv. Ruim v. Ruim vi. Regular vii. Regular viii. Bom ix. Bom	588 km 8h 40 min a 11h 20 min

Fonte: Google Maps e CNT Transportes

Figura 23: Rotas de acesso com origem em Governador Valadares ao PEPCV



Fonte: Google Maps

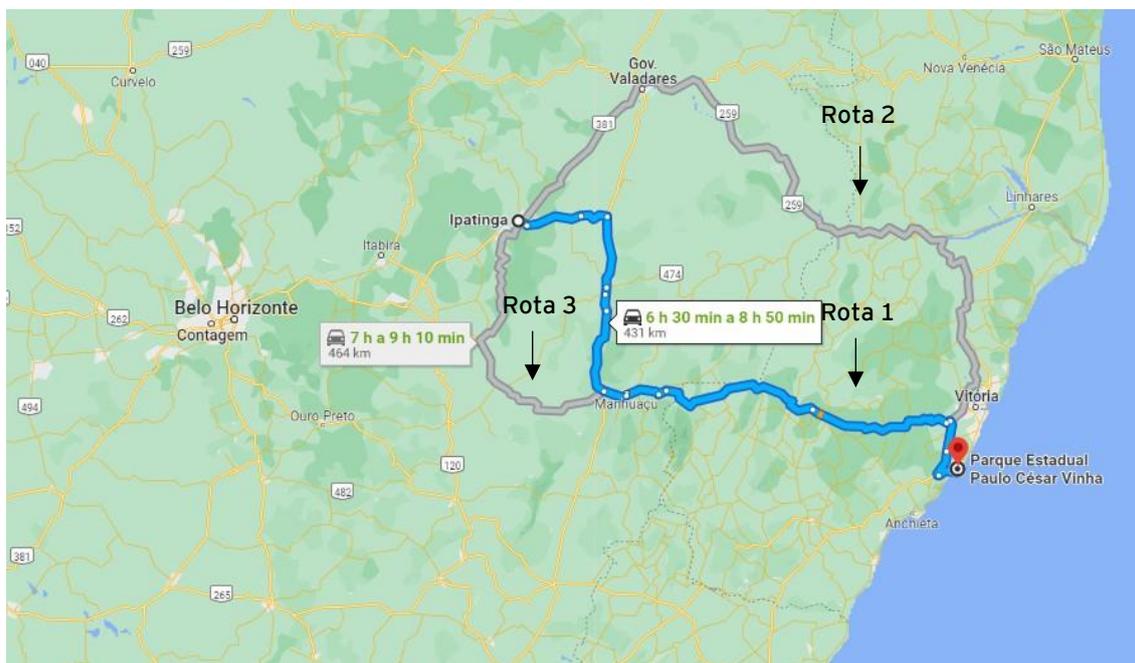
Tabela 5: Rotas de acesso com origem em Governador Valadares (MG) ao PEPCV

Rota	Qualidade da rota	Direções	Distância	Estado Rodovia	Distância total/tempo
1	✘	i. Pegue a BR-259/BR-381 em Lagoa Santa via R. 7 de Setembro e Av. Grã Duquesa ii. Continue em BR-259 até a BR-101 em João Neiva iii. Siga na BR-101 sentido Guarapari até a RodoSol iv. Siga na RodoSol até o PEPCV	i. 4 km ii. 273 km iii. 119 km iv. 14 km	i. Ruim ii. Ruim/Regular iii. Bom iv. Bom	410 km 5h 20 min a 7h

Rota	Qualidade da rota	Direções	Distância	Estado Rodovia	Distância total/tempo
2	✘	i. Pegue a R. Santo Inácio de Loiola, R. São Simão, R. Padre Sadi Rabêlo, R. Aluísio Esteves, ... e R. Juíz João Costa até a BR-116 ii. Siga na BR-116 até a BR 262 em Realeza iii. Siga na BR-262 até a BR-101 em Viana iv. Continue na BR-101 sentido Guarapari até a RodoSol v. Siga na RodoSol até o PEPCV	i. 3 km ii. 177 km iii. 231 km iv. 30 km v. 14 km	i. N/A ii. Bom iii. Regular iv. Ótimo v. Bom	455 km 6h 40 min a 9h

Fonte: Google Maps e CNT Transportes

Figura 24: Rotas de acesso com origem em Ipatinga ao PEPCV



Fonte: Google Maps

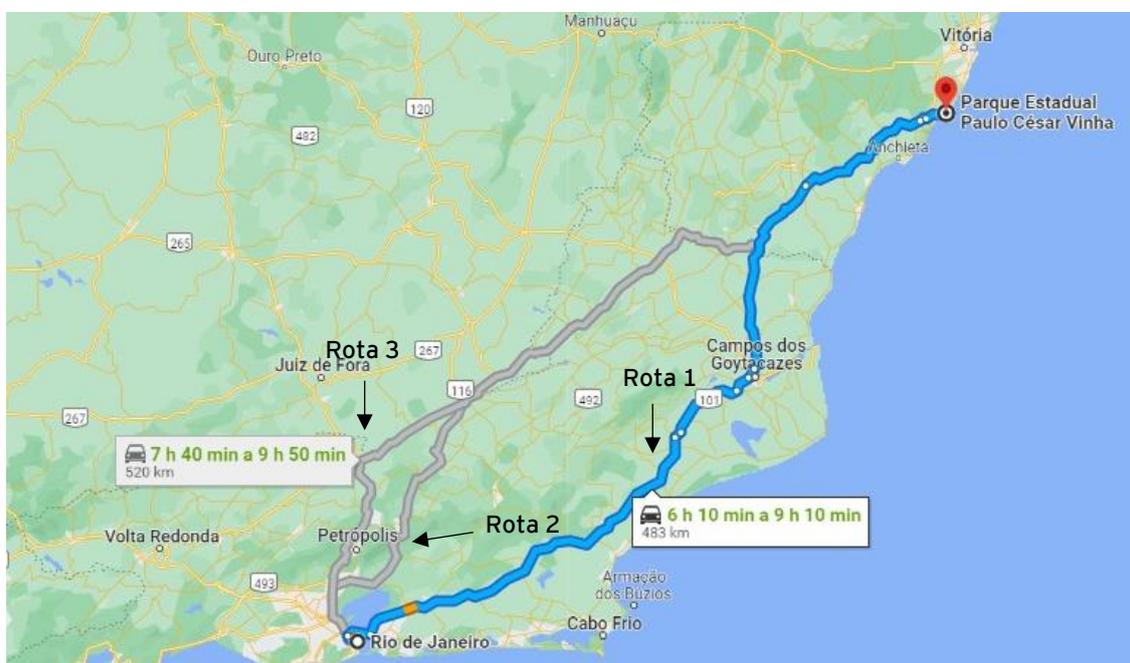
Tabela 6: Rotas de acesso com origem em Ipatinga (MG) ao PEPCV

Rota	Qualidade da rota	Direções	Distância	Estado Rodovia	Distância total/tempo
1	✘	i. Pegue a BR-458 até a BR-116 em Inhapim ii. Siga na BR-116 até a BR-262 em Realeza iii. Continue na BR-262 até a BR-101 em Viana iv. Siga na BR-101 sentido Guarapari até a RodoSol v. Siga na RodoSol até o PEPCV	i. 53 km ii. 103 km iii. 231 km iv. 30 km v. 14 km	i. Regular ii. Bom iii. Regular iv. Ótimo v. Bom	431 km 6h 30 min a 8h 50 min
2	✘	i. Pegue a BR-381 sentido Governador Valadares até a BR-259 ii. Continue em BR-259 até a BR-101 em João Neiva iii. Siga na BR-101 sentido Guarapari até a RodoSol iv. Siga na RodoSol até o PEPCV	i. 141 km ii. 235 km iii. 119 km iv. 14 km	i. Regular ii. Ruim/Regular iii. Bom iv. Bom	509 km 6h 40 min a 9h

Rota	Qualidade da rota	Direções	Distância	Estado Rodovia	Distância total/tempo
3	✘	i. Siga a Av. Carlos Chagas e Av. José Júlio da Costa até BR-381 em Ferrovários ii. Siga a BR-381 até Av. Um em Mangueiras, Coronel Fabriciano iii. Pegue a LMG-760 e MG-320 até a BR-262 em Ilhéus do Prata iv. Siga na BR-262 até a BR-101 v. Continue na BR-101 sentido Guarapari até a RodoSol vi. Siga na RodoSol até o PEPCV	i. 4 km ii. 9 km iii. 79 km iv. 328 km v. 30 km vi. 14 km	i. N/A ii. N/A iii. N/A iv. Regular v. Ótimo vi. Bom	464 km 7h a 9h 10 min

Fonte: Google Maps e CNT Transportes

Figura 25: Rotas de acesso com origem no Rio de Janeiro ao PEPCV



Fonte: Google Maps

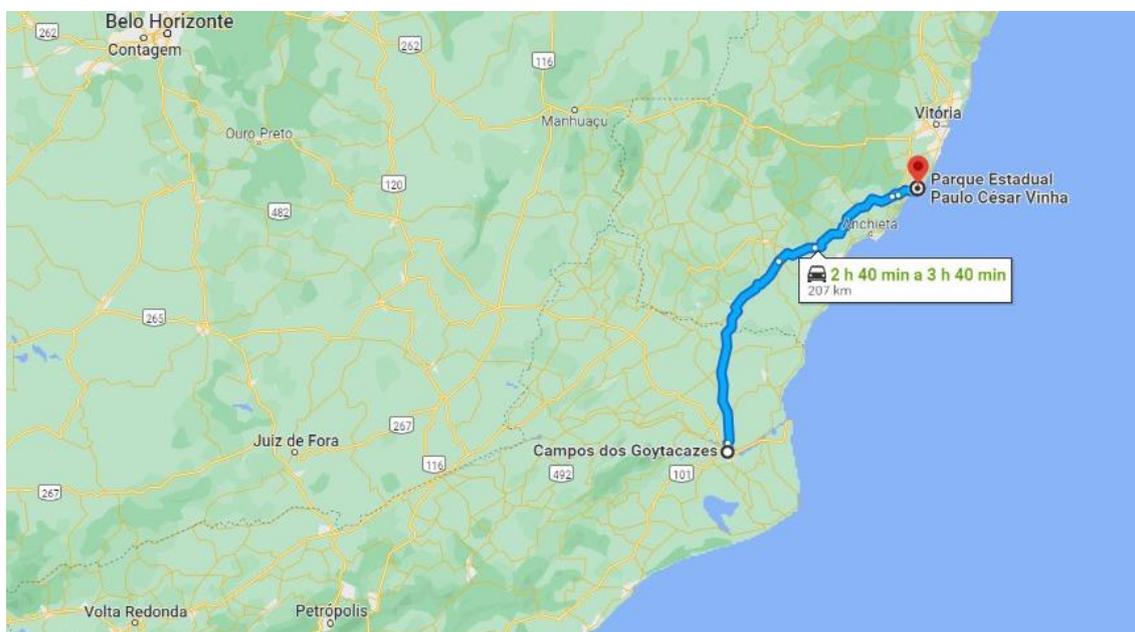
Tabela 7: Rotas de acesso com origem em Rio de Janeiro (RJ) ao PEPCV

Rota	Qualidade da rota	Direções	Distância	Estado Rodovia	Distância total/tempo
1	✔	i. Pegue a BR- 101 sentido Norte até Guarapari ii. Siga na Rodosol até o PEPCV	i. 469 km ii. 14 km	i. Bom ii. Bom	483 km 6h 10 min a 9h 10 min
2	✔	i. Pegue a Elevado Professor Engenheiro Rufino de Almeida Pizarro em São Cristóvão via Av. Pres. Vargas ii. Pegue a BR-116, Rod. Santos Dumont, BR-116 e BR-393 até Estr. Santo Eduardo em Bom Jesus do Itabapoana iii. Pegue a ES-297 até BR-101 em São José das Torres iv. Siga na BR-101 sentido Guarapari até a RodoSol v. Siga na RodoSol até o PEPCV	i. 5 km ii. 328 km iii. 46 km iv. 124 km v. 14 km	i. N/A ii. Bom/Regular iii. Regular iv. Bom v. Bom	517 km 7h 30 min a 9h 40 min

Rota	Qualidade da rota	Direções	Distância	Estado Rodovia	Distância total/tempo
3	✓	i. Pegue a Elevado Professor Engenheiro Rufino de Almeida Pizarro em São Cristóvão via Av. Pres. Vargas ii. Siga a Via Expressa Pres. João Goulart/Linha Vermelha, BR-040 e BR-393 até Estr. Santo Eduardo em Bom Jesus do Itabapoana iii. Pegue a ES-297 até BR-101 em São José das Torres iv. Siga na BR-101 sentido Guarapari até a RodoSol v. Siga na RodoSol até o PEPCV	i. 5 km ii. 331 km iii. 46 km iv. 124 km v. 14 km	i. N/A ii. Bom/Regular iii. Regular iv. Bom v. Bom	520 km 7h 40 min a 9h 50 min

Fonte: Google Maps e CNT Transportes

Figura 26: Rotas de acesso com origem em Campos dos Goytacazes ao PEPCV



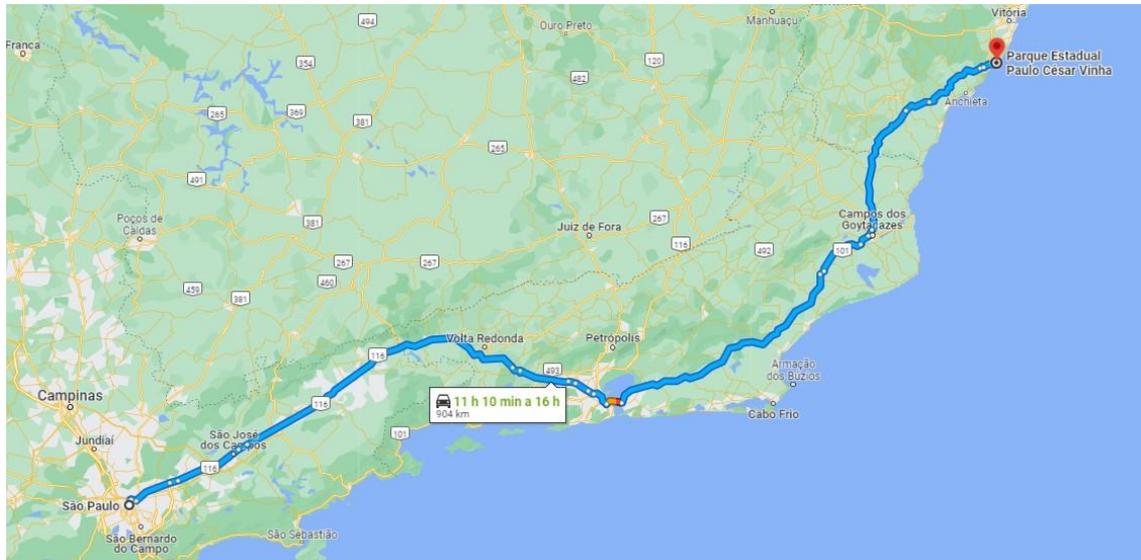
Fonte: Google Maps

Tabela 8: Rotas de acesso com origem em Campos dos Goytacazes (RJ) ao PEPCV

Rota	Qualidade da rota	Direções	Distância	Estado Rodovia	Distância total/tempo
1	✓	i. Pegue a BR- 101 sentido Norte até a Rodosol em Guarapari ii. Siga na RodoSol até o PEPCV	i. 193 km ii. 14 km	i. Bom ii. Bom	207 km 2h 40 min a 3h 40 min

Fonte: Google Maps e CNT Transportes

Figura 27: Rotas de acesso com origem em São Paulo (SP) ao PEPCV



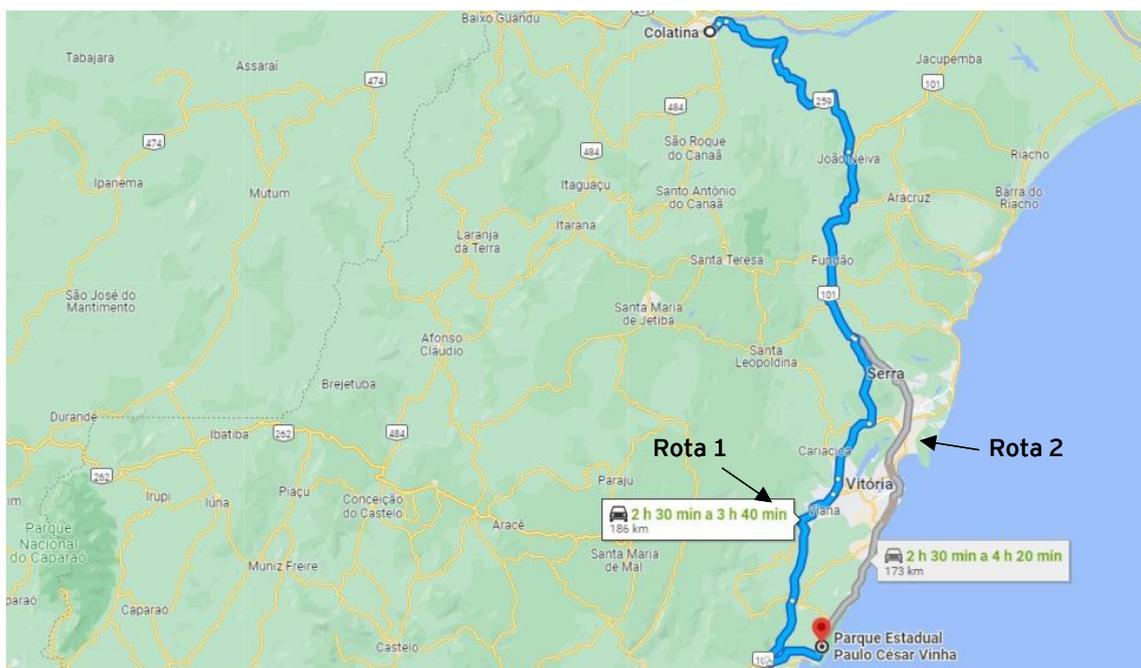
Fonte: Google Maps

Tabela 9: Rotas de acesso com origem em São Paulo (SP) ao PEPCV

Rota	Qualidade da rota	Direções	Distância	Estado Rodovia	Distância total/tempo
1	✓	i. Pegue a BR 116 até o Rio de Janeiro ii. Pegue a BR- 101 sentido Norte até a RodoSol em Guarapari iii. Siga na RodoSol até o PEPCV	i. 414 km ii. 476 km iii. 14 km	i. Bom ii. Bom iii. Bom	904 km 11h 10 min a 16h

Fonte: Google Maps e CNT Transportes

Figura 28: Rotas de acesso com origem em Colatina ao PEPCV



Fonte: Google Maps

Tabela 10: Rotas de acesso com origem em Colatina (ES) ao PEPCV

Rota	Rota	Direções	Distância	Estado Rodovia	Distância total/tempo
1	✓	i. Pegue a Av. das Nações até BR-259 ii. Continue na BR-259 até a BR-101 em João Neiva iii. Siga na BR-101 sentido Guarapari até a RodoSol iv. Siga na RodoSol até o PEPCV	i. 4 km ii. 49 km iii. 119 km iv. 14 km	i. N/A ii. Regular iii. Bom iv. Bom	186 km 2h 30 min a 3h 40 min
2	✗	i. Pegue a Av. das Nações até BR-259 ii. Continue na BR-259 até a BR-101 em João Neiva iii. Siga na BR-101 até a Rod. Governador Mário Covas em Serra iv. Continue na Rod. Governador Mário Covas até a Av. Fernando Ferrari v. Percorra por dentro de Vitória até a RodoSol vi. Siga na RodoSol até o PEPCV	i. 4 km ii. 49 km iii. 44 km iv. 23 km v. 10 km vi. 43 km	i. N/A ii. Regular iii. Bom iv. N/A v. N/A vi. Bom	173 km 2h 30 min a 4h 20 min

Fonte: Google Maps e CNT Transportes

Possuir boas rotas de acesso é sem dúvida um ativo estratégico para as cidades pois desempenham um papel vital no fomento da economia local, garantindo um fluxo eficiente de bens e serviços, além de conectar as cidades com outros importantes centros comerciais e turísticos. Segundo a pesquisa realizada pela SETUR sobre o perfil dos turistas, 97,3% deles que residem em Minas Gerais chegam até o Espírito Santo pelas rodovias, seja por meio de carro, próprio ou alugado, ônibus ou van. Já os visitantes do Rio de Janeiro, 93,4% usam meios de transporte terrestre e os de São Paulo, 53,2%.

A partir da análise realizada, e da pesquisa da CNT sobre o Estado Geral das rodovias nos estados que fazem fronteira com o Espírito Santo, identificamos que o Espírito Santo e Minas Gerais são os que possuem pior infraestrutura de rodovias. Em grande parte, as condições ruins podem ser atribuídas ao tipo de gestão. Segundo a pesquisa da CNT, rodovias administradas pela iniciativa privada são, no geral, melhores nos quesitos pavimentação, sinalização e geometria da via.

Tabela 11: Análise das rotas a partir das áreas de influência

Estado	Diagnóstico da rota
Espírito Santo	<ul style="list-style-type: none"> Para os visitantes com origem no norte ou sul do estado, o acesso pode ser considerado bom, dada a infraestrutura da BR-101. Porém, a via não é duplicada, o que pode dificultar em caso de grande circulação de veículos. Todavia, os visitantes que chegam ao estado pelo oeste através da BR-262 e BR-259 podem enfrentar dificuldade em termos de pavimentação, duplicação, sinalização e assistência. Vale ressaltar que a rodovia que dá acesso ao parque possui boa infraestrutura, com vias duplicadas e boa sinalização.
Minas Gerais	<ul style="list-style-type: none"> Em geral, o acesso até o Parque através de Minas Gerais é ruim ou regular, devido às rodovias BR-262, BR-356, BR-381, BR-259 e BR-482, administradas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

Estado	Diagnóstico da rota
Rio de Janeiro	<ul style="list-style-type: none"> Partindo do Rio de Janeiro, a maior parte das rotas foram consideradas boas, pelo fato de grande parte do trecho serem da BR-101 e BR-116, que são administradas pela Eco101 e EcoRodovias, respectivamente.
São Paulo	<ul style="list-style-type: none"> O acesso com origem em São Paulo foi considerado como bom principalmente por grande parte da rota ser na BR-116 e BR-101, seguindo o mesmo caminho do Rio de Janeiro.

Fonte: EY/CNT Transportes

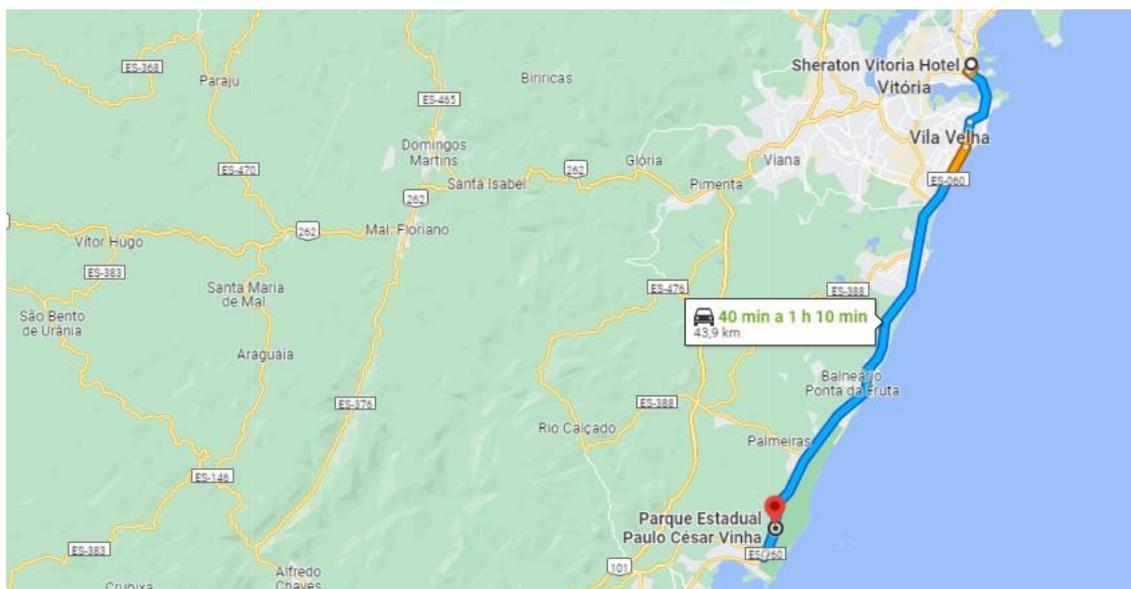
8.5 Diagnóstico do Acesso

i. Primeira Rota de Acesso Escolhida

Para viajar de Vitória até o Parque Estadual Paulo César Vinha, a principal rota é a ES-060. Partindo da capital do estado, os visitantes devem seguir a rodovia em direção ao sul, passando através do município costeiro de Vila Velha. A distância total é cerca de 44 Km, com um tempo de viagem estimado em 45 minutos de carro. No entanto, é importante considerar que condições de trânsito, tempo e situação da estrada podem alterar esse tempo de viagem.

A rota de acesso realizada na primeira visita ao parque, no dia 17 de janeiro de 2024, teve como ponto de partida o hotel Sheraton Vitória, localizado na Av. Saturnino De Brito Avenue 217 - Praia do Canto até o PEPCV. O horário de partida foi em torno de 7:30h da manhã e o horário de chegada em torno de 8:20h da manhã, ou seja, uma duração de 50 minutos.

Figura 29 : Rota de acesso entre o Sheraton Vitoria Hotel e o PEPCV



Fonte: Google Maps

Figura 30: Imagens da Rota de acesso entre o Sheraton Vitoria Hotel e o PEPCV



Fonte: EY

A rota iniciou-se no hotel, localizado próximo a terceira ponte, a qual conecta a cidade de Vitória com o município de Vila Velha. A entrada na ponte, a cerca de

2,6 km do hotel, marca o início da estrada estadual ES-060, também conhecida como RodoSol.

Em 22 de dezembro de 1998, um segmento desta estrada entre o km 0 e o km 67,5 foi confiado à gestão da RodoSol, uma empresa privada conhecida por administrar vários projetos de infraestrutura rodoviária. Esta concessão, marcada por um prazo de 25 anos, cobria especificamente o trecho que começava na terceira ponte em Vitória, estendendo-se até a área de Meaípe, em Guarapari. Um aspecto dessa concessão envolvia a operação de dois postos de pedágio estrategicamente localizados ao longo deste trecho. O primeiro situava-se na terceira ponte, fornecendo um ponto de pedágio para o tráfego que entrava e saía de Vitória e o segundo posto estava situado no km 30, no bairro de Village do Sol, outra área de tráfego significativo.

A concessão terminou em 21 de dezembro de 2023. A partir deste momento, os deveres administrativos para esse trecho da estrada reverteram-se para o Governo do Espírito Santo. Como consequência imediata, a cobrança de pedágio foi interrompida nos dois postos. Ao mesmo tempo, o Departamento de Estradas de Rodagem do Espírito Santo (DER-ES) assumiu a tarefa de manter e gerenciar este trecho da rodovia, com a responsabilidade de garantir a segurança e eficiência para todos os usuários da estrada. Além disso, a Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (CETURB-ES) assumiu o controle dos serviços ao usuário, na assistência aos motoristas em casos de avaria mecânica ou acidentes de trânsito. O antigo pedágio pode ser visto a seguir.

Figura 31: Posto de Pedágio durante a administração da RodoSol



Fonte: EY

regular (amarelo) e ruim (vermelho), seguindo a mesma análise realizada para as demais rotas ao Parque.

Tabela 12: Diagnóstico de qualidade no acesso de Vitória ao Parque Estadual Paulo César Vinha

Aspectos	Avaliação	Observações
Geometria da Via	✓	A estrada apresenta uma largura adequada, permitindo acomodar eficientemente a circulação de veículos. A totalidade do trajeto é composta por vias de mão dupla, o que facilita manobras de ultrapassagem e contribui para uma experiência de viagem mais fluida.
Segurança	✓	O percurso até o Parque demonstra qualidade em termos de segurança rodoviária, com uma infraestrutura que auxilia na segurança dos motoristas. Além disso, a estrada atravessa cidades até o Parque, o que cria um ambiente mais seguro para o motorista.
Sinalização	✓	As placas de trânsito e as marcações da estrada são claramente visíveis e bem mantidas, proporcionando orientações de direção adequadas e alertas de segurança aos motoristas.
Pavimento	✓	A boa qualidade do pavimento da estrada é evidente, com uma superfície que se mantém uniforme e bem preservada. Essa condição contribui para um deslocamento mais suave e seguro, reduzindo ao mínimo os danos aos veículos que trafegam nessa rota.
Rede Móvel	✓	A cobertura da rede móvel ao longo da rota é bem distribuída, possibilitando uma comunicação consistente durante o percurso
Tráfego de Caminhões	✗	Apesar do horário, foi observado uma quantidade considerável de caminhões. No entanto, novas regulamentações do governo estadual visam controlar o tráfego de caminhões pesados na rodovia, o que pode resultar em melhorias futuras para a segurança e fluidez do trânsito ³⁵ .

Fonte: EY

iii. Segunda Rota de acesso escolhida

Para ir da cidade de Guarapari até o Parque Estadual Paulo César Vinha, a principal rota é via a ES-060. Essa rota inicia-se no centro de Guarapari percorrendo-se 5 km na Av. Paris até a entrada na RodoSol. Após serem percorridos em torno de 10 km na RodoSol no sentido a Vitória, conclui-se o trajeto no PEPCV, totalizando em torno de 15 km percorridos. O tempo de viagem estimado é de 20 minutos de carro, no entanto, é importante considerar que condições de trânsito, tempo e situação da estrada podem alterar esse tempo de viagem.

A rota de acesso realizada na segunda visita ao Parque, nos dias de 11 e 12 de fevereiro 2024, teve como ponto de partida o Hotel Diamantina, localizado na Av. Oceânica, 97 - Praia do Morro. O horário de saída do hotel no dia 11 de fevereiro foi em torno de 10:25h e chegada em 10:41h, duração de 15 minutos

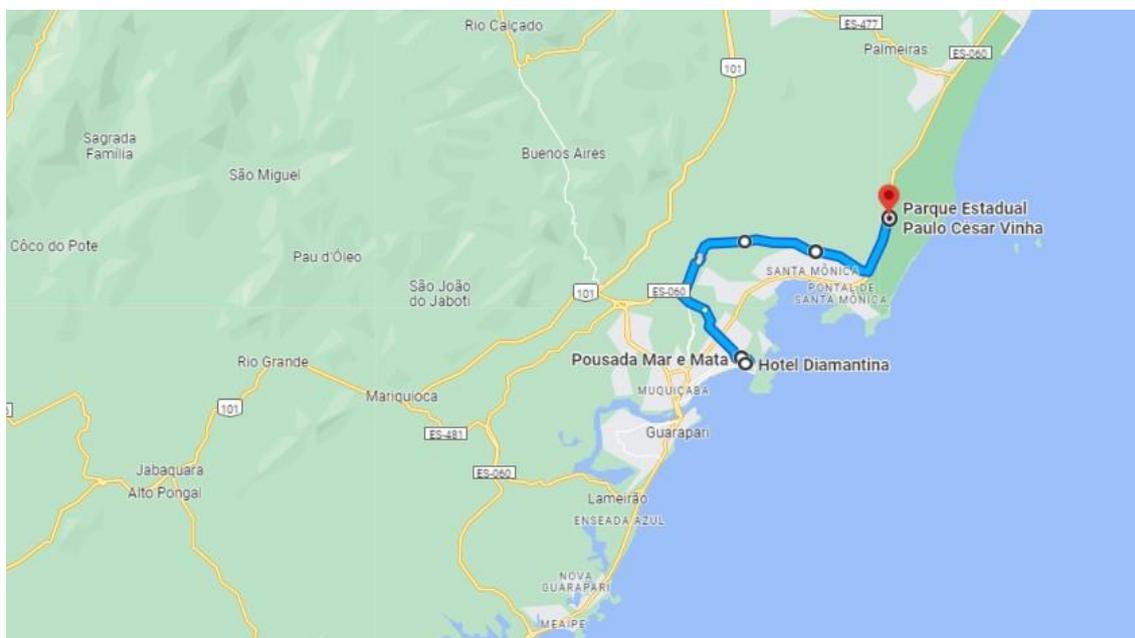
³⁵ Fonte: Disponível em <<https://der.es.gov.br/Not%C3%ADcia/governo-regulamenta-trafego-de-caminhoes-na-rodovia-do-sol>>. Acesso em 10 de março de 2024.

mesmo no feriado de Carnaval. No dia 12 de fevereiro, a saída ocorreu em torno da 13:10h com chegada no PEPCV às 13h32.

Na terceira visita, realizada no dia 15 de março de 2024, o ponto de partida foi a Pousada Mar e Mata, localizado na Av. Celso Bastos Couto, 16 - Praia do Morro. O horário de partida foi em torno de 7:30h e o horário de chegada em torno de 7:45h, ou seja, uma duração de 15 minutos.

Considerando que em ambas as visitas os pontos de partida são localizados a apenas 700m de distância, a rota para o Parque foi a mesma, conforme pode ser visto abaixo.

Figura 33: Rota de acesso entre a Pousada Mar e Mata, o Hotel Diamantina e o PEPCV



Fonte: Google Maps

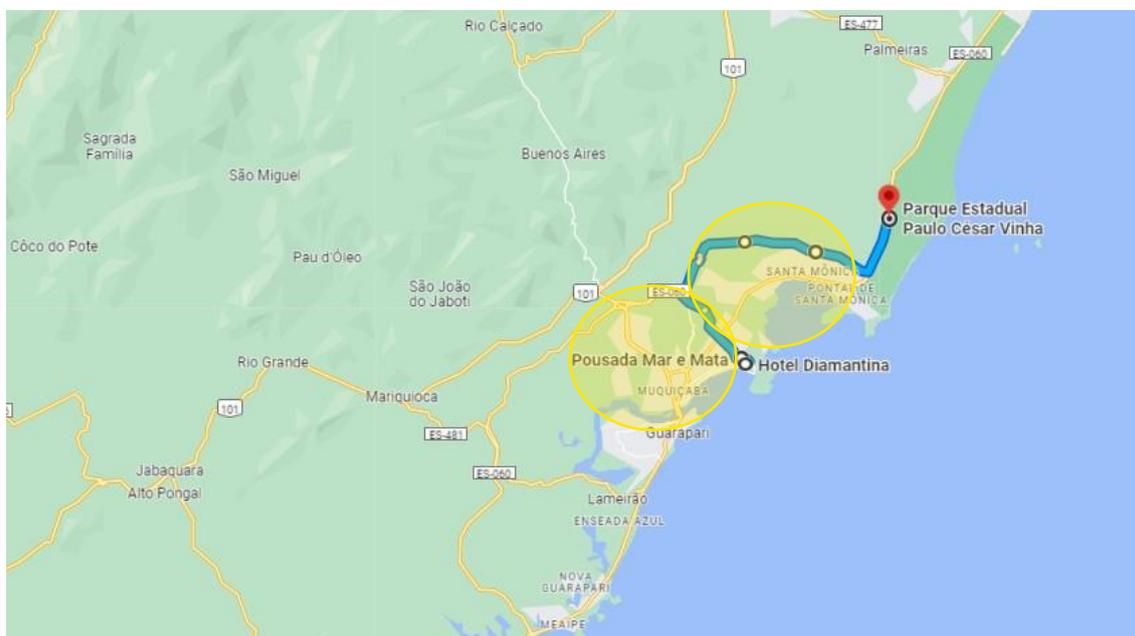
Figura 34: Imagens da Rota de acesso entre a Pousada Mar e Mata, o Hotel Diamantina e o Parque Estadual Paulo César Vinha



Fonte: EY

As regiões que possuem postos de gasolina e lojas de conveniências entre os locais de permanência e o Parque, foram mapeadas e podem ser vistas no mapa abaixo:

Figura 35: Mapeamento das áreas com postos de gasolina em Guarapari até o PEPCV



Fonte: EY

i. Qualidade da Rodovia

A análise da qualidade do acesso ao Parque na segunda e terceira visitas podem ser visto na tabela abaixo. O acesso foi avaliado a partir dos aspectos considerados pela CNT na pesquisa de avaliação das condições das rodovias do país e (geometria da via, sinalização e pavimento) e os aspectos diagnosticados pela equipe de campo da EY (segurança, rede móvel e tráfego de caminhões). A classificação varia entre ótimo, bom, regular e ruim.

Tabela 13: Diagnóstico de qualidade no acesso de Guarapari ao PEPCV

Aspectos	Avaliação	Observações
Geometria da Via	✓	A estrada apresenta uma largura adequada, permitindo acomodar eficientemente a circulação de veículos. A totalidade do trajeto é composta por vias de mão dupla, o que facilita manobras de ultrapassagem e contribui para uma experiência de viagem mais fluida.
Segurança	✓	O percurso até o Parque demonstra qualidade em termos de segurança rodoviária, com uma infraestrutura que auxilia na segurança dos motoristas. Além disso, a estrada atravessa cidades até o Parque, o que cria um ambiente mais seguro para o motorista.
Sinalização	✓	As placas de trânsito e as marcações da estrada são claramente visíveis e bem mantidas, proporcionando orientações de direção adequadas e alertas de segurança aos motoristas.
Pavimento	✓	A boa qualidade do pavimento da estrada é evidente, com uma superfície que se mantém uniforme e bem preservada. Essa condição contribui para um deslocamento mais suave e seguro, reduzindo ao mínimo os danos aos veículos que trafegam nessa rota.

Aspectos	Avaliação	Observações
Rede Móvel	✔	A cobertura da rede móvel ao longo da rota é bem distribuída, possibilitando uma comunicação consistente durante o percurso
Tráfego de Caminhões	✘	Na terceira visita, foi observado uma quantidade de caminhões. No entanto, novas regulamentações do governo estadual visam controlar o tráfego de caminhões pesados na rodovia, o que pode resultar em melhorias futuras para a segurança e fluidez do trânsito ³⁶ .

Fonte: EY

8.6 Avaliação Crítica das Facilidades e Dificuldades de Acesso

A acessibilidade a destinos turísticos desempenha um papel fundamental na percepção e na satisfação dos turistas. Em resumo, o estado do Espírito Santo oferece diversas opções de acesso para visitantes de outros estados, seja por via aérea, rodoviária ou ônibus de linha, tornando-o um destino acessível e com diferentes opções de chegada pelos turistas. No contexto do Parque Estadual Paulo César Vinha, as rotas de acesso oferecem uma série de oportunidades e desafios para os viajantes. Desde a qualidade das vias até a disponibilidade de infraestrutura ao longo do percurso, diversos elementos podem influenciar a escolha pelo destino e rota escolhida dos visitantes. Este tópico examinará as facilidades proporcionadas pelas rotas de acesso, como a excelência das estradas e a presença de serviços ao longo do trajeto, ao mesmo tempo que evidenciará as potenciais dificuldades, como as variações nos tempos de deslocamento e as mudanças na administração das rodovias. Por meio desta análise aprofundada, gestores do parque poderão tomar decisões embasadas visando garantir uma experiência de acesso segura, conveniente e confortável aos turistas.

i. Facilidades e Dificuldades de Acesso:

• Facilidades:

- ✓ Boa Qualidade da Rodovia: Tanto a rota de acesso de Vitória quanto a de Guarapari até o Parque Estadual Paulo César Vinha são avaliadas como tendo uma boa qualidade de rodovia. Isso significa que os visitantes podem desfrutar de uma viagem segura e confortável, com boa sinalização, pavimento adequado e medidas de segurança implementadas.
- ✓ Infraestrutura ao Longo da Rota: Ambas as rotas oferecem uma variedade de facilidades ao longo do caminho, como postos de gasolina e lojas de

³⁶ Fonte: Disponível em <<https://der.es.gov.br/Not%C3%ADcia/governo-regulamenta-trafego-de-caminhoes-na-rodovia-do-sol>>. Acesso em 10 de março de 2024.

conveniência. Isso proporciona aos visitantes a oportunidade de reabastecer seus veículos e fazer pequenas refeições durante a viagem, aumentando o conforto e conveniência para os turistas.

- ✓ Controle de Tráfego de Caminhões: Apesar de terem sido observados caminhões ao longo das rotas, há regulamentações do governo estadual visando controlar o tráfego de caminhões pesados na rodovia. Isso sugere uma possível melhoria no médio e longo prazo na fluidez do tráfego e na segurança rodoviária no futuro.
- **Dificuldades:**
 - ✓ Variações de Tempo de Viagem: Embora as rotas tenham tempos de viagem estimados, é importante considerar que condições de trânsito, tempo e situação da estrada podem alterar esses tempos de viagem. Isso pode representar uma dificuldade para os visitantes que precisam planejar suas viagens com precisão.
 - ✓ Fim da Concessão e Mudanças na Administração: No caso da rota de Vitória, a concessão da rodovia terminou, o que resultou na reversão da administração para o Governo do Espírito Santo. Embora isso não represente necessariamente uma dificuldade, pode haver ajustes na gestão da rodovia que afetam temporariamente a experiência dos usuários até que a transição seja concluída.
 - ✓ Possível Impacto do Tráfego de Caminhões: Apesar das regulamentações para controlar o tráfego de caminhões, a presença considerável desses veículos pode representar um desafio em termos de segurança e fluidez do tráfego, especialmente em horários de pico ou situações específicas na estrada. Isso pode exigir uma atenção extra dos motoristas durante a viagem e ações por parte do Poder Público.

9. Oferta de Permanência - Termos Gerais

Este Relatório apresenta uma análise abrangente sobre as ofertas de hospedagem/permanência disponíveis em Guarapari. Uma descrição clara das alternativas de permanência já existentes nos arredores do Parque permite avaliar a capacidade de hospedagem atual e averiguar se está adequada para atender à demanda de visitantes atual, proporcionando a visão de novos possíveis negócios. A potencial necessidade de introdução de novas estruturas de hospedagem deve ser pensada considerando o equilíbrio entre maximizar os benefícios para os visitantes e minimizar o impacto ambiental.

As ofertas de permanência são uma parte significativa da experiência do visitante, e, portanto, uma gama diversificada de opções de acomodação pode atrair uma variedade mais ampla de turistas com diferentes perfis de renda, aumentando assim a visibilidade e atratividade do Parque.

Entender as opções de hospedagem, também é essencial para estudar a viabilidade econômico-financeira da Concessão. A existência de acomodações de qualidade, na área de Concessão, pode representar uma fonte substancial de receita no Plano de Negócios. As taxas de hospedagem dentro da área de Concessão e os serviços associados podem ajudar a financiar a manutenção, gestão e preservação ambiental do Parque. Além disso, o conhecimento prévio da capacidade de hospedagem permite estimar a quantidade de visitantes que o Parque pode comportar sem prejudicar a experiência do visitante ou o ecossistema local.

9.1 Oferta de Permanência

Para avaliar a quantidade de hospedagens disponíveis em Guarapari e no entorno do Parque Estadual Paulo César Vinha, utilizamos o Censo Hoteleiro disponibilizado pelo SETUR-ES em abril de 2017 para a Região Turística Metropolitana³⁷. O censo abrangeu os seguintes municípios: Cariacica,

³⁷ Fonte: Disponível em < https://observatoriodoturismo.es.gov.br/Media/observatorio/Turismo%20em%20N%C3%BAmeros/Censo%20Hoteleiro/Relat%C3%B3rio_Anal%C3%ADtico_Regi%C3%A3o_Tur%C3%ADstica_Metropolitana.pdf >. Acesso em 19 de março de 2024.

Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória. Foram identificados 279 meios de hospedagem³⁸ na região distribuídas da seguinte forma:

Tabela 14: Quantidade de meios de hospedagem por município da Região Turística Metropolitana

Estabelecimentos por município	Abertos	Abrem apenas na temporada	Total
Cariacica	12	1	13
Guarapari	90	30	120
Serra	46	4	50
Viana	2	0	2
Vila Velha	40	5	45
Vitória	48	1	49
Total	238	41	279

Fonte: Censo hoteleiro 2017

Além dos meios de hospedagem o censo quantificou as unidades habitacionais, caracterizado por quartos, apartamentos, suítes e chalés colocados à disposição dos usuários. O estudo mapeou 10.750 unidades habitacionais na região pesquisada. Dessas unidades habitacionais, 65,8% são apartamentos, caracterizados por incluírem, no mínimo, um quarto com espaço apropriado para guardar roupas e objetos pessoais e banheiro privativo.

Tabela 15: Quantitativo e tipos de unidades habitacionais por município da Região Turística Metropolitana

Unidades Habitacionais por município	Suítes	Apartamentos	Quartos	Chalés	Total
Cariacica	12	0	8	0	20
Guarapari	390	2.395	6	12	2.803
Serra	226	1.134	19	0	1.379
Viana	16	39	0	0	55
Vila Velha	432	907	126	0	1.465
Vitória	1.427	2.601	1.000	0	5.028
Total	2.503	7.076	1.159	12	10.750

Fonte: Censo hoteleiro 2017

Nas 10.750 unidades habitacionais foram contabilizados 7.099 leitos simples, com uma cama projetada para acomodar apenas uma pessoa e 5.587 camas de casal. Os leitos duplos são contabilizados como dois leitos, portanto deve-se considerar um total de 11.174 leitos.

³⁸ Considera-se meio de hospedagem "os empreendimentos ou estabelecimentos, independentemente de sua forma de constituição, a prestar serviços de alojamento temporário, ofertados em unidades de frequência individual e de uso exclusivo do hóspede, bem como outros serviços necessários aos usuários, denominado de serviços de hospedagem, mediante adoção de instrumento contratual, tácito ou expresso, e cobrança de diária". Censo Hoteleiro 2017.

Tabela 16: Quantitativo de leitos simples total e por unidades habitacionais por município da Região Turística Metropolitana

Unidades Habitacionais por município	Suítes	Apartamentos	Quartos	Chalés	Total
Cariacica	0	0	0	0	0
Guarapari	331	3.111	9	50	3.501
Serra	22	571	44	0	637
Viana	0	66	0	0	66
Vila Velha	148	436	72	0	656
Vitória	545	1.174	520	0	2.239
Total	1.046	5.358	645	50	7.099

Fonte: Censo hoteleiro 2017

Tabela 17: Quantitativo de leitos duplos total e por unidades habitacionais por município da Região Turística Metropolitana

Unidades Habitacionais por município	Suítes	Apartamentos	Quartos	Chalés	Total
Cariacica	12	0	0	0	12
Guarapari	1.317	1.047	5	8	1.317
Serra	595	425	1	0	595
Viana	22	6	0	0	22
Vila Velha	859	502	96	0	859
Vitória	2.782	1.369	633	0	2.782
Total	5.587	3.349	735	8	5.587

Fonte: Censo hoteleiro 2017

9.2 Qualidade das Hospedagens

Para realizar uma avaliação da qualidade das ofertas de hospedagem dos arredores do Parque, foi adotada uma metodologia que engloba a análise das classificações dos hotéis e pousadas do TripAdvisor, especificamente focando nos estabelecimentos que figuram entre os cinco primeiros em termos de avaliação pelos usuários para Hotéis e os cinco primeiro para Pousadas/Hotéis de Pequeno Porte. Esta abordagem baseada em dados de usuários reais garante uma avaliação mais realista dos serviços oferecidos, bem como da experiência geral dos visitantes em relação a estadia. Os estabelecimentos são avaliados pelos usuários de acordo com uma variedade de critérios, incluindo conforto dos quartos, qualidade do atendimento, serviços oferecidos, localização e relação custo-benefício.

i. Top 5 Hotéis

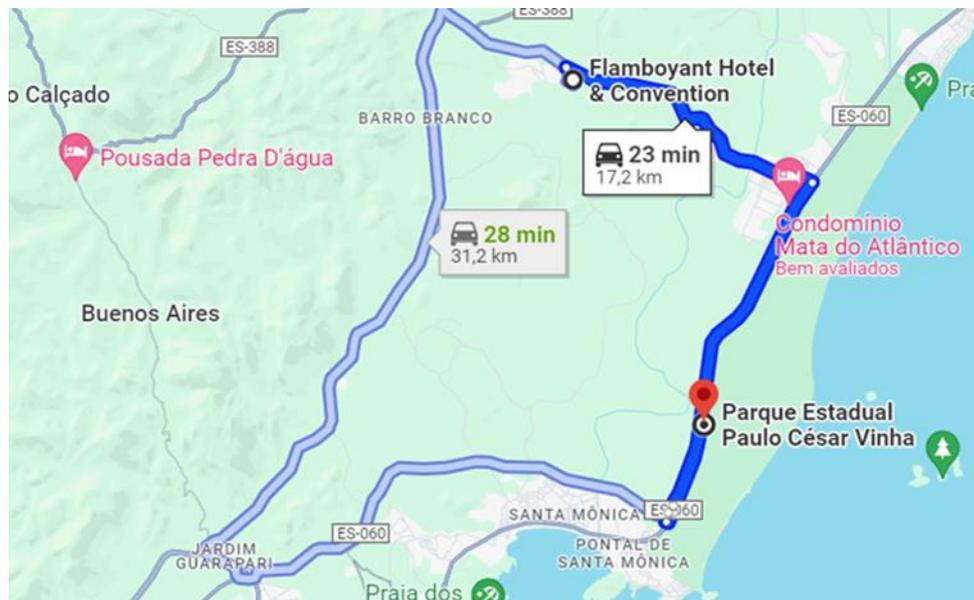
1. Flamboyant Hotel & Convention³⁹

Figura 36: Ranking do Flamboyant Hotel & Convention segundo os usuários do TripAdvisor



Fonte: TripAdvisor

Figura 37: Distância do Flamboyant Hotel & Convention ao PEPCV



Fonte: Google Maps

³⁹ Fonte: Disponível em < <https://hotelflamboyant.com.br/> >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

Figura 38: Entrada Flamboyant Hotel & Convention



Fonte: TripAdvisor

O Flamboyant Hotel & Convention é um hotel 3 estrelas e fica localizado na Rodovia Manoel Loyola, s/n Fazenda Querencia, Amarelos, Guarapari, distante 17 km do Parque Estadual Paulo César Vinha. O hotel possui o selo Travellers' Choice designado a acomodações, atrações e restaurantes que recebem recorrentemente ótimas avaliações e estão entre 10% dos melhores estabelecimentos no Tripadvisor.

A nota do hotel, segundo as 543 avaliações até 21 de março de 2024, é 4,5 de 5 pontos. O estabelecimento foi descrito como hotel de lazer com estrutura de resort, recreação, eventos e parque aquático próximo e possui 114 acomodações ao todo, divididos em 8 diferentes tipos. O hotel possui chalés situados na área externa, apartamentos standard, suíte master, duplex luxo, e apartamentos com ambiente amplo, camas king size e banheiras de hidromassagem ou ofurô. Além dos serviços e acomodações como café da manhã, 6 piscinas, estacionamento e wi-fi o hotel possui uma equipe de recreação para divertir crianças e adultos, com atividades divididas por faixa etária das 09h às 22h. O hotel conta ainda com quadra de tênis, paddle, caiaques, pedalinhos, cabo-aéreo, tirolesa, sala de jogos e atividades como fazendinha e cavalgada. As diárias são a partir de R\$ 780 e R\$ 1.411.

Figura 39: Área de Lazer do Flamboyant Hotel & Convention



Fonte: TripAdvisor

Figura 40: Quarto do Flamboyant Hotel & Convention



Fonte: TripAdvisor

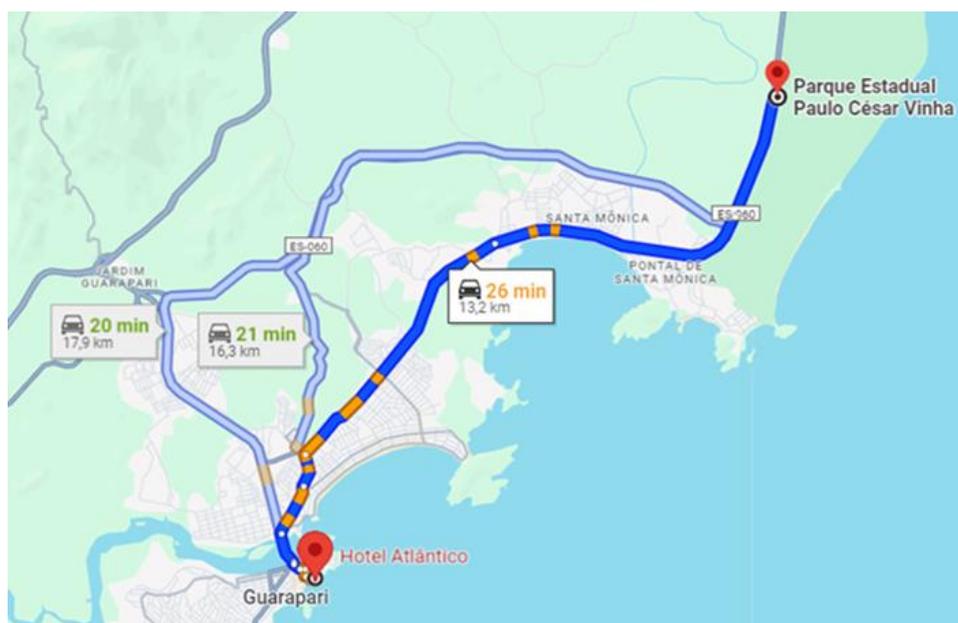
2. Hotel Atlântico⁴⁰

Figura 41: Ranking do Hotel Atlântico segundo os usuários do TripAdvisor



Fonte: TripAdvisor

Figura 42: Distância do Hotel Atlântico ao PEPCV



Fonte: Google Maps

O Hotel Atlântico é um hotel 3 estrelas e fica localizado na Avenida Edizio Cirne 332 Centro, Guarapari, em frente à Praia dos Namorados e a 13 km do Parque Estadual Paulo César Vinha.

No dia do acesso, em 23 de fevereiro de 2024, havia 247 avaliações no TripAdvisor que resultavam em uma nota 4,0 de 5 para o hotel. O estabelecimento possui 96 apartamentos divididos entre 10 categorias entre

⁴⁰ Fonte: Disponível em < <https://www.hotelatlantico guarapari.com.br/> > Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

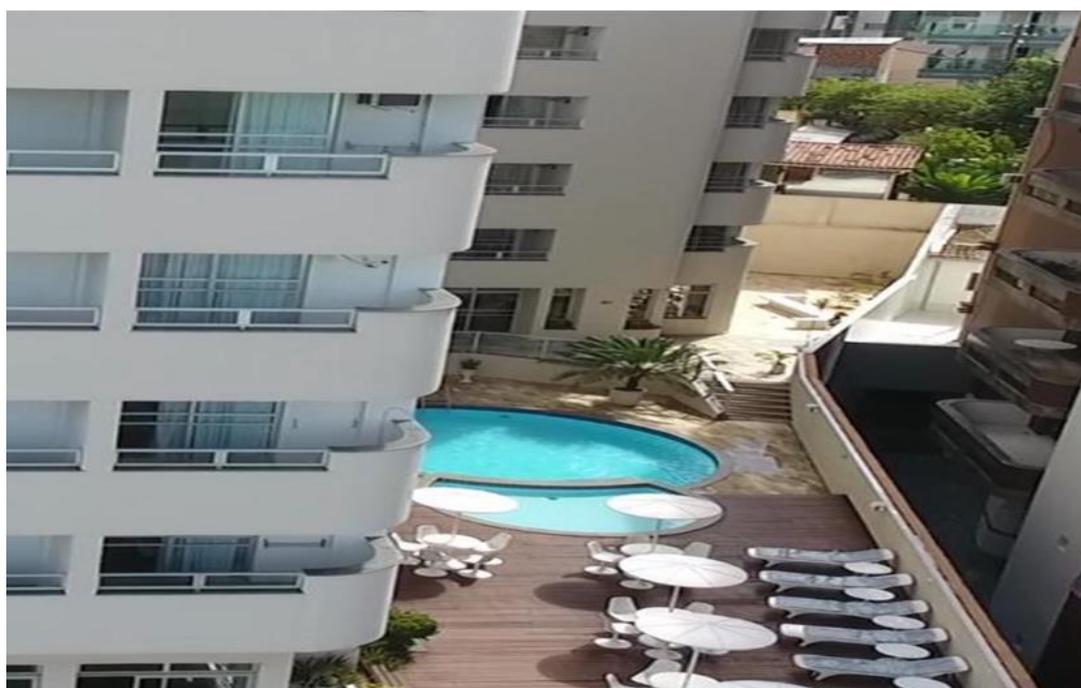
Apartamento Standart e Suíte Especial Plus. As acomodações do hotel incluem piscinas adulto e infantil, sala de jogos, deck com vista panorâmica e bar piscina. As diárias variam entre R\$ 326 e R\$ 722.

Figura 43: Entrada do Hotel Atlântico



Fonte: Booking

Figura 44: Área de lazer do Hotel Atlântico



Fonte: Booking

Figura 45: Quarto do Hotel Atlântico



Fonte: Booking

3. Hotel Meaípe⁴¹

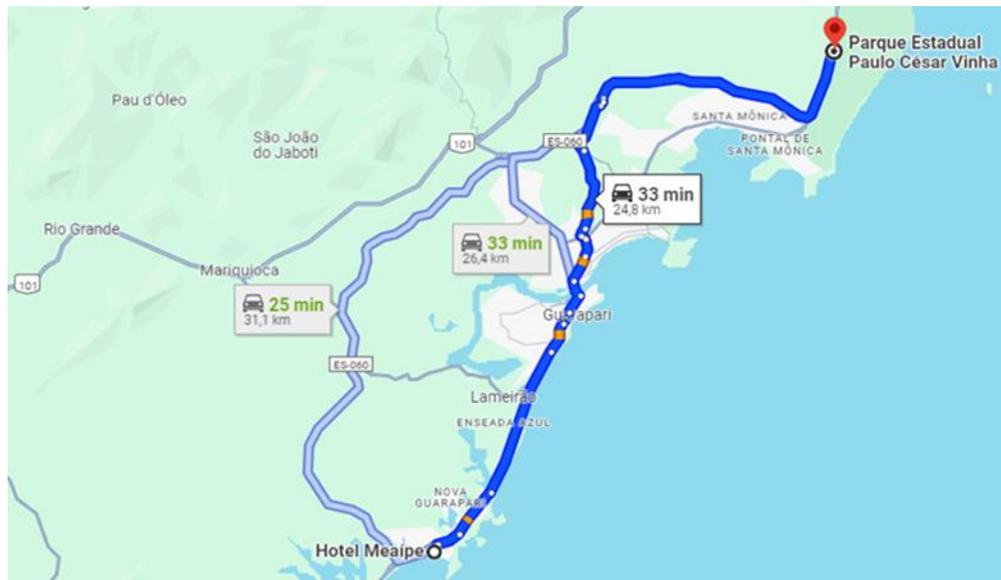
Figura 46: Ranking do Hotel Meaípe segundo os usuários do TripAdvisor



Fonte: TripAdvisor

⁴¹ Fonte: Disponível em < https://www.tripadvisor.com.br/Hotel_Meaípe-Guarapari > Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

Figura 47: Distância do Hotel Meaípe ao PEPCV



Fonte: Google Maps

Figura 48: Entrada do Hotel Meaípe



Fonte: TripAdvisor

O Hotel Meaípe é classificado como um hotel 4 estrelas e fica localizado na Rua Izaltino Alves de Souza 74, Guarapari, na Praia de Meaípe, a 25 km do Parque Estadual Paulo César Vinha. O hotel possui uma nota 4,0 de 5, com base nas 147 avaliações no TripAdvisor, até 23 de fevereiro de 2024. Com 84 apartamentos divididos em 4 categorias entre Quarto Duplo Deluxe e Suíte Master, o hotel dispõe de um parque aquático com piscinas e toboáguas além de sala de cinema,

parque infantil e comodidades para churrascos. As diárias variam entre R\$ 437 e R\$ 1.642.

Figura 49: Área de lazer do Hotel Meaípe



Fontes: TripAdvisor e Booking

Figura 50: Quarto do Hotel Meaípe



Fontes: Booking

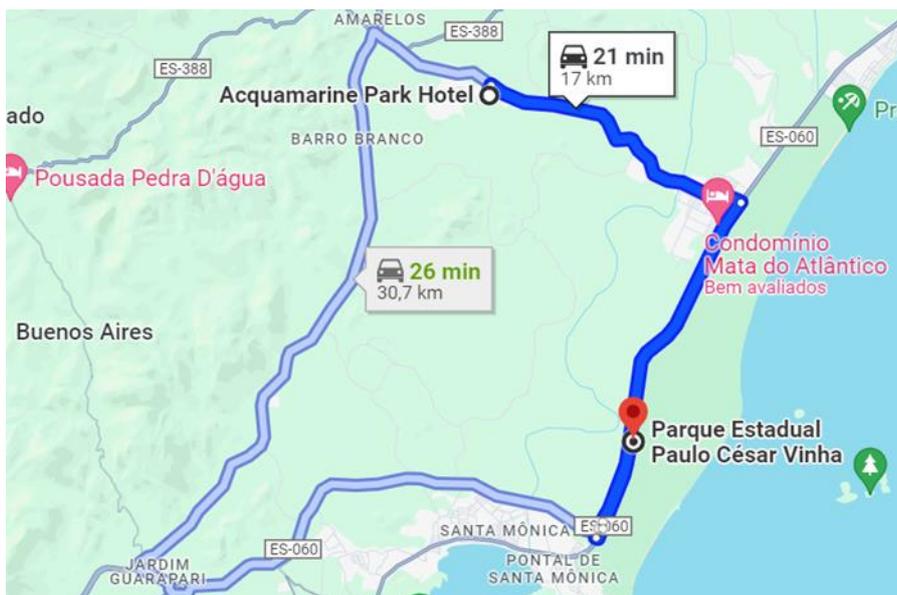
4. Acquamarine Park Hotel⁴²

Figura 51: Ranking do Acquamarine Park Hotel segundo os usuários do TripAdvisor



Fonte: TripAdvisor

Figura 52: Distância do Acquamarine Park Hotel ao PEPCV



Fonte: Google Maps

⁴² Fonte: Disponível em < <https://acquamarinehotel.com.br/> >. Acesso em 04 de março de 2024.

Figura 53: Entrada do Acquamarine Park Hotel



Fonte: Booking

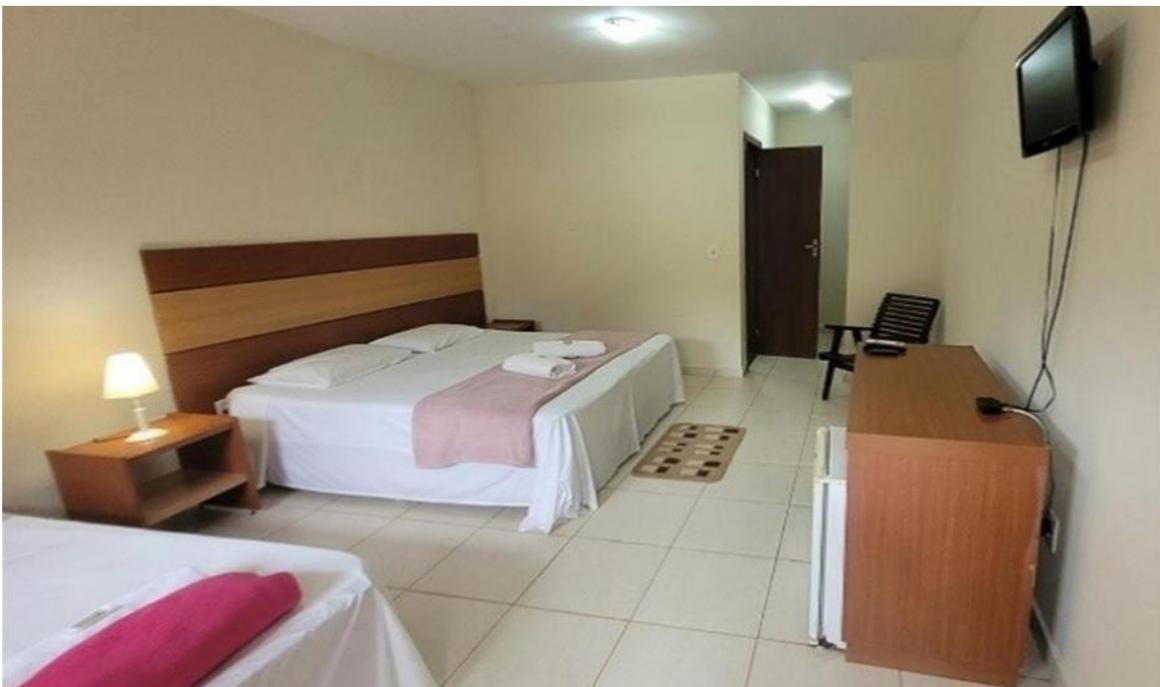
O Acquamarine Park Hotel é um hotel 3 estrelas localizado na Rua das Acácias 66, Guarapari, a 17 km de distância do Parque. No dia do acesso, em 04 de março de 2024, havia 117 avaliações no TripAdvisor que resultavam em uma nota 4,0 de 5 para o hotel. O hotel dispõe de 40 apartamentos divididos em 3 capacidades, quarto para casal, para 3 e para 4 pessoas. A área de lazer é composta por piscinas, quadras de tênis, beachtennis e quadra poliesportiva. Os hóspedes do hotel possuem acesso a um parque aquático, o Acquamania, que foi o terceiro parque aquático construído no Brasil, e o primeiro e o maior do estado do Espírito Santo. As diárias variam entre R\$ 478 e R\$ 2.088.

Figura 54: Área de lazer do Acquamarine Park Hotel



Fonte: Booking

Figura 55: Parque do Acquamarine Park Hotel



Fonte: Booking

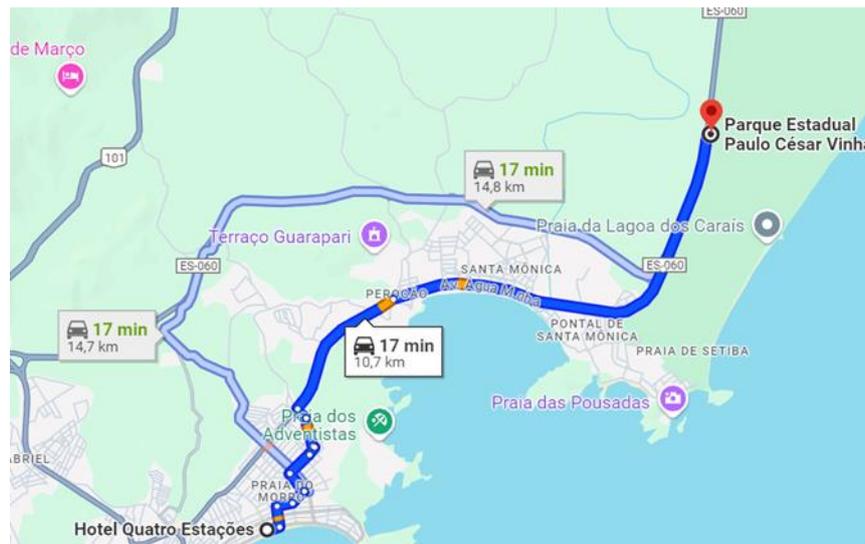
5. Hotel Quatro Estações⁴³

Figura 56: Ranking do Hotel Quatro Estações segundo os usuários do TripAdvisor



Fonte: TripAdvisor

Figura 57: Distância do Hotel Quatro Estações ao PEPCV



Fonte: Google Maps

⁴³ Fonte: Disponível em < <http://hotelquatroestacoes.com.br> >. Acesso em 04 de março de 2024.

Figura 58: Entrada do Hotel Quatro Estações



Fonte: TripAdvisor

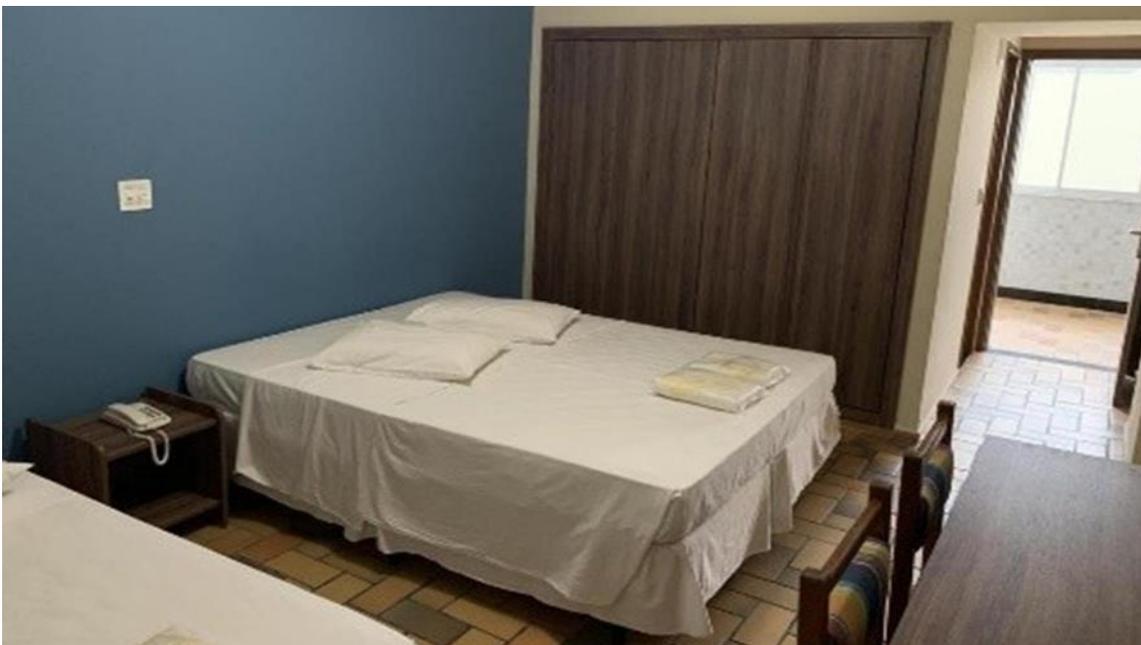
O Hotel Quatro Estações é um hotel 3 estrelas localizado na Av. Beira Mar 1234, na Praia do Morro em Guarapari a 11 km do Parque Estadual Paulo César Vinha. No dia do acesso, em 04 de março de 2024, havia 127 avaliações no TripAdvisor que resultavam em uma nota 3,5 de 5. O hotel possui 60 apartamentos, padrão suíte, com área de lazer com piscina na cobertura e salão de eventos. As diárias variam entre R\$ 471 e R\$ 1.450.

Figura 59: Área de lazer do Hotel Quatro Estações



Fonte: Booking

Figura 60: Área de lazer do Hotel Quatro Estações



Fonte: Booking

ii. Top 5 Pousadas e Hotéis de pequeno porte

1. Pousada Doce Vida Guarapari⁴⁴

Figura 61: Ranking da Pousada Doce Vida Guarapari segundo os usuários do TripAdvisor



Fonte: TripAdvisor

Figura 62: Distância da Pousada Doce Vida Guarapari ao PEPCV



Fonte: Google Maps

⁴⁴ Fonte: Disponível em < <https://www.hotelpousadaguarapari.com.br> >. Acesso em 04 de março de 2024.

Figura 63: Entrada da Pousada Doce Vida Guarapari



Fonte: Booking

A Pousada Doce Vida Guarapari fica localizada na Rua Michel Jean Katisilis 32, próximo à praia de Meaípe, Guarapari, e a 29 km do Parque Estadual Paulo César Vinha. A pousada possui o selo Travellers' Choice. Até o dia 21 de março de 2024, havia 256 avaliações no TripAdvisor que resultavam em uma nota 4,5 de 5 para a pousada. A pousada possui 17 quartos, padrão suíte, para até 4 pessoas e dispõe de área de lazer com piscina, churrasqueira, lareira, sala de jogos e restaurante. As diárias variam entre R\$ 210 e R\$ 819.

Figura 64: Área de lazer da Pousada Doce Vida Guarapari



Fonte: Booking

Figura 65: Quarto da Pousada Doce Vida Guarapari



Fonte: Booking

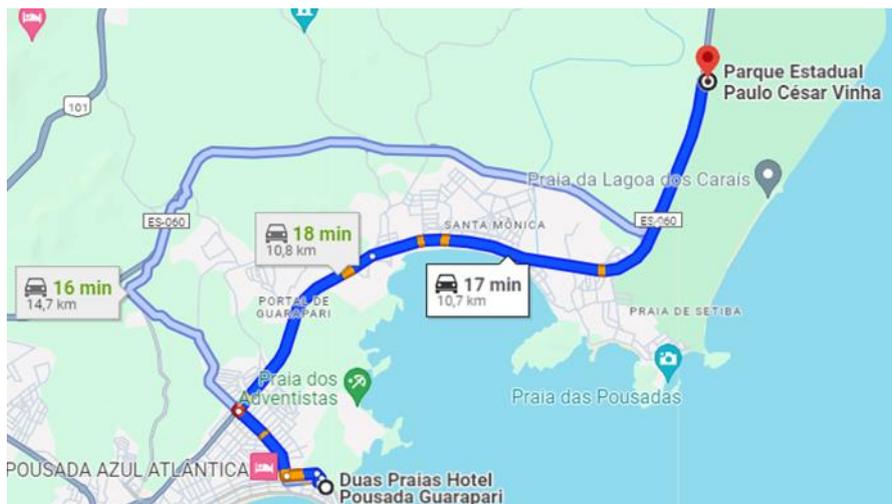
2. Duas Praias Hotel Pousada⁴⁵

Figura 66: Ranking do Duas Praias Hotel Pousada segundo os usuários do TripAdvisor



Fonte: TripAdvisor

Figura 67: Distância do Duas Praias Hotel Pousada ao PEPCV



Fonte: Google Maps

⁴⁵ Fonte: Disponível em < <https://duaspraias.com.br> >. Acesso em 04 de março de 2024.

Figura 68: Entrada do Duas Praias Hotel Pousada



Fonte: Booking

O Duas Praias Hotel Pousada fica localizado na Rua Niterói, 55, Guarapari, entre a Praia do Morro e a Praia da Cerca, a 11 km do Parque Estadual Paulo César Vinha. Até do dia 21 de março de 2024, havia 214 avaliações no TripAdvisor que resultavam em uma nota 4,5 de 5 para a pousada. O estabelecimento possui 38 quartos, padrão suíte, para até 4 pessoas e dispõe de área de lazer com piscina, jardim e redes. As diárias variam entre R\$ 270 e R\$1.076

Figura 69: Área de lazer do Duas Praias Hotel Pousada



Fonte: Booking

Figura 70: Área de lazer do Duas Praias Hotel Pousada



Fonte: Booking

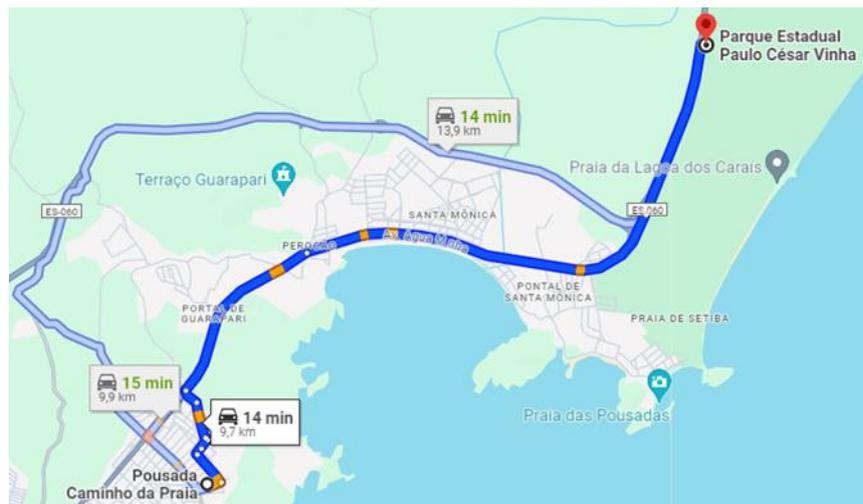
3. Hotel Pousada Caminho da Praia⁴⁶

Figura 71: Ranking do Hotel Pousada Caminho da Praia segundo os usuários do TripAdvisor



Fonte: TripAdvisor

Figura 72: Distância do Hotel Pousada Caminho da Praia ao PEPCV



Fonte: Google Maps

⁴⁶ Fonte: Disponível em < https://www.tripadvisor.com.br/Hotel_Review-g941641-d2505174-Reviews-Hotel_Pousada_Caminho_da_Praia-Guarapari_State_of_Espirito_Santo.html >. Acesso em 04 de março de 2024.

Figura 73: Entrada do Hotel Pousada Caminho da Praia



Fonte: Booking

O Hotel Pousada Caminho da Praia fica localizado na Av. Pietrangelo Vivaqua Debiase, 232, Guarapari, na Praia do Morro e a 10 km do Parque Estadual Paulo César Vinha. As 221 avaliações existentes no TripAdvisor, até 04 de março de 2024, davam à pousada uma nota 4,5 de 5. Possui 18 quartos, padrões suíte, para até 3 pessoas e dispõe de área de lazer com piscina, jardim e churrasqueira. As diárias variam de R\$ 376 a R\$1.001.

Figura 74: Área de Lazer do Hotel Pousada Caminho da Praia



Figura 75: Quarto do Hotel Pousada Caminho da Praia



Fonte: Booking

4. Hotel Raio de Sol^{47 48}

Figura 76: Ranking do Hotel Raio de Sol segundo os usuários do TripAdvisor



Fonte: TripAdvisor

Figura 77: Distância do Hotel Raio de Sol ao PEPCV



Fonte: Google Maps

⁴⁷ Fonte: Disponível em < <https://www.prsol.com.br> >. Acesso em 04 de março de 2024.

⁴⁸ A pousada classificada como a número 4 pelos usuários do TripAdvisor não foi considerada nessa análise pois encontra-se fechado temporariamente e a última avaliação deste estabelecimento foi em janeiro de 2020.

Figura 78: Entrada do Hotel Raio de Sol



Fonte: TripAdvisor

O Hotel Raio de Sol fica localizado na Rua Henrique Coutinho, 268, Guarapari, próximo à Praia das Castanheiras a 13 km do Parque Estadual Paulo César Vinha. No dia do acesso, em 04 de março de 2024, havia 144 avaliações no TripAdvisor que resultavam em uma nota 4,5 de 5 para a pousada. Possui 27 quartos, padrão suíte, para até 5 pessoas. O hotel não dispõe de área de lazer. As diárias variam entre R\$ 286 e R\$ 1.180.

Figura 79: Quarto do Hotel Raio de Sol



Fonte: Booking

5. Serra Negra Pousada Spa⁴⁹

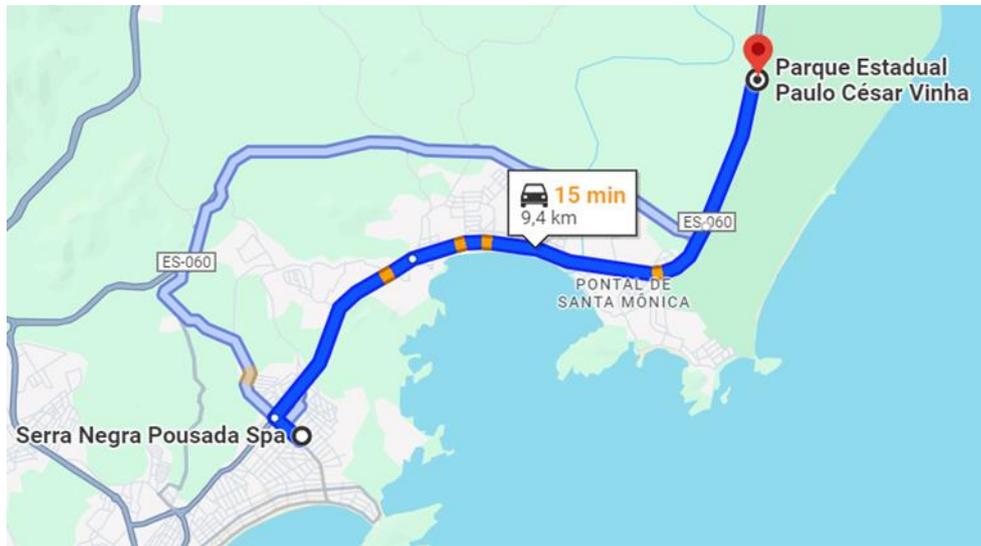
Figura 80: Ranking do Serra Negra Pousada Spa segundo os usuários do TripAdvisor



Fonte: TripAdvisor

⁴⁹ Fonte: Disponível em < <https://serranegrapousada.tur.br> >. Acesso em 04 de março de 2024.

Figura 81: Distância do Serra Negra Pousada Spa ao PEPCV



Fonte: Google Maps

Figura 82: Entrada da Serra Negra Pousada Spa



Fonte: Booking

O Serra Negra Pousada Spa fica localizado na Rua Serra Negra 366, Guarapari, próximo à Praia do Morro e a 10 km do Parque. As 146 avaliações do TripAdvisor verificadas até 04 de março de 2024, resultavam em uma nota 4,5 de 5 para a pousada. Com 16 quartos, padrões suíte, para até 3 pessoas, a pousada dispõe de área de lazer com piscina, sala de filmes, mesa de sinuca, biblioteca e SPA. As diárias variam entre R\$ 276 e R\$ 906.

Figura 83: Área de lazer do Serra Negra Pousada Spa



Fonte: Booking

Figura 84: Quarto do Serra Negra Pousada Spa



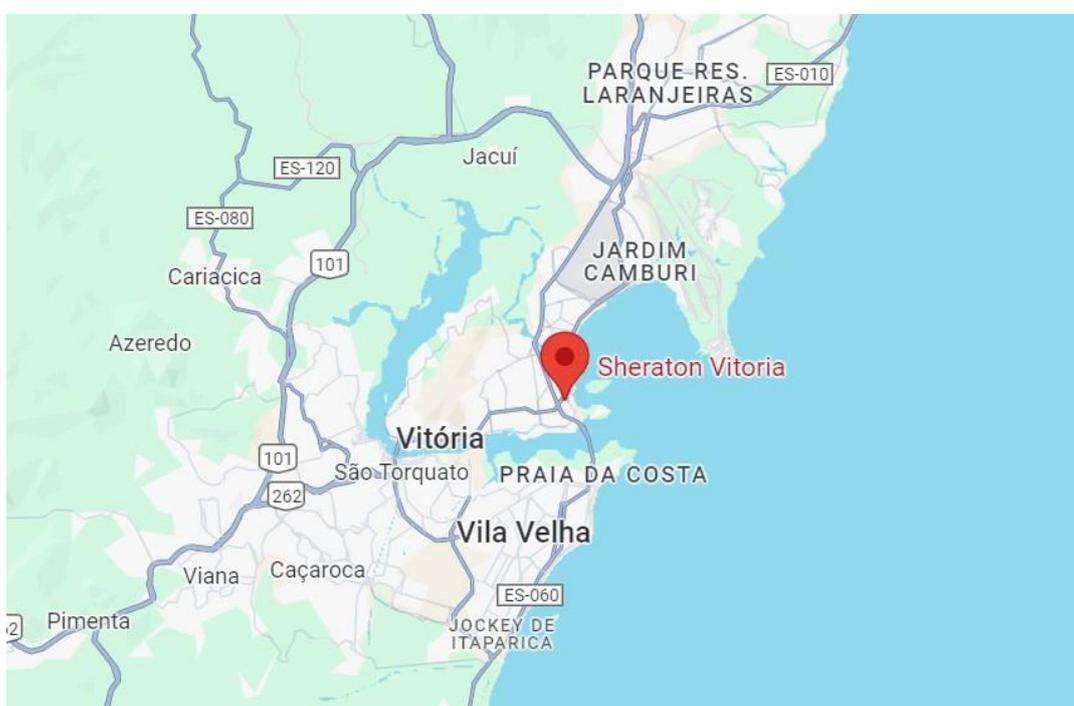
Fonte: Booking

9.3 Diagnóstico de Permanência

i. Diagnóstico da Primeira Visita

Durante a primeira visita ao Parque Estadual Paulo César Vinha, realizada em 17 de janeiro de 2024, a hospedagem ocorreu no Sheraton Vitória Hotel, localizado na Av. Saturnino De Brito 217, na Praia do Canto. Essa escolha foi feita devido à sua conveniente localização na capital do Espírito Santo, a aproximadamente 44 km de distância do Parque, proporcionando facilidade de acesso e conforto durante a estadia de três noites.

Figura 85: Localização Sheraton Vitória Hotel



Fonte: Google Maps

O Hotel possui 4 estrelas e se diferencia não só pelo seu nível de excelência, mas também pela sua acessibilidade à Vila Velha, às praias locais e a facilidade de acesso as principais rodovias do estado. O hotel dispõe de 231 quartos, além de uma variedade de comodidades, incluindo acesso à internet de alta velocidade sem custo adicional, estacionamento disponível 24 horas, valet, check-in e check-out expressos, lavanderia, serviço de quarto 24 horas, academia e uma piscina exclusiva no terraço. A estrutura do hotel inclui ainda um centro de convenções contemporâneo e requintado, com capacidade para mais de 800 pessoas em suas sete salas de reunião e equipado com recursos audiovisuais, wi-fi de alta velocidade e um sofisticado controle acústico com pagamento adicional pelo uso. As diárias variam entre R\$ 450 a R\$ 900, a depender da época do ano.

Figura 86: Entrada e quarto do Sheraton Vitória Hotel



Fonte: Booking

A tabela a seguir apresenta uma análise qualitativa da permanência no Sheraton Vitória Hotel, além de observações quanto ao acesso e a experiência no estabelecimento. Nesta análise, foram considerados os seguintes aspectos de permanência: atendimento, custo-benefício, limpeza e localização. A classificação varia entre ótimo (azul), bom (verde), regular (amarelo) e ruim (vermelho),

Tabela 18: Análise qualitativa Sheraton Vitória Hotel

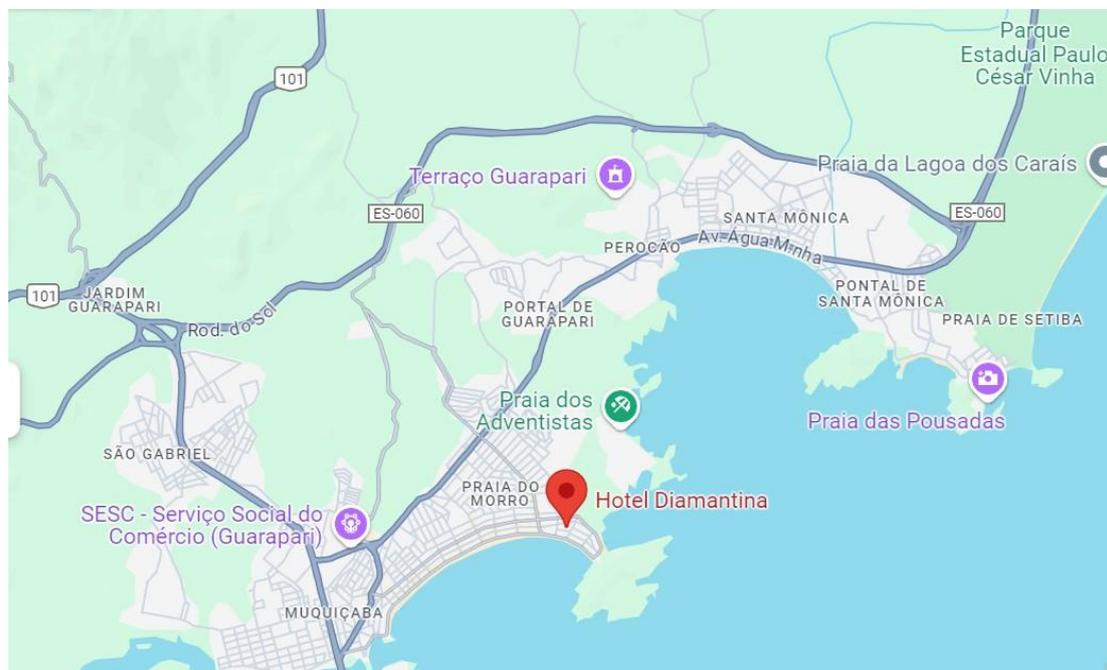
Sheraton Vitória Hotel	Vitória	★ ★ ★ ★	Estado Geral	✓
Aspectos	Avaliação	Observações		
Atendimento	✓	<ul style="list-style-type: none"> Equipe extremamente atenciosa e prestativa, sempre disposta a ajudar em qualquer questão Resolução rápida e eficaz de qualquer problema ou solicitação 		
Custo-benefício	✓	<ul style="list-style-type: none"> Preço razoável em comparação com a qualidade geral da hospedagem 		
Limpeza	✓	<ul style="list-style-type: none"> Quartos e áreas comuns impecavelmente limpos e bem conservados Rotina de limpeza frequente e eficiente 		
Localização	✓	<ul style="list-style-type: none"> Localização conveniente, próxima a pontos turísticos, restaurantes e transporte público Fácil acesso a diversas atrações da região, inclusive ao Parque 		

Fonte: EY

ii. Diagnóstico da segunda visita

Na segunda visita ao Parque Estadual Paulo César Vinha, realizada nos dias 11 e 12 de fevereiro de 2024, a hospedagem ocorreu Hotel Diamantina, localizado na Av. Oceânica, 97 - Praia do Morro. Essa escolha foi feita devido à sua conveniente localização em Guarapari, a aproximadamente 12 km de distância do Parque, proporcionando facilidade de acesso e conforto durante a estadia de seis noites.

Figura 87: Localização Hotel Diamantina



Fonte: Google Maps

O Hotel Diamantina, situado em Guarapari, é conhecido por sua variedade de instalações que garantem uma estadia acessível agradável aos seus visitantes. Com uma piscina ao ar livre, uma academia e uma sauna, o hotel oferece um ambiente para lazer e o descanso dos hóspedes. Seus 65 quartos possuem ventilador ou ar-condicionado, chuveiros aquecidos por energia solar, TV a cabo e conexão Wi-Fi gratuita. A preocupação com a acessibilidade é evidente, com instalações adaptadas para atender às necessidades de pessoas com deficiência, incluindo um quarto especialmente projetado para esse fim. Além disso, o hotel oferece uma variedade de opções de lazer, incluindo uma sala de jogos completa com mesa de sinuca e pebolim, bem como um restaurante climatizado que serve refeições durante todo o dia administrado por um restaurante terceiro. Com uma localização privilegiada a poucos passos da Praia do Morro, o Hotel Diamantina se destaca como uma escolha tanto para turistas em família que visitam Guarapari. Os preços variam entre R\$ 300 a R\$ 900 a diária, a depender da época do ano.

Figura 88: Entrada e quarto do Hotel Diamantina



Fonte: Booking

A tabela a seguir apresenta uma análise qualitativa da permanência no Hotel Diamantina, além de observações quanto ao acesso e a experiência no

estabelecimento. Nesta análise, foram considerados os seguintes aspectos de permanência: Atendimento, Custo-benefício, Limpeza e Localização. A classificação varia entre ótimo (azul), bom (verde), regular (amarelo) e ruim (vermelho).

Tabela 19: Análise qualitativa Hotel Diamantina

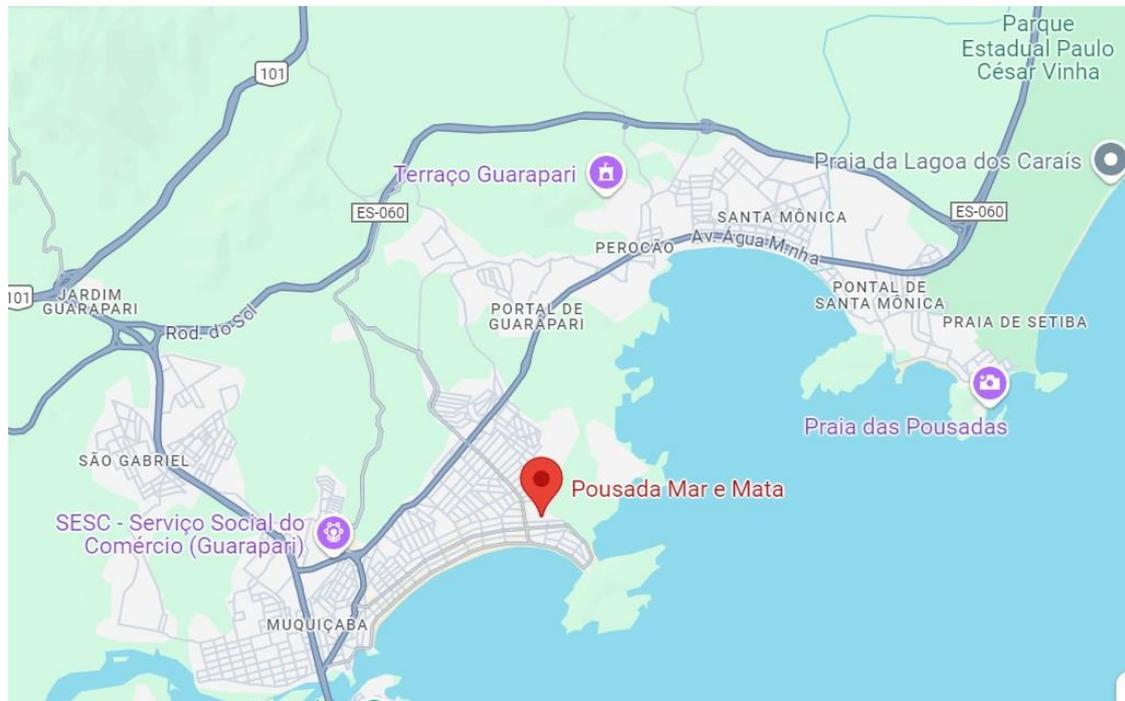
Hotel Diamantina	Guarapari	★★★★	Estado Geral	🟡
Aspectos	Avaliação	Observações		
Atendimento	✘	<ul style="list-style-type: none"> O atendimento foi precário em toda estadia, com destaques negativos para a morosidade e atendimento dos atendentes da recepção. 		
Custo-benefício	✘	<ul style="list-style-type: none"> Preço acima da média não condizente com o valor cobrado em relação com a qualidade geral da hospedagem 		
Limpeza	✘	<ul style="list-style-type: none"> Limpeza geralmente satisfatória, embora possa haver pequenas falhas ocasionais 		
Localização	✔	<ul style="list-style-type: none"> Localização conveniente, próxima a pontos turísticos e restaurantes Fácil acesso a diversas atrações da região. 		

Fonte: EY

iii. Diagnóstico da terceira visita

Durante a terceira visita ao Parque Estadual Paulo César Vinha, realizada em 15 de março de 2024, a equipe da EY se hospedou na Pousada Mar e Mata, localizado na Av. Celso Bastos Couto, 16 - Praia do Morro. Essa pousada foi escolhida devido à sua conveniente localização em Guarapari, a aproximadamente 10 km de distância do Parque, proporcionando facilidade de acesso e conforto durante a estadia de duas noites.

Figura 89: Localização Pousada Mar e Mata



Fonte: Google Maps

A Pousada Mar e Mata, possui área de lazer com piscina ao ar livre e área de churrasqueira. Todos os quartos são equipados com TV, banheiro privativo, frigobar, ar-condicionado e espaço para guardar roupas. A pousada também oferece estacionamento gratuito, Wi-Fi em todas as áreas e uma recepção 24 horas. Os preços em média variam entre R\$ 200 e R\$ 500.

Figura 90: Entrada e quarto da Pousada Mar e Mata

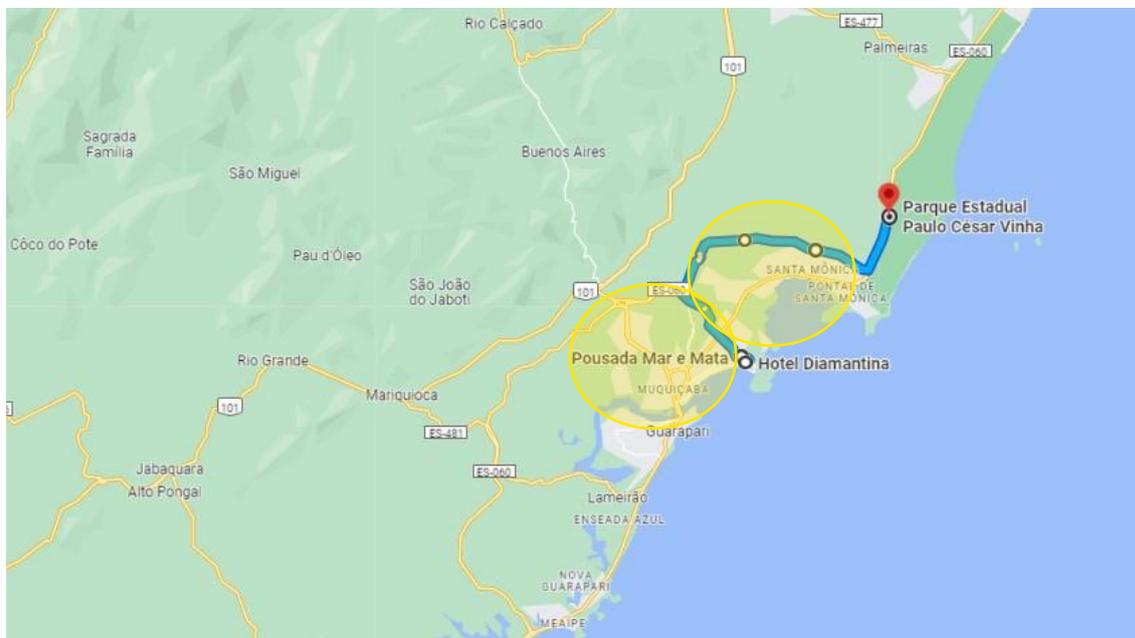


Fonte: Booking

A tabela a seguir apresenta uma análise qualitativa da permanência na Pousada Mar e Mata, além de observações quanto ao acesso e a experiência no estabelecimento. Nesta análise, foram considerados os seguintes aspectos de permanência: Atendimento, Custo-benefício, Limpeza e Localização. A

classificação varia entre ótimo (azul), bom (verde), regular (amarelo) e ruim (vermelho).

Tabela 20: Análise qualitativa Pousada Mar e Mata



Fonte: EY

ii. Qualidade da Rodovia

A análise da qualidade do acesso ao Parque na segunda e terceira visitas podem ser visto na tabela abaixo. O acesso foi avaliado a partir dos aspectos considerados pela CNT na pesquisa de avaliação das condições das rodovias do país e (geometria da via, sinalização e pavimento) e os aspectos diagnosticados pela equipe de campo da EY (segurança, rede móvel e tráfego de caminhões). A classificação varia entre ótimo, bom, regular e ruim.

Tabela 21: Diagnóstico de qualidade no acesso de Guarapari ao PEPCV

Aspectos	Avaliação	Observações
Geometria da Via	✓	A estrada apresenta uma largura adequada, permitindo acomodar eficientemente a circulação de veículos. A totalidade do trajeto é composta por vias de mão dupla, o que facilita manobras de ultrapassagem e contribui para uma experiência de viagem mais fluida.
Segurança	✓	O percurso até o Parque demonstra qualidade em termos de segurança rodoviária, com uma infraestrutura que auxilia na segurança dos motoristas. Além disso, a estrada atravessa cidades até o Parque, o que cria um ambiente mais seguro para o motorista.
Sinalização	✓	As placas de trânsito e as marcações da estrada são claramente visíveis e bem mantidas, proporcionando orientações de direção adequadas e alertas de segurança aos motoristas.

Aspectos	Avaliação	Observações
Pavimento	✓	A boa qualidade do pavimento da estrada é evidente, com uma superfície que se mantém uniforme e bem preservada. Essa condição contribui para um deslocamento mais suave e seguro, reduzindo ao mínimo os danos aos veículos que trafegam nessa rota.
Rede Móvel	✓	A cobertura da rede móvel ao longo da rota é bem distribuída, possibilitando uma comunicação consistente durante o percurso
Tráfego de Caminhões	✗	Na terceira visita, foi observado uma quantidade de caminhões. No entanto, novas regulamentações do governo estadual visam controlar o tráfego de caminhões pesados na rodovia, o que pode resultar em melhorias futuras para a segurança e fluidez do trânsito ⁵⁰ .

Fonte: EY

9.4 Avaliação Crítica das Facilidades e Dificuldades de Acesso

A acessibilidade a destinos turísticos desempenha um papel fundamental na percepção e na satisfação dos turistas. Em resumo, o estado do Espírito Santo oferece diversas opções de acesso para visitantes de outros estados, seja por via aérea, rodoviária ou ônibus de linha, tornando-o um destino acessível e com diferentes opções de chegada pelos turistas. No contexto do Parque Estadual Paulo César Vinha, as rotas de acesso oferecem uma série de oportunidades e desafios para os viajantes. Desde a qualidade das vias até a disponibilidade de infraestrutura ao longo do percurso, diversos elementos podem influenciar a escolha pelo destino e rota escolhida dos visitantes. Este tópico examinará as facilidades proporcionadas pelas rotas de acesso, como a excelência das estradas e a presença de serviços ao longo do trajeto, ao mesmo tempo que evidenciará as potenciais dificuldades, como as variações nos tempos de deslocamento e as mudanças na administração das rodovias. Por meio desta análise aprofundada, gestores do parque poderão tomar decisões embasadas visando garantir uma experiência de acesso segura, conveniente e confortável aos turistas.

ii. Facilidades e Dificuldades de Acesso:

- **Facilidades:**

- ✓ Boa Qualidade da Rodovia: Tanto a rota de acesso de Vitória quanto a de Guarapari até o Parque Estadual Paulo César Vinha são avaliadas como tendo uma boa qualidade de rodovia. Isso significa que os visitantes podem desfrutar de uma viagem segura e confortável, com boa sinalização, pavimento adequado e medidas de segurança implementadas.

⁵⁰ Fonte: Disponível em <<https://der.es.gov.br/Not%C3%ADcia/governo-regulamenta-trafego-de-caminhoes-na-rodovia-do-sol>>. Acesso em 10 de março de 2024.

- ✓ **Infraestrutura ao Longo da Rota:** Ambas as rotas oferecem uma variedade de facilidades ao longo do caminho, como postos de gasolina e lojas de conveniência. Isso proporciona aos visitantes a oportunidade de reabastecer seus veículos e fazer pequenas refeições durante a viagem, aumentando o conforto e conveniência para os turistas.
- ✓ **Controle de Tráfego de Caminhões:** Apesar de terem sido observados caminhões ao longo das rotas, há regulamentações do governo estadual visando controlar o tráfego de caminhões pesados na rodovia. Isso sugere uma possível melhoria no médio e longo prazo na fluidez do tráfego e na segurança rodoviária no futuro.
- **Dificuldades:**
 - ✓ **Variações de Tempo de Viagem:** Embora as rotas tenham tempos de viagem estimados, é importante considerar que condições de trânsito, tempo e situação da estrada podem alterar esses tempos de viagem. Isso pode representar uma dificuldade para os visitantes que precisam planejar suas viagens com precisão.
 - ✓ **Fim da Concessão e Mudanças na Administração:** No caso da rota de Vitória, a concessão da rodovia terminou, o que resultou na reversão da administração para o Governo do Espírito Santo. Embora isso não represente necessariamente uma dificuldade, pode haver ajustes na gestão da rodovia que afetam temporariamente a experiência dos usuários até que a transição seja concluída.
 - ✓ **Possível Impacto do Tráfego de Caminhões:** Apesar das regulamentações para controlar o tráfego de caminhões, a presença considerável desses veículos pode representar um desafio em termos de segurança e fluidez do tráfego, especialmente em horários de pico ou situações específicas na estrada. Isso pode exigir uma atenção extra dos motoristas durante a viagem e ações por parte do Poder Público.

10. Conclusão dos Dados de Acesso e Permanência

Após uma análise detalhada sobre o acesso e permanência no Parque Estadual Paulo César Vinha com base nas três visitas realizadas pelo time da EY e parceiros técnicos e em pesquisas, ficou evidente que o Parque oferece facilidade de acesso, seja por meio de carro, ônibus ou avião. Todavia, para os turistas que vêm do interior do estado ou do oeste, por Minas Gerais, podem encontrar dificuldades em rodovias administradas pelo poder público.

Os turistas que optam por ir até o Parque de carro, podem se utilizar das duas principais vias que chegam até Guarapari: BR-101, vindo do norte ou do sul e BR-262 vindo do oeste. A BR-101 sob concessão da Eco101, tem em alguns trechos com faixa duplicada e bem conservada, no entanto, há áreas que requerem melhorias em termos de infraestrutura, como duplicação da via e segurança viária, o contrato está sobre processo de possível repactuação que pode possibilitar o retorno de investimentos e uma possível duplicação da BR-101 e tem previsão de que seja fechado o primeiro modelo da repactuação ainda em abril desse ano. A BR-262, administrada pelo DNIT, enfrenta desafios em termos de infraestrutura, segurança viária e conservação. Em alguns trechos, a rodovia apresenta condições precárias devido à falta de manutenção e sinalização adequada. Para tais melhorias, é crucial que o Poder Público priorize a qualidade e manutenção das vias para consolidação do Parque como um destino atrativo para os turistas após Concessão.

Para aqueles que preferem viajar de avião, o Aeroporto de Vitória é próximo ao Parque, proporcionando uma alternativa rápida e conveniente. Além disso, a partir do Aeroporto de Vitória, diversos serviços de transporte terrestre, tais como ônibus, táxis e aluguel de carros, facilitam o trajeto até Guarapari, aprimorando ainda mais a acessibilidade à região.

Para aqueles que preferem o transporte rodoviário, há uma variedade de linhas de ônibus que proporcionam acessibilidade a Guarapari. Estas rotas contínuas levam os visitantes diretamente até o RodoShopping, que está localizado apenas a 15 km de distância do Parque.

A RodoSol, rodovia que leva até o PEPCV está em boas condições, dado que a concessão venceu recentemente, em dezembro de 2023. A via é duplicada, possui boa sinalização e infraestrutura. Todavia, é preciso atenção à manutenção das condições no médio e longo prazo.



Os visitantes que chegam até o Parque, pelo norte ou pelo sul, utilizam a rodovia 101, que apesar de não ser duplicada está em boas condições dada a administração da ECO101. Porém, em épocas de maior movimentação, os visitantes podem enfrentar trânsito até a RodoSol.



Os visitantes que chegam pelo oeste do Estado e por Minas Gerais, e utilizam principalmente a BR-262, BR-252 e BR-356 enfrentam problemas sobre as condições das vias, que foram classificadas como regulares ou ruins. É preciso que os projetos para a renovação das vias se concretizem, pois, isso irá melhorar as condições de viagem para os turistas gerando uma experiência mais segura e confortável.



No que diz respeito à permanência, foi identificado uma ampla oferta de pousadas e hotéis. No entanto, um aspecto que se destaca é a falta de opções de hospedagem com diferencial *premium*. Essa lacuna no mercado apresenta uma oportunidade única para investidores que desejam atrair viajantes com maior poder aquisitivo, os quais buscam experiências únicas de alto padrão em locais próximos às belezas naturais da região. A inclusão de hospedagens de primeira classe dentro do Parque, bem como de restaurantes e empreendimentos que ofereçam serviços exclusivos e uma experiência conectada com a natureza, poderiam transformar Guarapari em um destino turístico ainda mais atrativo, não apenas para visitantes locais, mas também para um público mais exigente em busca de experiências únicas e memoráveis. Ao explorar essa oportunidade de negócio, a cidade poderia também se beneficiar de um turismo mais qualificado para não apenas aumentar sua receita turística, mas também consolidar sua posição como um destino atrativo, ampliando sua influência no estado e reconhecimento nacional e internacional.

Em suma, para melhorar a experiência dos turistas e viabilizar um turismo mais qualificado, é essencial focar em áreas de oportunidade em ambos os aspectos de acesso e permanência. Isso inclui investimentos contínuos na melhoria da infraestrutura rodoviária, implementação de medidas para controlar o tráfego de caminhões e garantia de uma ampla oferta de hospedagens com qualidade consistente e diferenciais atrativos. Além disso, é importante manter um diálogo próximo com os stakeholders locais para entender suas necessidades e

expectativas, visando promover um turismo sustentável e de alta qualidade na região.

Quanto às hospedagens, Guarapari é uma cidade que oferece uma ampla gama de pousadas e hotéis, entretanto, as opções na categoria premium são escassas. Além disso, não há disponibilidade de estadia dentro do Parque, o que restringe a experiência completa e íntima do turista com a natureza.



EY | Building a better working world

EY exists to build a better working world, helping to create long-term value for clients, people and society and build trust in the capital markets.

Enabled by data and technology, diverse EY teams in over 150 countries provide trust through assurance and help clients grow, transform and operate.

Working across assurance, consulting, law, strategy, tax and transactions, EY teams ask better questions to find new answers for the complex issues facing our world today.

EY refers to the global organization, and may refer to one or more, of the member firms of Ernst & Young Global Limited, each of which is a separate legal entity. Ernst & Young Global Limited, a UK company limited by guarantee, does not provide services to clients. Information about how EY collects and uses personal data and a description of the rights individuals have under data protection legislation are available via ey.com/privacy. EY member firms do not practice law where prohibited by local laws. For more information about our organization, please visit ey.com.

Strategy and Transactions enables clients to navigate complexity by reimagining their eco-systems, reshaping their portfolios and reinventing themselves for a better future. With global connectivity and scale, we drive corporate strategy, capital allocation and transaction advisory through execution to enable fast-track value creation. We support the flow of capital across borders and help bring new products and innovation to market. In doing so, we enable our clients to build a better working world by fostering long-term value.

© 2023 EYGM Limited.
All Rights Reserved.

ey.com

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

DIOGO MAC CORD DE FARIA

CIDADÃO

assinado em 03/04/2024 16:34:18 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 03/04/2024 16:34:18 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por DIOGO MAC CORD DE FARIA (CIDADÃO)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-W3J35K>